



ABERTAS

Português para imigrantes



CADERNO **AVANÇADO**



ABERTAS

Português para imigrantes

São Paulo, janeiro de 2021

Secretaria Municipal de Educação
Secretário de Educação
Fernando Padula Novaes

Secretário-Adjunto
Mineia Paschoaleto Fratelli

Equipe Técnica NTC
Claudia Abrahão Hamada
Clodoaldo Gomes de Alencar Junior
Lisandra Paes
Patrícia Ferreira da Silva
Viviane Aparecida Costa

Organizadores
Wagner Barbosa de Lima Palanch
Jaqueline Calado Luiz

Equipe Administrativa
Ademir Aparecido da Silva
Juliana Bauer de Oliveira Pimentel
Luana Louise de Figueredo Fernandes
Carla Regina Marchioreto Urbano

Núcleo de Educação Étnico – Racial
Secretaria Municipal de Educação
Jaqueline Calado Luiz
Jussara Nascimento dos Santos

Concepção e Elaboração de Texto
Ingrid Lidyane S. Silva
Patrícia dos Santos

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Claudia Carletto

Secretária-Adjunta
Juliana Felicidade Armede

Chefe de Gabinete
Luiz Orsatti Filho

Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente (CPMigTD)

Coordenador de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente
Vinicius Duque

Assessoras (es)
Ana Léon
Bryan Sempertegui Rodas
Fábio Ando
Nádia Ferreira

Estagiários (a)
Boaz Mukuna Kupuko
Diego Ferreira
Gabriela Mika Tanaka

Projeto gráfico
Edson Fogaça

UNESCO - BRASIL

Marlova Jovchelovitch Noletto
Diretora e Representante da UNESCO no Brasil

Maria Rebeca Otero Gomes
Coordenadora - Setor de Educação

Mariana Alcalay
Oficial de Projetos - Setor de Educação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.
Portas Abertas : Português para imigrantes : caderno avançado. – São Paulo :
SME / COPED, 2021. (Projeto Portas Abertas: Curso de Português para Imigrantes).
220 p. : il. ; 21 x 28 cm

ISBN: 978-65-88021-20-0 (livro físico)
ISBN: 978-65-88021-21-7 (livro digital)

1. Português para imigrantes 2. Língua Portuguesa – Estudo e ensino. 3.
Imigrantes – Brasil. I. São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
Cidadania. II. Título. III. Coleção.

CDD 22. ed. 469.824

Código da Memória Documental: SME16/2021
Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877

Esta publicação tem a cooperação da UNESCO e da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo no âmbito do projeto de cooperação técnica 914BRZ1147, cujo objetivo é fortalecer a governança da Educação no Município de São Paulo por meio de ações de inovações à qualidade educativa e à gestão democrática. Os autores são responsáveis pela escolha e pela apresentação dos fatos contidos nesta publicação, bem como pelas opiniões nele expressas, que não são necessariamente as da UNESCO, nem comprometem a Organização. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo desta publicação não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.



Português para imigrantes



CADERNO **AVANÇADO**

Nossos agradecimentos

Agradecemos inicialmente à equipe do Núcleo para a Educação das Relações Étnico-Raciais (NEER) pelo apoio, colaboração e confiança que nos delegou ao longo de todo o processo de elaboração do livro didático, e nos abriu esta oportunidade para participar do projeto do qual desempenhamos com amor e dedicação.

À toda equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Educação (SME); e também da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) por todo o suporte que nos foi dado.

Não poderíamos deixar de agradecer a UNESCO pela parceria e colaboração imprescindível que viabilizou a entrega de um material de qualidade e excelência.

Agradecemos às equipes gestoras da Rede Municipal bem como o corpo docente que compõe as escolas desta Rede, que com toda a dedicação e trabalho acolhe a comunidade de migrantes, possibilitando a realização dos cursos do Projeto Portas Abertas. Também agradecemos, imensamente, aos participantes dos cursos, sem os quais, este projeto jamais poderia acontecer.

Por fim, agradecemos a todas as organizações e instituições que nos autorizaram a fazer uso de seus conteúdos (textos e imagens), disponíveis em seus sites, para compor o presente material didático de nível avançado do Projeto Portas Abertas. Enfim, agradecemos a todos os colaboradores que permitiram a continuidade e concretização deste projeto.

As autoras.



APRESENTAÇÃO

Movimentos migratórios desta década, gerados por conflitos políticos, crises econômicas, guerras ou desastres naturais, transformaram e seguem transformando fortemente as sociedades de acolhida. No Brasil, importantes iniciativas, governamentais ou não, têm se feito presentes organizando estruturas físicas, legais e emocionais de recepção dos e das migrantes: leitos para aqueles que não têm acomodação; encaminhamento jurídico e laboral aos que buscam documentação e trabalho; atendimento psicológico àqueles e àquelas com marcas doloridas da travessia; mudança na Lei de Imigração; ensino de língua e cultura brasileira.

Em todos os processos de acolhimento, a necessidade de domínio da língua portuguesa perpassa a preocupação, tanto dos migrantes, como também daqueles que os recebem. Assim, diversos grupos têm se organizado para oferecer cursos de português para imigrantes e refugiados, os quais precisam, com rapidez, se capacitar linguisticamente, não só para a expressão cotidiana, mas também para as questões formais de documentação ou trabalho.

A coleção “Portas Abertas-Português para Imigrantes” é parte dos processos de recepção de imigrantes e refugiados, pois trata o Português como Língua de Acolhimento, a qual se ocupa da capacitação linguística, mas, sobretudo, conduz o aprendizado pelo caminho do esclarecimento dos Direitos dos Migrantes, pelo domínio e conhecimento do espaço, pela inserção digna na sociedade e no trabalho, pela troca intercultural.

Esperamos que os textos selecionados, e as discussões que se fizerem por meio deles, tragam contribuições valiosas e proporcionem trocas interculturais que enriqueçam o processo de construção dos saberes de todos os envolvidos.

Agora, fique à vontade para entrar no **Portas Abertas!**

SUMÁRIO

Módulo I – Participação social e Protagonismo do migrante	10
Museu da Pessoa Autobiografia/Biografia Coesão e Coerência, Pontuação – uso das Aspas	
Módulo II – Acesso à Assistência Social	26
Aplicativo OKA, e-mail, Linguagem formal e informal, Presente do Subjuntivo e Pretérito Composto do Subjuntivo	
Módulo III – Valorização e incentivo à Diversidade Cultural	42
Revelando São Paulo, Festa do Imigrante – Museu da Imigração, Notícia, Conectivos	
Módulo IV – Proteção aos Direitos Humanos e Combate à Xenofobia, ao racismo, à Intolerância Religiosa e a quaisquer formas de discriminação	62
Combate à xenofobia, racismo e intolerância religiosa, Reportagem, Discurso Direto e Indireto	
Módulo V – Mulheres e População LGBTI+: acesso a Direitos e Serviços	82
Organizações de Mulheres, Entrevista, Imperfeito do Subjuntivo e Mais que Perfeito do Subjuntivo	
Módulo VI- Promoção do trabalho decente, geração de emprego e renda e qualificação profissional	108
Projetos: Airbnb e Migraflit, Anúncio publicitário, Futuro do Subjuntivo	

Módulo VII – Acesso à Educação integral, ao ensino de língua portuguesa para imigrantes e o respeito à interculturalidade	128
Revalidação do Diploma emitido no exterior, Carta argumentativa, Uso dos Pronomes antes e depois do verbo,	
Módulo VIII – Acesso à saúde integral, esporte e lazer	144
Princípio do SUS, Parques públicos de São Paulo, Artigo de opinião, Voz passiva	
Módulo IX – Participação política	166
Nacionalidade e Cidadania, Carta aberta, Uso da comunicação com estruturas com mais de um verbo	
Módulo X – Direito à Naturalização	182
Imigração em São Paulo, Carta do leitor, Nova Lei de Migração, Solicitação do pedido de naturalização, Carta de requerimento	
Anexos – Coesão e Coerência textual	206
Regência verbal, Regência nominal	



MÓDULO I

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DO MIGRANTE

O que nós vamos aprender?

- Como ter a participação social e protagonismo para o exercício da cidadania;
- Navegar pelo site do Museu da Pessoa para conhecer histórias de vida;
- Como escrever a própria história e a história de outras pessoas;
- Como diferenciar a biografia e a autobiografia;
- Compreender o texto narrativo;
- Compreender o uso da coesão e coerência;
- Como empregar devidamente as Aspas.

Apresentação

Neste módulo, aprenderemos como ter a participação social e protagonismo para o exercício da cidadania através de histórias de vida. Navegaremos pelo site do Museu da Pessoa, fazendo uso de textos e vídeos a fim de conhecer histórias de vidas. Aprenderemos como escrever a própria história e a de outras pessoas, bem como a diferença entre biografia e autobiografia, compreendendo que são textos narrativos. Relembraremos algumas classes de palavras e aprenderemos como escrever um texto coeso e coerente. Por fim, encerraremos a unidade com a pontuação, fazendo uso das Aspas.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Observe a imagem, leia a descrição abaixo e responda as questões.



A imagem acima está relacionada a um diário pessoal que serve para registrar momentos da vida. Antigamente era comum o uso do diário na forma de papel, hoje em dia o *blog*, site pessoal, é bastante usado para registrar histórias pessoais e assuntos diversos.

A) Atualmente, o que você nota sobre a prática de escrever histórias?

B) Qual seria a importância de escrever uma história de vida? Por quê?

C) Você já pensou em escrever a sua história de vida?

Agora, leia o texto abaixo.

Texto 1



Você sabia?

O Museu da Pessoa é um museu virtual e colaborativo. A instituição é aberta para receber histórias de toda e qualquer pessoa que queira registrar e compartilhar sua história de vida. O acervo reúne textos, fotografias, documentos e vídeos.

A sociedade brasileira é diversa e multiétnica, cada pessoa tem a sua cultura, sua experiência de vida, sentimentos e emoções. Cada história de vida proporciona aprendizados, em que o sujeito incorpora valores a fim de conferir sentido em sua própria existência. Por isso, toda e qualquer pessoa tem a sua importância no mundo, assim, todos aprendem uns com os outros, contribuindo para a construção de um mundo melhor.

Você também pode enviar sua história de vida para o Museu da Pessoa! Visite o site Museu da Pessoa disponível em: <https://museudapessoa.org/>

2. O que é o Museu da Pessoa? E como o cidadão pode participar do trabalho dessa instituição?

Leia o texto abaixo.

Texto 2



Mulher, mãe de cinco filhos e avó. Eu me apresento ao mundo assim, mostrando o orgulho que tenho da minha história.

Nasci em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo, e fui criada por uma mulher que me deu muito amor e me ensinou tudo o que sei. Ela também se chamava Prudence e, apesar de ser minha tia por parte de pai, o meu coração sente que ela sempre foi e será minha mãe. Mãe não é só quem nos carrega durante 9 meses na barriga. Mãe é quem cuida, dá atenção e amor.

Minha tia/mãe Prudence perdeu um casal de gêmeos antes de eu nascer. Quando vim ao mundo, ela me deu o nome Libonza, que significa oferta de Deus. Segundo ela, eu fui um presente depois de uma perda tão difícil.

Lá no meu país eu trabalhava com política e com moda. Dois mundos completamente diferentes, mas que de alguma forma se cruzaram em algum momento da minha vida.

Eu sempre tive bastante interesse por moda e beleza e trabalhar com isso era algo que me realizava. Aliás, foi em um desfile que me convidaram para trabalhar com política. A princípio não era algo

que eu queria, mas meu pai acabou me convencendo. De segunda a sexta eu ia para o escritório e aos sábados eu desfilava.

Em 2000, participei de um concurso de beleza e fui eleita a primeira dama em *Miss Élégance*. Em 2004, pensei que não iria conseguir conciliar os dois mundos. Para participar do concurso de **Miss**, escapei do trabalho por algumas horas. Fiquei com medo de ser demitida, mas deu tudo certo e eu fui eleita Miss Congo! Meu chefe me viu na televisão e me deu muito apoio. No dia seguinte, fui recebida no escritório com um monte de presentes. Depois de ser eleita *Miss*, eu tive um projeto para ajudar jovens mulheres que, assim como eu, enfrentaram preconceito, humilhação e dificuldades por terem se tornado mães.

Mas a vida em Kinshasa nem sempre foi tão boa assim. Mais ou menos nessa época, houve um aumento da violência e uma grande tensão política no ar. O fato de eu ser mãe solo, Miss e trabalhar com política certamente não ajudava.

Um dia, vieram atrás de mim. O meu pai estava sozinho em casa. Depois desse episódio, ele sentiu que eu já não estava mais segura e me disse para sair do Congo.

“Foi em busca de paz que eu deixei tudo para trás”

Eu acredito que enquanto temos vida e a esperança de viver, temos a oportunidade de fazer algo. Depois de tudo o que eu vi e passei, depois de ser perseguida, eu só quero paz. E foi em busca de paz que eu deixei tudo para trás.

A jornada não foi nada fácil. Atravessei um rio com a minha filha e só chegamos na **fronteira** com Angola depois de percorrer um longo caminho. O Brasil não estava nos meus planos, eu pensava em ir para a Europa. Foi vendo novela que pensei em vir para cá.

Eu cheguei no Rio de Janeiro com a minha filha mais velha. Eu estava grávida e a gente não conhecia ninguém. O começo foi muito difícil porque a realidade é muito diferente daquilo que vemos nas novelas. Eu não falava português direito e a cultura, modo de vestir e pensar que encontrei aqui eram totalmente diferentes. Eu sofria preconceito, mas nem sabia que essa palavra existia. Recebi muito apoio da Caritas Rio, organização parceira do ACNUR.

Eu já estava há sete anos no Brasil, mas senti que as coisas não iam bem no Rio. Assim como os personagens das novelas que tanto assisti, decidi ir para São Paulo atrás de mais oportunidades.

Mas de novo, a realidade foi bem diferente daquilo que eu via nas novelas. No Rio, eu tinha um lugar para chamar de casa, mas em São Paulo não. Eu e minha família precisamos morar em uma ocupação.

Com a ajuda da Missão Paz, organização parceira do ACNUR em São Paulo, consegui o meu primeiro emprego. Minha carteira foi assinada e eu pude comprovar renda. Finalmente consegui uma casa para a minha família.

Achei a partir de então que tudo ficaria bem, mas comecei a enfrentar problemas no meu relacionamento. Foi graças ao projeto Empoderando Refugiadas, que é apoiado pelo ACNUR, que aprendi sobre **empoderamento** feminino.

“A cada encontro eu me sentia mais e mais fortalecida. Passei a conhecer meus direitos”

A cada encontro eu me sentia mais e mais fortalecida. Passei a conhecer meus direitos, a como me defender e aprendi muito sobre o Brasil. Tirei forças para terminar o meu relacionamento de cada um desses encontros e também de outras mulheres.

Eu sempre fui uma mulher empoderada, mas o projeto me ajudou muito. Ser mulher já é difícil, imagina ser mãe não só de uma, mas de cinco crianças. A minha luta de empoderar e mostrar a força das mulheres acabou virando o meu trabalho.

Comecei a ser convidada para falar em alguns eventos e acabei tomando gosto pela coisa. Gosto muito de promover os direitos humanos. Sei que é isso que quero fazer no futuro e por isso estudo todos os dias.

“Sei que as coisas são mais difíceis por eu ser mulher, negra, africana, refugiada”

Não consegui trazer meus diplomas para o Brasil, por isso decidi voltar a estudar para fazer faculdade outra vez. Sei que as coisas são mais difíceis por eu ser mulher, negra, africana, refugiada e não ter diploma acadêmico. Uma qualificação formal pode abrir muitas portas para mim e para outras pessoas também.

Meu sonho é ter um projeto para ajudar mães e crianças em situação de **vulnerabilidade**, independente da nacionalidade. Sei que nem todas têm as mesmas oportunidades que eu tenho, então eu quero apoiar de alguma forma, pois também já recebi e recebo muito apoio.

Só quem viveu na pele situações de guerra, perseguição e conflitos sabe como é difícil. Um monte de gente está precisando da nossa ajuda agora. E nós que já percorremos esse caminho sabemos como ela é importante.

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2020/06/25/sou-mulher-negra-africana-e-refugiada-o-meu-futuro-e-lutar-pelos-direitos-humanos/>

A lista de palavras abaixo apresenta o significado de algumas palavras encontradas no texto lido. Esta seção vai aparecer ao longo do material para auxiliar a compreensão da leitura do texto.

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Miss: título dado à mulher eleita em concursos de beleza ou em outros eventos.

Fronteira: linha divisória entre territórios ou países; divisa; limite.

Empoderamento: a capacidade natural ou adquirida de desempenhar qualquer ação de forma consciente.

Vulnerabilidade: caráter ou qualidade de vulnerável, frágil.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/>

COMPREENSÃO TEXTUAL

Responda as questões seguintes com base no texto lido.

3. Como você enxerga o protagonismo de Libonza a partir da história de vida dela?

4. Como Libonza exerce a sua participação social para o exercício da cidadania?

Vamos aprender sobre o texto narrativo.

O texto narrativo

A narrativa é o tipo de texto cujo objetivo é contar/narrar os fatos e acontecimentos num determinado tempo e espaço, apresentando as personagens ao longo da trama. Geralmente, o texto é escrito em prosa.

Quais as diferenças entre a biografia e autobiografia?

Na biografia, você escreve sobre a vida de outra pessoa. Já na autobiografia, você mesmo é quem escreve sua própria história. Esses tipos de textos são narrativos.

Características do texto narrativo autobiográfico e biográfico

- *O texto autobiográfico é escrito em primeira pessoa (eu), já a biografia é escrita em terceira pessoa (ele/ela);*
- *Ordem cronológica dos acontecimentos (começo, meio e fim);*
- *Descrição dos fatos com delimitação de tempo e espaço;*
- *Uso de pronomes pessoais e possessivos (eu/meu/seu);*
- *Uso de marcadores temporais (na infância, naquela época);*
- *Predomínio do verbo no passado;*
- *Verossimilhança dos fatos narrados (relato de fatos reais).*

5. Indique uma pessoa do seu país de origem e diga o porquê ela é uma referência para você?

6. Em sua história de vida, como você enxerga seu protagonismo?

COMPREENSÃO ORAL

Vamos exercitar a compreensão oral assistindo ao vídeo seguinte.

7. Assista ao vídeo "**Quando o encanto venceu o medo**". O vídeo apresenta um brasileiro que conta o seu encantamento pelo circo quando era criança. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fTvOjxC2dm4&t=1s>

a) O que chamou a sua atenção nesta história? E por quê?

b) Quais características do texto narrativo você percebeu na história?

Agora, vamos lembrar alguns aspectos gramaticais que frequentemente aparecem nos textos escritos e são fundamentais para compreender uma frase em português.

ASPECTOS GRAMATICAIS

8. Preencha o quadro abaixo com as palavras que aparecem no **texto 2**.

SUBSTANTIVO	VERBO	ADJETIVO
a esperança		
	acreditar	
		diferentes
a oportunidade		
	trabalhar	
		fácil

a jornada		
	conseguir	
		difícil

Na próxima seção, vamos aprender sobre a coesão e coerência, isto é, dois elementos importantes que vão nos ajudar a escrever um bom texto, de forma que o nosso leitor compreenda com clareza aquilo que escrevemos.

O que é Coesão e Coerência?

Coesão

A **Coesão** diz respeito às palavras que ligam/unem as partes do texto. Estas palavras podem tanto recuperar quanto adiantar alguma informação do texto. Portanto, quando você lê a palavra coesão, pensa essencialmente na “ligação” entre as palavras, isto é, as partes do texto.

Coerência

A **Coerência** corresponde às relações de sentido e lógica que um texto apresenta. O texto tem uma lógica própria, construída pelo autor, ou seja, as ideias apresentam um encadeamento, uma sequência que dá sentido do início ao fim do texto.

Observe os exemplos:

Exemplos com Coesão e Coerência usados corretamente:

- Eu não tenho o hábito de ouvir música com volume alto, **mas** quando aparece um feriado eu escuto e à medida que eu vou lembrando as melhores músicas, vou deixando o volume cada vez **mais** alto;
- Eu costumo fazer **mais** atividades quando o tempo está ensolarado, **mas** nem sempre estou com aquele ânimo e disposição habitual nesses dias quentes.

21

- ## PARTICIPAÇÃO SOCIAL E PROTAGONISMO DO MIGRANTE

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary school handwriting practice paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.

10. Complete as lacunas com as palavras adequadas: “mais” e “mas” e mostre se há Coesão e Coerência em cada situação, justificando suas respostas.

Exemplo: ele nunca mais apareceu, mas sempre que pode, liga para dar notícias.

A sentença está coesa e coerente, pois os conectivos cumprem adequadamente a sua função, sendo respectivamente Advérbio e Conjunção Adversativa.

a) Se Rosangela não consegue _____ dormir à noite. O _____ recomendado é que procure o médico.

b) Não gosto _____ daquela comida. _____ admito que ela é sempre bem preparada.

c) João foi à festa com seu amigo _____ sua namorada. _____ esqueceu de convidar o irmão.

d) Hoje está _____ quente e _____ seco. _____ ontem estava _____ frio e _____ úmido.

e) Quero visitar _____ vezes o Rio de Janeiro. _____ eu não viajo _____ para lá.

f) Você sabe se Juliana não vem _____ assistir às aulas?

Pontuação

As aspas (" ") são um sinal de pontuação muito comum na língua escrita. Elas são empregadas em diversas situações de uso:



a) Quando você for fazer uso de citações, ou seja, reproduzir as palavras ditas por alguém:

"O senhor precisa tirar a cópia dos documentos pessoais e encaminhar para o e-mail da pessoa responsável".



b) Quando você for usar uma palavra com a intenção de ironia e quando quiser destacar uma palavra ou expressão fora do seu contexto habitual:

"Que ótimo! Tenho que subir uma escada gigante".

c) Quando você for mencionar empréstimos linguísticos/estrangeirismos:



Meu "mouse" não está funcionando bem!

Eu adoro ler "Americanah" de Chimamanda Ngozi Adichie.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Vamos praticar o uso da pontuação respondendo as questões abaixo.

- 11.** Escreva em qual situação são usadas as frases destacadas em negrito presentes no **texto 2**. Na sequência, crie diálogos com o colega para cada situação de uso.

PRODUÇÃO TEXTUAL

- 12.** Escreva um texto narrativo autobiográfico. Em seguida, troque seu texto com o colega para ler e conhecer novas histórias de vida.

[illegible]

Atividade complementar

- Assista ao filme abaixo e responda a questão.

"Mwany" (2013) de Nivaldo Vasconcelos. Todo coração é uma nação. Mwany (lê-se Muani) é um retrato poético de uma mulher moçambicana que vive no Brasil. Disponível em: <https://vimeo.com/116765798>

13. Comente como Sónia André e sua filha Thandy, moçambicanas residentes no Brasil, constroem seu protagonismo na história de vida apresentada e faça suas considerações sobre o que o filme acrescentou em sua vida.



MÓDULO II

ACESSO À ASSISTÊNCIA SOCIAL

O que nós vamos aprender?

- Como ter acesso à assistência social;
- Como acessar o aplicativo OKA;
- Como elaborar um e-mail, fazendo uso da linguagem formal e informal;
- Compreender o uso do Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo e do Presente do Subjuntivo.

Apresentação

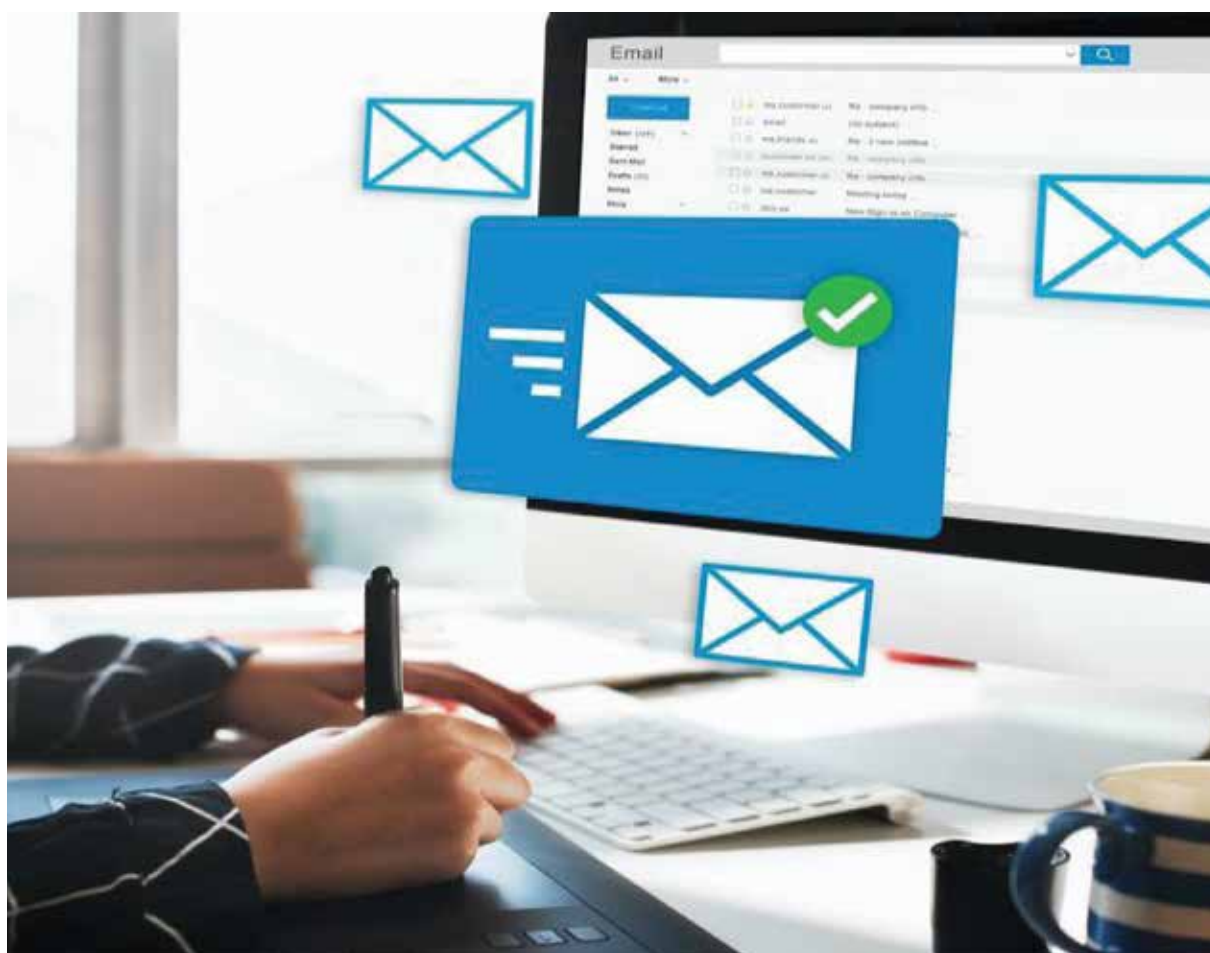
Neste módulo, aprenderemos como ter acesso à assistência social através de uma ferramenta digital, o aplicativo OKA, desenvolvido para os imigrantes que vivem no Brasil. Esta ferramenta disponibiliza uma série de informações sobre instituições governamentais que oferecem serviços de assistência social. Aprenderemos a navegar no aplicativo, escrever um e-mail em linguagem formal e informal. Além do mais, compreenderemos o uso de verbos no Presente do Subjuntivo e o Pretérito Composto do Subjuntivo. Por fim, ao longo do módulo, teremos exercícios e atividades de fixação do conteúdo apresentado.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Leia a descrição, observe a imagem e responda as perguntas.

A imagem apresenta uma pessoa escrevendo um e-mail em seu ambiente de trabalho.



a) Em quais situações o e-mail pode ser utilizado?

b) Qual a importância do e-mail hoje?

c) Você costuma enviar e-mail em seu dia a dia?

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

VOCÊ SABIA?

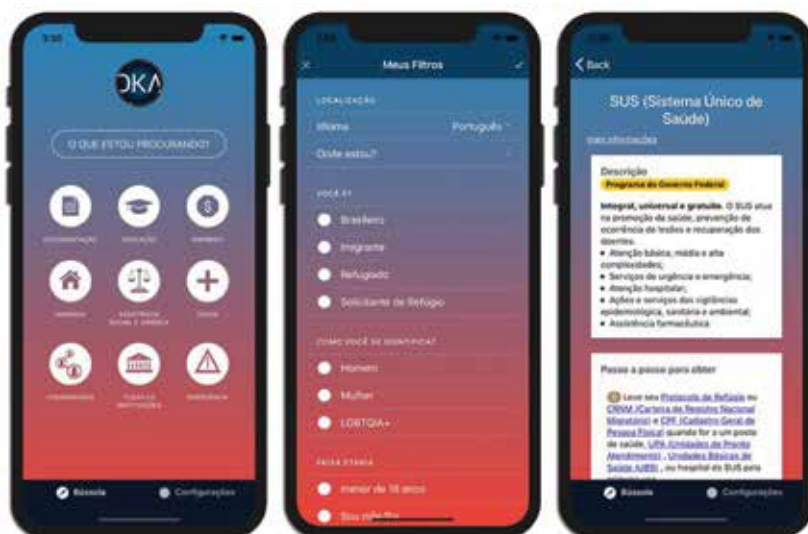
O aplicativo OKA é uma ferramenta onde você encontra informações importantes sobre as instituições que oferecem assistência à população de imigrantes no Brasil. No app é possível localizá-las clicando nos ícones: emprego, empreender, moradia, assistência social e jurídica, saúde, comunidades, todas as instituições e emergência.

2. Qual função do aplicativo é mais importante para você?

Agora, leia o texto abaixo e depois responda as questões.

Aplicativo para imigrantes OKA permite o acesso gratuito a serviços sociais

Disponível para Android e iOS, a ferramenta reúne informações sobre serviços de interesse da população migrante e requisitos para acessá-los, além de São Paulo, Rio e Boa Vista já estão contempladas pelo app.



Telas do app OKA, que reúne informações sobre serviços de interesse para comunidades migrantes. Crédito: Divulgação/Instituto Igarapé.

O aplicativo permite que os migrantes passem a contar com uma nova ferramenta tecnológica que tem por objetivo ser uma espécie de **bússola** para busca de serviços específicos para migrantes.

Desenvolvido pelo Instituto de Igarapé, o app OKA está disponível para *download* gratuito para smartphones

Android e iOS, com informações em quatro idiomas -português, espanhol, inglês e francês. Em operação desde fevereiro já **contemplava** as cidades do Rio de Janeiro e Boa Vista.

O OKA possibilita que o migrante acesse com facilidade a localização de informações sobre direitos e serviços públicos federais relacionados à moradia, educação, saúde, documentação, assistência social e assistência jurídica.

O app também conta com explicação dos **requisitos** necessários para acessá-los, inclusive no que diz respeito à documentação.

Um dos diferenciais do aplicativo é que, uma vez feito o *download*, ele permite o acesso às informações do aplicativo nele contidas sem a necessidade de o aparelho celular estar conectado à internet.

O nome do aplicativo é uma referência à palavra "oka", que no tupi significa "lar/acolhimento", e também uma variação da expressão "ok" usada em vários países.

Por Rodrigo Borges Delfim

Disponível em: <https://www.migramundo.com/aplicativo-para-imigrantes-oka-chega-a-sao-paulo-em-nova-atualizacao/> (texto adaptado)

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Bússola: o que serve de guia, de orientação.

Requisito: condição necessária para se alcançar, certo objetivo; quesito.

Contemplar: dar algo como prova de consideração ou como reconhecimento. Atender, beneficiar.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/index.php>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

3. Marque o significado das palavras destacadas na frase:

a) Enquanto caminhava trazia sempre consigo um **guia**.

() bússola () cronômetro () relógio

b) Fez a leitura do regulamento e viu que atendia os **objetivos** solicitados.

() quesitos () acordos () procedimentos

c) As pessoas que leram o e-mail encaminhado pela instituição que oferecia o serviço foram **beneficiárias** pelo programa.

() atendidas () indeferidas () notificadas

d) Responda a alternativa correspondente à palavra **acolhimento** na língua tupi.

() "kari'oka" () "to'kaya" () "oka"

4. Faça um resumo do texto, destacando as ideias principais.

Resumo: breve apresentação sobre as informações mais relevantes de um texto.

5. Discuta com um colega as questões abaixo.

a) Qual impacto o aplicativo pode trazer na vida de seus usuários?

b) Como você entende o uso de ferramentas digitais no mundo hoje?

6. Faça o download do app no seu celular, acesse as informações e anote os contatos das instituições que mais você utiliza. Em seguida, compartilhe com o colega o que você anotou.

Vamos aprender sobre o e-mail e sua importância no dia a dia!

O e-mail é um meio de comunicação muito utilizado hoje em dia. Você pode utilizar para enviar mensagens para instituições e pessoas nas mais variadas situações da vida.

7. Você já tem um e-mail? Em caso negativo, veja como criar uma conta. Você pode aproveitar para enviar um e-mail ao colega falando sobre alguma função do aplicativo, exercitando na prática o uso dessa ferramenta.

A estrutura do e-mail

Antes de escrever a mensagem, você preenche duas informações:

Destinatário: endereço eletrônico para o qual você encaminhará sua mensagem.

Assunto (“subject” em inglês): você escreverá o tema do conteúdo do e-mail.

O conteúdo da mensagem é constituído por: vocativo, texto, despedida e assinatura, respectivamente.

a) **Vocativo:** o nome para quem a mensagem está sendo destinada, por exemplo:

“Boa tarde, Sra. Renata”; “Prezado Sr. José”; “Aos responsáveis”, etc.;

b) **Texto:** o corpo da mensagem, ou seja, as informações referentes ao assunto do e-mail escritas pelo emissor, isto é, a pessoa que está enviando a mensagem, por exemplo: “Anexo a documentação solicitada para a inscrição no programa”; “Você poderia confirmar se o meu nome consta na lista de presença?”; “Encaminho para você alguns materiais interessantes sobre os esportes de que a gente conversou”.

c) **Despedida:** indica a finalização da mensagem com expressões de despedidas como:

- “Atenciosamente”, “Cordialmente”, “Saudações” (linguagem formal);
- “Abraços”, “Beijo grande”, “Até mais” (linguagem informal).

d) **Assinatura:** ao final da mensagem o emissor assina seu nome. Se a mensagem for escrita em linguagem formal, o remetente poderá assinar o nome e sobrenome, mas se for escrita em linguagem informal, o mesmo poderá assinar seu nome de acordo com a sua preferência, por exemplo, com o primeiro nome, abreviações, apelidos, etc.

Diferenças entre a linguagem formal e informal

A linguagem formal/culta é aquela em que você usa em situações de formalidade. O texto é elaborado com o emprego de palavras adequadas ao contexto formal e escrito corretamente segundo as normas gramaticais, por exemplo: “Segue o documento anexado referente aos meus dados para completar o cadastro”.

A linguagem informal/coloquial é aquela que você usa no dia a dia, quando conversa com amigos, familiares, vizinhos etc. É a linguagem popular usada no cotidiano, por exemplo: “Oi, amigo, tô mandando algumas fotos da viagem”.

Observe o exemplo de e-mail abaixo e responda a questão.



8. Quais informações não foram preenchidas? E como você as preencheria?

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

9. Você recebeu um e-mail de um amigo que chegará ao Brasil em breve. Ele deseja saber como fazer para conseguir a documentação necessária para ter acesso aos benefícios sociais que as instituições governamentais oferecem. Responda este e-mail, depois compartilhe com o colega o que escreveu.

Destinatários _____

Assunto _____

10. Escreva um e-mail endereçado ao Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS)¹ com o objetivo de saber sobre a existência de vagas e como proceder para ser contemplado pelo Centro de Acolhida. Depois, compare seu texto com o do colega e discuta sobre o processo de realização da atividade.

Destinatários _____

Assunto _____

¹ O **Serviço Franciscano de Solidariedade - SEFRAS** é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que visa "Promover ações e atitudes de solidariedade com os empobrecidos, contribuindo para o exercício da cidadania e inclusão social, no modo franciscano".

COMPREENSÃO ORAL

Vamos exercitar a compreensão oral, assistindo ao vídeo abaixo que apresenta informações interessantes sobre o que ocorre quando um e-mail é enviado e como ele funciona.

11. Assista ao vídeo “Como funciona o e-mail”.



Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=zttezjWCDIk>

a) De acordo com o vídeo, explique com suas palavras como funciona o envio de um e-mail. Depois, troque a sua resposta com o colega.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Nesta seção, vamos praticar o uso do Presente do Subjuntivo que é usado para indicar desejos, suposições, hipóteses e expectativas. Por exemplo: “Espero que todos **baixem** o aplicativo e **visualizem** as instituições que oferecem os serviços sociais”; “Desejo que vocês **consigam** o que **querem**”. Também praticaremos o pretérito perfeito composto do subjuntivo: “Tomara que você **tenha sido** bem atendido”.

Observe a conjugação abaixo e responda aos exercícios.

Conjugação do Presente do Subjuntivo

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Acessar	Entender	Permitir
Eu	acesse	entenda	permita
Você/ele/ela/a gente	acesse	entenda	permita
Nós	acessemos	entendamos	permitamos
Vocês/ eles/ elas	acessem	entendam	permitam

Conjugação do Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Acessar	Entender	Permitir
Eu	tenho acessado	tenho entendido	tenha permitido
Você/ele/ela/a gente	tenha acessado	tenha entendido	tenha permitido
Nós	tenhamos acessado	tenhamos entendido	tenhamos permitido
Vocês/ eles/ elas	tenham acessado	tenham entendido	tenham permitido

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

12. Conjugue os verbos no Presente do Subjuntivo.

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Buscar	Poder	Decidir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Dar	Ter	Conseguir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

13. Complete com o Presente do Subjuntivo.

- a) Estou nessa fila há muito tempo. Agora preciso encontrar alguém que me _____ atenção. (dar)
- b) Tenha paciência! No momento não há ninguém que _____ te atender. (poder)
- c) Espero que você _____ seus documentos. (encontrar)
- d) Tomara que ele _____ suas dúvidas com a sua assistente social. (tirar)
- e) Ela explica o conteúdo da aula e sugere que os educandos _____ mais informações. (buscar)

14. Organize as palavras do quadro, conjugue o verbo no Presente do Subjuntivo, acrescente o Advérbio de Negação (não), se necessário, e escreva as sentenças. Depois, apresente ao professor.

Exemplo: “É bom que você já esteja pronto para irmos juntos ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)”.

Talvez Que pena que Não acho que Tomara que Sinto muito que	Eu você ela/ele nós a gente	Poder ter Ir ler conseguir	ir à Caritas ao CRAS o RNE ainda a cartilha Somos Todos Migrantes vir ao CRAI	nesta manhã segunda-feira amanhã hoje
--	--	---	--	--

15. Conjugue os tempos verbais do Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo.

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Anotar	Ter + Receber	Ter + Abrir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Estar	Ter + Ver	Ter + Vir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

16. Complete com o verbo no Tempo Composto do Subjuntivo.

Acredito que eles_____todas as informações importantes. (anotar)

Espero que ela_____o e-mail. (receber)

Tomara que eles_____o documento corretamente. (preencher)

É pena que eu não_____a cartilha inteira ainda. (ler)

Espero que todos_____o material. (receber)

17. Em dupla, construa um diálogo, tendo em vista que você está prestes a receber atendimento em um dos CREAS (Centros de Referências Especializados de Assistência Social) e imagina situações hipotéticas ligadas aos serviços oferecidos pela instituição. Durante a atividade, faça uso dos Conectivos abaixo e dos verbos já estudados. Escreva-os e depois apresente ao professor.

Talvez que	Pode ser que mesmo que	Tomara que É pena que	Não acho que É bom que	Duvido
-------------------	-------------------------------	------------------------------	-------------------------------	---------------

PRODUÇÃO TEXTUAL

18. Você trabalha na ONG “Coração Grande” e ficou responsável por enviar um e-mail para as instituições, que abrigam a população de imigrantes, a fim de divulgar a campanha recém lançada, “Acolhendo com Amor”, que objetiva abrigar 50 famílias de imigrantes. Você deve apresentar os procedimentos necessários para a inscrição na campanha tais como: documentação e as condições estabelecidas no regulamento que diz respeito ao prazo de permanência no abrigo.

Destinatários _____

Assunto _____

Atividade complementar

19. Assista ao filme abaixo e escreva sobre o que aprendeu, relacionando ao conteúdo visto nesta unidade.

“**Central do Brasil**” (1998) de Walter Salles. O filme conta a história de Dora e Josué. Dora é professora aposentada e escreve cartas para pessoas analfabetas na Central do Brasil, no Rio de Janeiro. Josué perde a mãe e embarca com Dora em busca de seu pai.



MÓDULO III

VALORIZAÇÃO E INCENTIVO À DIVERSIDADE

O que nós vamos aprender?

- Valorizar e incentivar a diversidade cultural;
- Conhecer o evento Revelando São Paulo;
- Conhecer a Festa do Imigrante – Museu do Imigrante;
- Como produzir uma notícia;
- Compreender a estrutura dos textos jornalísticos;
- Reconhecer e analisar a estrutura de uma notícia;
- Compreender o uso dos Conectivos.

Apresentação

Neste módulo, aprenderemos a importância da diversidade cultural na cidade de São Paulo, conheceremos alguns dos eventos culturais importantes que acontecem na cidade. Além disso, visitaremos o site do Museu do Imigrante para conhecer as diversas culturas de imigrantes presentes no estado. Aprenderemos como produzir uma notícia e praticaremos uma série de exercícios interativos que estimulam trocas interculturais. Além do mais, compreenderemos o uso dos Conectivos para escrever um bom texto.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Leia a descrição, observe a imagem e responda as questões. A imagem representa vários exemplares de jornais impressos. Hoje em dia os jornais digitais são mais comuns, apesar dos jornais impressos ainda circularem.



a) Em quais canais de comunicação os textos jornalísticos geralmente aparecem? Quais você mais acessa? E por quê?

b) Quais os meios de comunicação mais comuns em seu país? Como as pessoas mais se informam?

c) Em seu país, os jornalistas têm liberdade de expressão?

Vamos compreender como fazer uma notícia!

O que é a notícia?

A notícia apresenta um assunto de relevância para o conjunto da sociedade e é dada de maneira breve e objetiva. Trata-se de um fato novo que chama a atenção do público.

Esse tipo de texto corresponde a um texto jornalístico e pode ser encontrado em jornais e revistas por meio de textos impressos, internet – nos canais midiáticos e jornais *online* e também através dos noticiários transmitidos oralmente nas emissoras de rádio ou tv.

Embora a notícia tenha a mesma estrutura da reportagem, esta é mais densa, pois trata o conteúdo da matéria com mais profundidade, trazendo as várias versões do assunto, com depoimentos e interpretação dos fatos.

Estrutura da notícia

A notícia é constituída pelo **título**, **lide** e **corpo do texto**.

O título deve transmitir de forma imediata o conteúdo da matéria.

O **lide** corresponde aos primeiros parágrafos do texto jornalístico. Apresenta a visão geral dos acontecimentos tratados no conteúdo da matéria. Um lide completo deve responder a seis questões: **o quê? Quem? Onde? Quando? Como? Por quê?**

O corpo do texto, por conseguinte, é o desenvolvimento do assunto da matéria, devendo ser coeso e coerente sem perder de vista o lide da notícia.

Observe o exemplo:

Prefeitura de São Paulo adia carnaval de 2021 devido à pandemia de covid-19

Ainda não há uma nova data para a festa popular, mas prefeito Bruno Covas aponta para fim de maio e começo de julho.



“Finalmente batemos o martelo e estamos adiando o carnaval do ano que vem”, afirmou Covas - Foto: Joyce Cury/SPTuris

Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/24/prefeitura-de-sao-paulo-adia-carnaval-de-2021-devido-a-pandemia-de-covid-19>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

2. Complete o texto de acordo com a legenda abaixo:

- **O Pretérito Perfeito de receber;**
- **Respostas respectivas das perguntas quem e quando do lide da notícia;**

- **O Pretérito Perfeito de contar;**
- **O Gerúndio do verbo contemplar.**

Virada Cultural alcança recorde em número de participantes

A Virada Cultural _____ cerca de 5 milhões de _____
no centro da capital paulista, no _____. O evento _____
com mais de 1300 _____ atividades culturais gratuitas, _____
os mais variados tipos de músicas brasileiras.

a) Após o preenchimento das lacunas. Discuta com o colega a finalidade dessa notícia. Na sequência, fale sobre os tipos musicais de sua preferência, apresentando algumas músicas do seu país, construindo um diálogo intercultural a fim de enriquecer o momento.

3. Leia o texto abaixo e responda as perguntas.

Brasil participa de conferência da Unesco sobre Diversidade Cultural

O Ministério da Cidadania representará o Brasil na 7ª Conferência das Partes da Convenção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, que ocorre de 5 a 7 de junho, em Paris, na França. A reunião tem como objetivo avaliar o grau de implementação de ações propostas na Convenção. Também serão discutidas as contribuições dos países para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Disponível em: <http://cultura.gov.br/brasil-participa-de-conferencia-da-unesco-sobre-diversidade-cultural/>

a) Responda as questões que correspondem ao lide da notícia (O quê? Quem? Onde? Quando? Como? Por quê?), em seguida, escreva esta mesma notícia com suas palavras e dê um título sugestivo.

Leia o texto abaixo para responder as questões.

VOCÊ SABIA?

O *Revelando São Paulo* é o maior evento sobre a cultura tradicional paulistana que ocorre todo ano no Parque da Água Branca. Lá você encontra uma feira cultural grande e diversa que reúne artesanato, culinária, dança, música e uma série de expressões culturais populares de mais de 120 cidades do Estado de São Paulo. É uma excelente oportunidade para conhecer de perto a pluralidade das tradições populares que compõem esse grande mosaico diverso e cultural de São Paulo.

4. O que você mais aproveitaria do evento Revelando São Paulo? Por quê?

Vamos conhecer mais sobre o evento! Leia o texto abaixo e em seguida responda ao que se pede.

Leia o texto: **“Revelando SP leva 350 atividades gratuitas ao Parque da Água Branca”** publicado no site Catraca Livre.

Link disponível em: <https://catracalivre.com.br/agenda/festival-revelando-sp-musica-artesanato-gastronomia-paulista/>

Aldeia: povoação de indígenas; pequena povoação menor que uma vila.

Artesanato: ofício de artesanato.

Batuques: uma das danças afro-brasileiras, com a presença de instrumentos de percussão. Também é conhecida como uma das modalidades das rodas de capoeira, praticada pelos negros oriundos de Angola com destino ao interior da Bahia. No sul do Brasil, é sinônimo de rituais religiosos e, no interior do Pará é uma espécie de samba.

Cenográfico: referente à cenografia.

Congo: uma das danças afro-brasileiras com enredo e personagens característicos, como reis, rainhas, príncipes, princesas, embaixadores, chefes de guerra e guerreiros, que aparecem durante a manifestação cultural.

Chocalho: campainha de formato semelhante ao de um pequeno sino.

Degustação: ação de degustar, de provar ou avaliar o sabor de algo.

Escultura: obra feita por escultor, estátua - uma escultura de mármore.

Folia: dança em ritmo acelerado de muitas pessoas, ao som do pandeiro.

Gastronomia: comida tradicional de uma determinada região, ex.: gastronomia mineira.

Jongo: uma das danças afro-brasileiras com a presença de umbigada na qual homens e mulheres sapateiam de forma intercalada, no centro de uma roda, interagindo um com o outro, ao ritmo de tambores e de cantos de desafio.

Quilombola: referente a quilombo - No passado, eram comunidades organizadas por negros escravizados, onde viviam em liberdade. Atualmente, são sítios tombados e preservados pelo Patrimônio Histórico Nacional, habitados por afrodescendentes.

Fonte: http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/kit/Memoria_MEC.pdf

COMPREENSÃO TEXTUAL

5. Quais são as atividades culturais da programação do evento “Revelando São Paulo”?

6. Discuta com o colega sobre as linguagens culturais presentes no evento (culinária, artesanato, danças). Aproveite e traga os elementos culturais de seu país.

COMPREENSÃO ORAL

Vamos exercitar a compreensão oral, assistindo ao vídeo abaixo que apresenta as atividades culturais que ocorrem ao longo do evento Revelando São Paulo. Faça anotações sobre o conteúdo enquanto assiste.

7. Assista ao vídeo “**Revelando São Paulo vai até o dia 17, confira destaques da programação**”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gLyly6kpVq8>

a) Quem são as pessoas entrevistadas no evento e sobre o que elas falam?

b) O que mais chamou a sua atenção no vídeo? Por quê?

Na seção abaixo, vamos aprender sobre o uso dos conectivos que são palavras importantes empregadas no texto para deixá-lo coeso e coerente.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Os Conectivos

Algumas palavras operam com a função de articuladores do texto, como os conectivos que são responsáveis por dar sentido aos textos. Estas palavras vêm de diversas classes de palavras como o Advérbio, a Conjunção e a Preposição, e auxiliam na compreensão do texto, conferindo-o a Coesão e a Coerência.

As três funções dos articuladores do discurso são: estruturar, reformular e conectar as informações do texto.

- **Os Estruturadores de Informação** introduzem a oração com comentários do tipo: "pois bem", "a propósito de", "por certo", e etc. Ou ainda apresentam a oração como

parte de uma sequência, por exemplo: “em primeiro lugar”, “em segundo lugar”, “por outro lado”, “depois”, “em seguida”, “enfim” e etc.

Exemplos: “**A propósito** do Carnaval, São Paulo terá uma série de blocos de rua que agitarão o maior evento do ano”.

“**Em primeiro lugar**, eu não sou chegada/o em eventos com muita aglomeração de gente, **pois** eu prefiro assistir ao desfile das escolas em minha casa”.

▪ **Os Reformuladores da Informação** adequam o que está sendo dito da melhor maneira possível. Exemplos de conjunções: “quer dizer”, “ou seja”, “ou melhor”, “em resumo” e etc.

Exemplo: “A decisão também veio de uma demanda das próprias escolas de samba, **ou seja**, a decisão foi necessária”.

▪ **Os Conectores de Enunciados** estabelecem relações de sentidos entre os elementos linguísticos e contextuais, ou seja, conectam os parágrafos e a sequência das ideias.

Exemplos: Sentido de adição: “Na ocasião, **também** serão apresentadas ações culturais praticadas pelos migrantes”.

Sentido de oposição: “Até o momento, não foi definida uma nova data para o carnaval do próximo ano. **No entanto**, a Liga das Escolas de Samba de São Paulo aponta para o final de maio ou começo de julho como uma data possível”.

Observe o quadro de exemplos dos conectivos.

CONECTIVOS		
ESTRUTURADORES DA INFORMAÇÃO	Explicadores	Pois, pois bem, por certo, a propósito.
	Ordenadores	Em primeiro lugar, em segundo lugar, por outro lado, depois, em seguida.
CONECTORES	De adição	Inclusive, e, ademais, outrossim, além disso, também, mas também, como também.
	De oposição	Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto.

	De consequência	Assim, por conseguinte, por causa de, com efeito.
	De conclusão	Portanto, dessa forma, desse modo, em síntese, enfim.
REFORMULADORES	De explicação	Ou seja, quer dizer.
	De retificação	Ou melhor, melhor ainda.
	De distanciamento	Ou melhor, melhor ainda.
	De recapitulação	Em suma, em conclusão, em resumo.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

8. Identifique os Conectivos que aparecem no texto e diga a sua função.

9. Complete as lacunas com os Conectivos adequados de acordo com o quadro acima.

A diversidade cultural se fortalece mediante a livre circulação de ideias _____

(Estruturador Explicativo) se nutre das trocas constantes _____

Conectivo de Adição) da interação entre culturas.

A diversidade cultural não se manifesta apenas através de diferentes expressões culturais _____ **(Conectivo de Adição)** por vias da difusão de diversos meios e tecnologias empregados.

O conteúdo cultural refere-se ao caráter simbólico, dimensão artística e valores culturais que originam ou expressam as identidades culturais, _____

(Reformulador de Explicação) é o produto de suas expressões, resultado da criatividade de indivíduos, grupos e sociedades que se caracteriza como “conteúdo cultural”.

O Brasil é um país rico em diversidade cultural, _____ **(Estruturador Explicativo)** procura incrementar dentre suas bases políticas, medidas e dispositivos com a finalidade de incluir a criação, produção, difusão e distribuição de atividades, bens e serviços culturais, e o acesso aos mesmos.

“A população mais jovem, entre 15 e 29 anos, tem nas atividades culturais, na indústria criativa, uma oportunidade de se expressar, de ingressar no mercado de trabalho e de seguir uma carreira que valoriza o que eles têm de mais expressivo, que é a criatividade”. Afirma o secretário especial da Cultura do Ministério da Cidadania. _____ **(Conector de Conclusão)** esta conferência vem consolidar a convenção da Unesco sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, que ocorre de 5 a 7 de junho, em Paris, na França.

Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>

PRODUÇÃO TEXTUAL

10. Você é colunista da Revista ***Diversidades***² e foi notificado sobre o maior evento anual, promovido pela Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, a respeito da **Feira Cultural das Nações**³. Você ficou responsável por escrever uma notícia para a divulgação do evento, trazendo as novidades dessa próxima edição e informando os destaques da programação. Faça uso dos Conectivos abaixo.

A propósito inclusive além disso mas também por isso ou seja
portanto outrossim em primeiro lugar e ademais com efeito

² **Revista Diversidades:** aborda a temática da diversidade cultural, de forma a apresentar para o seu público a riqueza da pluralidade de culturas que coexistem na cidade de São Paulo.

³ **Feira Cultural das Nações:** o evento reúne estandes de diversos países que expõem sua culinária, artesanato, música e etc., para apresentar ao público visitante suas linguagens culturais.

[illegible]

11. Leia o texto abaixo e responda o que se pede.

VOCÊ SABIA?

O Museu da Imigração em São Paulo

É um espaço cultural onde se preserva a História do processo migratório em São Paulo e no Brasil. O Museu da Imigração acolheu ao longo de muitos anos, milhares de pessoas que chegavam na cidade, oriundos de outros países e estados que não tinham onde ficar.

O local abrigou famílias inteiras provenientes de diversas localidades, que migraram de diferentes partes do mundo com vontade de permanecer no Brasil. É possível conhecer algumas dessas histórias na exposição de longa duração: **"Migrar: experiências, memórias e identidades"**, que apresenta ao público visitante oito áreas que abordam desde o início do processo imigratório no mundo até os dias atuais.

Você também pode visitar o site do Museu e conhecer as diversas histórias de vida que estão em seu acervo digital!

a) Qual foi o papel do Museu do Imigrante em seus primeiros anos de atuação?

Agora, leia o texto abaixo para responder as questões propostas.

FESTA DO IMIGRANTE EM SÃO PAULO: UMA CELEBRAÇÃO CULTURAL



Crédito: Luca Meola

Por Thatiane Ferrari

Já virou tradição na cidade. Todos os anos, a antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, atual Museu da Imigração, abre suas portas para receber milhares de pessoas, que se reúnem com a intenção de celebrar suas origens. Nos dias 8 e 9 de junho de 2019, com o tema “Reencontre suas raízes”, a Festa do Imigrante em São Paulo, ofereceu uma oportunidade única para quem quis ter o contato direto com a cultura de mais de 45 nacionalidades.

Em sua 24ª edição, a Festa do Imigrante em São Paulo, apresenta aos visitantes uma série de manifestações artísticas, gastronomia, oficinas de culinária, **workshop** de danças e artesanatos. Imigrar é um ato de coragem: um processo de ocupação do mundo em busca do desconhecido. É enfrentar o novo com o coração cheio de sonhos, **almejando** sempre dias melhores. Por isso, essa é a melhor forma de mostrar como a cidade consegue, com sua pluralidade, receber todos de braços abertos.

Festa do Imigrante em São Paulo: a cidade de braços abertos!

A grandiosidade da Festa do Imigrante em São Paulo fez jus ao tamanho da cidade. Nela ganhou destaque não apenas as nacionalidades de grande fluxo migratório como a portuguesa, italiana, japonesa e espanhola. Ela ofereceu também a oportunidade de espaço para a nova geração de imigrantes, como famílias vindas da Síria, Venezuela, Bolívia, Camarões e Congo.

Essa São Paulo **cosmopolita** em diversos âmbitos possui também uma grande diversidade quando o assunto é gastronomia. São cheiros e sabores de todo o mundo, espalhados por 43 tendas gastronômicas.

No palco, mais de 22 horas de shows com apresentações de grupos folclóricos e **contemporâneos** foram garantidos. São artistas migrantes ou descendentes que demonstram no palco suas aptidões e amor pela nação que carregam no sangue, como Palestina, Bielorrússia e Coréia do Sul.

Para quem não gosta só de assistir, mas também curte participar, algumas das companhias de dança ministraram workshops com passos característicos de cada localidade. O jeito era ir com roupa leve e sapato confortável para aproveitar a programação.

Tinha também o Empório, uma área onde ficavam os expositores com produtos frescos que podiam ser levados para casa, como pães com fermentação natural, geleias, queijos e embutidos.

Além disso, o projeto “Sabor Paulista” ofereceu aulas com alguns dos principais chefes de cozinha do evento, valorizando a diversidade gastronômica que existe em São Paulo. Foi possível aprender a preparar pratos deliciosos que são referências na cultura de diversos países, como o Vareniks, da Rússia, uma massa recheada de batata ou o Tutmanic, um pão recheado com queijo da Bulgária.

Já para as crianças, o Espaço Faz e Conta tratou do assunto imigração de forma delicada e **lúdica**, apresentando por meio de contações de histórias, um pouco do que acontece pelo mundo.



Crédito: Luca Meola

Disponível em: <https://zanzemos.com/festa-imigrante-sao-paulo/> (texto Adaptado).

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Almejar: querer ou desejar com muita intensidade.

Cosmopolita: referente à cosmópole, cidade enorme e com um número muito grande de habitantes, vindos de toda parte do globo.

Contemporâneo: que esteve em, ou frequentou, um lugar na mesma época que outra pessoa, (convivendo ou não com ela).

Workshop: oficina prática de trabalho ou de treinamento de curta duração.

Lúdico: referente a jogo, brinquedo (atividades lúdicas).

Fonte: <http://www.aulete.com.br/index.php>

COMPREENSÃO TEXTUAL

12. Grife no texto o parágrafo que contenha os elementos estruturais da notícia. Depois, escreva uma conclusão sobre os elementos culturais presentes no texto que mais chamaram a sua atenção.

COMPREENSÃO ORAL

Vamos praticar agora a compreensão oral, assistindo ao vídeo abaixo que apresenta uma série de depoimentos de pessoas que visitaram o evento “Festa do Imigrante”. Aproveite para fazer suas anotações enquanto assiste.

13. Assista ao vídeo “**Festa do Imigrante: manifestações culturais de comunidades em São Paulo**”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=225&v=esR9F93_1AU&feature=emb_title

a) Qual o objetivo do vídeo? O que ocorre no início e por quê?

b) Discuta com o colega, como a pluralidade cultural aparece no vídeo, refletindo sobre os depoimentos das pessoas e as relações interculturais apresentadas. Depois, apresente para o restante da turma.

PRODUÇÃO TEXTUAL

14. A partir da leitura do texto e do vídeo assistido, escreva sobre as suas experiências em eventos que já tenha participado, dando ênfase aos aspectos culturais. Faça uso dos Conectivos vistos nesta unidade para que seu texto seja coeso e coerente.

Atividade complementar

15. Navegue no site do Museu do Imigrante e conheça a exposição de longa duração em seu acervo digital, aproveite para visitar a Festa do Imigrante e aprender sobre as diversas culturas presentes no evento.

a) Comente a exposição de longa duração disponível no acervo digital do Museu do Imigrante.



MÓDULO IV

PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS E COMBATE À XENOFOBIA, AO RACISMO, À INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E A QUAISQUER FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO

O que nós vamos aprender?

- Combater o racismo e outras formas de discriminação;
- Discutir a finalidade de uma reportagem;
- Conhecer as características da reportagem;
- Compreender o uso do Discurso Direto e Indireto.

Apresentação

Neste módulo, discutiremos como combater os preconceitos e discriminações, conheceremos instituições, campanhas e pessoas que lutam para combater o racismo, a xenofobia, a intolerância religiosa e outras formas de discriminação. Aprenderemos a elaborar uma reportagem, a partir da sua estrutura e características, além disso, compreenderemos o uso do Discurso Direto e Indireto que é bastante recorrente na reportagem e outros tipos de texto. Faremos também uma série de atividades para a fixação do conteúdo.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Observe a imagem e responda as perguntas.

A imagem abaixo representa uma situação de preconceito e discriminação.



a) Quais são as discriminações representadas na imagem? Justifique.

b) Como é possível combater essas práticas?

VOCÊ SABIA?

Um dos principais eventos internacionais foi a Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata realizada na cidade de Durban, África do Sul, entre os dias 31 de agosto e 8 de setembro de 2001. O evento teve por objetivo adotar medidas eficazes para combater o racismo, a discriminação racial e a intolerância no mundo.

Você pode ler na íntegra a *Declaração e Programa de Ação adotados na III Conferência Mundial de Combate ao Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata*, acessando o link:

<https://www.oas.org/dil/port/2001%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20e%20Programa%20de%20OA%C3%A7%C3%A3o%20adotado%20pela%20Terceira%20Confer%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20contra%20o%20Racismo,%20Discrimina%C3%A7%C3%A3o%20Racial,%20Xenofobia%20e%20Formas%20Conexas%20de%20Intoler%C3%A2ncia.pdf>



2. Discuta a importância dessa Conferência no contexto mundial.

Agora, leia o texto abaixo e responda as perguntas.



XENOFOBIA É CRIME

Por Adus

Um termo ainda pouco conhecido, mas com um significado que, infelizmente, faz parte do cotidiano de todo refugiado. Para o ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), xenofobia é definida como “atitudes, **preconceitos** e comportamentos que rejeitam, excluem e difamam as pessoas com base na percepção de que são estranhos à comunidade ou sociedade nacional”. Em poucas palavras, xenofobia é a demonstração de ódio ao migrante, com atitudes e comportamentos discriminatórios.

E hoje cada vez mais o mundo assiste a atitudes como essas. De acordo com dados oficiais do ACNUR, mais de 70 milhões de pessoas foram obrigadas a deixar seus países em função de guerras, perseguições políticas e violação dos direitos humanos. Com o aumento da migração, a **intolerância** e a xenofobia crescem na mesma medida, no mundo todo.

O que fazer em caso de xenofobia?

Assim como o racismo, xenofobia é crime. De acordo com a Lei 9459, de 13 de maio de 1997, serão punidos os crimes “resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”.

No entanto, o migrante, vítima de **discriminação**, ainda tem dificuldade de exigir seus direitos, por falta de informação, dificuldade com a língua e até por questões culturais. Entretanto, para a advogada Vera Gers, especializada em regulamentação migratória, é essencial a denúncia.

“Todo ato de xenofobia — seja verbal, gestual ou discriminatório — deve ser denunciado. O primeiro passo é procurar uma delegacia para que seja emitido um Boletim de Ocorrência (BO). Posteriormente o caso será encaminhado para as delegacias especializadas em crimes de discriminação. Além da notificação, o número de denúncias contribui para que o Estado e o Poder Público possam implementar políticas públicas”, orienta a advogada, que esclarece ainda como a vítima de xenofobia pode pedir ajuda. “Depois do BO, o migrante pode recorrer a órgãos públicos, como o CRAI (Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes) ou a instituições da sociedade civil.

Outra forma de denúncia é o Disque 100, em que a pessoa pode denunciar diversas violações de direitos humanos, inclusive a xenofobia. Mas o editor do site MigraMundo Rodrigo Borges Delfim afirma que para conter abusos e discriminação ao migrante é preciso mais. “São necessárias políticas públicas de fôlego, que ajudariam a criar um ambiente mais amistoso para o migrante e **fomentariam** um entendimento mais humano sobre as migrações.

E que essas políticas também prevejam não só a assistência física e psicológica às vítimas de xenofobia, mas que punam seus praticantes e tenham canais claros para denúncia”, argumenta.

Xenofobia e racismo

Se a discriminação por ser migrante já é terrível, o acúmulo de preconceito deixa a situação ainda pior. Especialistas dizem que em muitos casos há a **intersecção** entre xenofobia e racismo. “No Brasil se verifica este acúmulo de discriminação. O migrante de pele escura sofre de um componente a mais, o racismo. Não são somente os migrantes da África, mas peruanos, bolivianos e venezuelanos são discriminados pela origem indígena”, explica Vera Gers.

E nestes casos, novamente, a indicação é procurar a Justiça e registrar a denúncia de xenofobia e racismo.

Ativista de Direitos Humanos

Mãe de cinco filhos e prestes a se tornar avó, a congolesa Prudence Kalambay Libonza, de 38 anos, está no Brasil desde 2008 e hoje pode ser vista na abertura da novela *Órfãos da Terra*, da TV Globo. “Já sofri e sofro até hoje discriminação por ser estrangeira, por ser negra e africana”, diz a congolesa, que tem consciência de que racismo e xenofobia são crimes, mas também já percebeu que em nosso país as leis às vezes não funcionam. Apesar disso, se sente muito feliz por aqui. “A gente ouve e vê atitudes racistas quase todo o dia. Mas

eu sou grata a quem me estendeu as mãos. Minha luta é defender quem está passando necessidade em situação de refúgio. Gosto sempre de falar que somos todos filhos da mesma terra, independentemente da cor, religião, nacionalidade, condição social. Temos uma raça só, a raça humana. Paz no mundo!”, arremata Prudence Libonza.

Disponível em: <https://adus.org.br/xenofobia-e-crime/> (Adaptado)

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Discriminação: tratamento desigual, favorável ou desfavorável, dado às pessoas em função de suas características raciais, sociais, religiosas, de gênero etc.

Preconceito: opinião ou ideia preconcebida sobre algo ou alguém, sem conhecimento ou reflexão; prejulgamento.

Intolerância: atitude agressiva ou repressora para com as diferenças de outrem relativamente a etnia, crença, opinião, modo de vida etc. (intolerância religiosa/ideológica).

Fomentar: criar meios para o crescimento de; estimular.

Intersecção: ponto em que se corta (ou se cruzam duas linhas ou superfícies).

Fonte: <http://www.aulete.com.br/index.php>

COMPREENSÃO TEXTUAL

3. Assinale alternativa que resuma a estrutura do texto acima.

- a) O texto apresenta, inicialmente, depoimentos da advogada, do editor do site MigraMundo e da ativista de Direitos Humanos, na sequência, mostra os meios de denúncias das discriminações, contextualiza o tema através de dados estatísticos e por fim apresenta a definição de xenofobia.
- b) O texto contextualiza o tema com dados estatísticos, informa sobre os meios de denúncias das discriminações, apresenta a definição de xenofobia e destaca os depoimentos da advogada, da ativista dos Direitos Humanos e do editor do site MigraMundo.

c) O texto apresenta a definição de xenofobia, contextualiza o tema por meio de dados estatísticos, ressalta a lei que criminaliza a discriminação, descreve as formas de denúncias dos casos e destaca depoimentos da advogada, do editor do site MigraMundo e da ativista de Direitos Humanos.

d) O texto apresenta a definição de xenofobia, informa a lei que criminaliza a discriminação, descreve as formas de denúncia dos casos de discriminações e destaca os depoimentos do editor do site MigraMundo, da advogada e da ativista dos Direitos Humanos.

4. Identifique no texto, os procedimentos que devem ser adotados pela pessoa que sofrer as práticas discriminatórias e o que costuma ser feito pela instituição que recebe a denúncia, em seguida, reflita com o colega sobre a importância da tomada de decisão da pessoa migrante para combater esses crimes.

5. Retome a leitura do depoimento do editor do site MigraMundo e escreva sua opinião sobre as práticas e as medidas que devem ser adotadas para solucionar o problema.

COMPREENSÃO ORAL

Vamos exercitar a compreensão oral, assistindo ao vídeo abaixo que apresenta uma entrevista com a Egbon mi Conceição Reis de Ogum que fala sobre como combater a intolerância religiosa. Anote as informações enquanto vê o vídeo.

6. Assista ao vídeo “**SP tem mais de 4 mil casos de Intolerância Religiosa em 2019**” e responda as questões. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jRW3YZu37jg>

a) A partir do depoimento lido no texto e do conteúdo do vídeo acima, discuta com um colega sobre as formas de combate à intolerância religiosa.

Vamos aprender, agora, sobre o tipo de texto reportagem!

A reportagem

A reportagem é um tipo de texto jornalístico e corresponde ao jornalismo opinativo.

Embora a reportagem tenha a mesma estrutura de texto da notícia, ela é mais ampla, pois trata o conteúdo da matéria com mais profundidade, trazendo uma série de elementos que inclui as opiniões e interpretação do autor, entrevistas, depoimentos, análise de dados e pesquisas, causas e consequências, dados estatísticos, dentre outros.

Estrutura básica

Título principal e secundário: o título principal é mais abrangente, escrito em negrito e corresponde à manchete. O título secundário é mais específico e diz respeito ao subtítulo. No entanto, a estrutura da reportagem contém o **título**, o **lide** e o **corpo do texto**.

Principais características da reportagem

- Textos em primeira e terceira pessoa;
- Presença de títulos;
- Temas sociais, políticos, econômicos, culturais e etc.;
- Linguagem simples, clara e dinâmica;
- Discurso direto e indireto;
- Objetividade e subjetividade;
- Linguagem formal;
- Textos assinados pelo autor.

7. Quais as características do texto de reportagem estão presentes no texto “Xenofobia é crime”? Escreva-as e pontue as diferenças entre a notícia e a reportagem.

Nesta seção, vamos aprender sobre o Discurso Direto e Indireto, elementos importantes que identificam como o discurso está sendo dito.

ASPECTOS GRAMATICAIS

O que é Discurso Direto e Indireto?

Discurso Direto: ocorre quando o enunciador, a pessoa que fala, apresenta seu discurso em suas próprias palavras. Ex.: “**Não admito nenhum tipo de discriminação, conheço meus direitos e por isso denuncio**”.

Discurso Indireto: ocorre quando o autor do texto apresenta o discurso dito por alguém a partir de suas palavras. Ex.: “**Disse que não admitia nenhum tipo de discriminação, pois conhecia seus direitos e por isso denunciava**”.

Como transferir o Discurso Direto para o Discurso Indireto

Discurso Direto	Discurso Indireto
Presente Ela disse: - Você vai se arrepender por isso.	Imperfeito Ela disse que eu me arrependeria por isso.
Pretérito Perfeito Ele afirmou: - Criei estratégias para combater o crime.	Pretérito Mais Que Perfeito Ele afirmou que tinha criado estratégias para combater o crime.

Imperativo O agente federal falou: - Mostre os documentos!	Infinitivo O agente federal falou para mostrar os documentos Subjuntivo O agente federal pediu que eu mostrasse os documentos.
Pronome Demonstrativo de 1ª pessoa (este, esta, isto) e de 2ª pessoa (esse, essa, isso) Ela me alertou: Não acredite nisso.	Pronome Demonstrativo de 3ª pessoa (aquele, aquela, aquilo) ela me alertou que não acreditasse naquilo.
Advérbio de Lugar (aqui) Ele pediu: me espera aqui.	Advérbio de Lugar (ali, lá) Ele me pediu que a esperasse lá.
Advérbio de Tempo (hoje, ontem, amanhã, na próxima semana, no mês passado) ela informou: - a partir de amanhã, você estará livre.	Advérbio de Tempo (naquele dia, no dia anterior, no dia seguinte, na semana seguinte, no mês seguinte) ela informou que, a partir de amanhã, eu estaria livre.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

8. Retome a leitura do texto “Xenofobia é Crime”. Identifique os Discursos Direto e Indireto e reescreva-os abaixo.

Leia o texto abaixo e responda as perguntas.

Governo de SP lança campanha de combate a xenofobia e por acolhimento de migrantes



O governo do estado lança campanha *Imigrante, São Paulo te Acolhe* no Centro de Integração da Cidadania (CIC) do Imigrante. Crédito: Rovená Rosa/Agência Brasil.

Intitulada “Imigrante, São Paulo te Acolhe”, ação vai contar com mensagens nas redes sociais e em pontos estratégicos como metrô, rodoviárias e aeroportos

Por Rodrigo Borges Delfim

O governo de São Paulo lançou nesta terça-feira (25) – mesma data do Dia Nacional do Migrante – uma campanha que visa conscientizar a sociedade paulista da necessidade de acolhimento e respeito a imigrantes e refugiados que vivem no Estado.

Intitulada “Imigrante, São Paulo Te Acolhe”, a ação foi lançada durante evento no CIC (Centro de Integração e Cidadania) do Imigrante, no bairro da Barra Funda, zona oeste da capital paulista – o local, mantido pela gestão estadual e destinado ao atendimento de migrantes, foi aberto em dezembro de 2014.

Encabeçada pela Secretaria da Justiça e Cidadania, a campanha vai contar com mensagens nas redes sociais e em pontos estratégicos como metrô, rodoviárias e aeroportos. Ela

também apresentará os serviços disponíveis na secretaria para atendimento aos migrantes, refugiados e imigrantes, além de alertar sobre a xenofobia.



Uma das imagens da campanha “Imigrante, São Paulo te Acolhe”, lançada pelo governo paulista. Crédito: Divulgação

“Precisamos estar habilitados para acolher. O início dessa campanha mostra que São Paulo, por meio do Governo do Estado, está de braços abertos para receber os imigrantes”, afirmou o secretário estadual de Justiça, Paulo Dimas Mascaretti.

O lançamento da campanha no CIC do Imigrante contou ainda com um mutirão de serviços ligados a documentação, área jurídica e regularização migratória, entre outros. Também foram oferecidos exames oftalmológicos, de hipertensão arterial e diabetes, além de procedimentos estéticos, como limpeza de pele e corte de cabelo.

O boliviano Carlos Huertado foi um dos imigrantes que aproveitou o mutirão de serviços – checkou a visão e o diabetes. “Aproveitar que é gratuito, porque às vezes sai caro”, comentou ele, que vive há dez anos no país, em entrevista à EBC.

Instituições da sociedade civil que lidam com a temática migratória também acompanharam o evento e elogiaram a iniciativa – a ação contou com a parceria do Islam Solidário – Fambras, ProMigra, ACNUR (Alto Comissariado da ONU para Refugiados), Fundo Social de São Paulo, Secretaria de Desenvolvimento Social, Projeto Cerzindo, Defensoria Pública, Núcleo de Estudos Sobre Migrações e Casa de Passagem Terra Nova.

“Agora é apoiar e ao mesmo tempo continuar cobrando ações efetivas por parte do poder público de acolhimento à população migrante e refugiada, assim como de combate à xenofobia”, afirma Bruno Lopes, coordenador de projetos do CDHIC (Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante), em entrevista ao MigraMundo, sobre o lançamento da campanha e seus desdobramentos.

Dados gerais

De acordo com a Polícia Federal, vivem no Brasil atualmente 1,198 milhão de imigrantes – o Estado de São Paulo concentra quase a metade desse total (538 mil). Dados de março de 2018 do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, indicam que há 5.314 refugiados vivendo no país sob essa condição.

Pelas estimativas da ONU, há mais de 258 milhões de imigrantes no mundo, e esse número deve continuar crescendo nos próximos anos. Ainda no campo global, informações do ACNUR (Alto Comissariado da ONU para Refugiados) indicam que existam hoje 25,9 milhões de pessoas refugiadas no mundo.

Disponível em: <https://www.migramundo.com/governo-de-sp-lanca-campanha-de-combate-a-xenofobia-e-por-acolhimento-de-migrantes/>

COMPREENSÃO TEXTUAL

9. Qual o objetivo da campanha? E como ela resolve o problema?

10. Destaque o que mais chamou a sua atenção no texto e justifique sua escolha.

11. Passe as citações abaixo para o Discurso Indireto.

a) “Precisamos estar habilitados para acolher. O início dessa campanha mostra que São Paulo, por meio do Governo do Estado, está de braços abertos para receber os imigrantes”, afirmou o secretário estadual de Justiça.

b) “Agora é apoiar e ao mesmo tempo continuar cobrando ações efetivas por parte do poder público de acolhimento à população migrante e refugiada, assim como de combate à xenofobia”, afirma o coordenador de projetos do CDHIC (Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante).

c) “Aproveitar que é gratuito, porque às vezes sai caro” comentou o boliviano.

12. Observe a imagem e responda a questão.



a) O que essa imagem representa? Qual a relação entre a imagem e o texto apresentado nela? Justifique.

[illegible]

13. Em seu país como as autoridades tratam os casos de discriminação? Quais estratégias são empregadas para a resolução desses problemas? Em grupo, discuta sobre essas questões. Destaque em tópicos as conclusões do grupo, em seguida, apresentem para a turma.

14. Leia as afirmações abaixo, verifique se elas correspondem ao Discurso Direto ou Indireto. Se não corresponderem, reescreva na forma correta. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F).

Exemplo: “Disse o professor que em suas aulas não haveria nenhuma forma de discriminação”. Discurso Direto (F)

Resposta

(F) A sentença é falsa, pois está escrita na forma de Discurso Indireto.

Discurso Direto: "Não haverá nenhuma forma de discriminação em minhas aulas", disse o professor.

a) "Preste atenção no que você disse, eu conheço os meus direitos e tomarei as minhas providências!" afirmou o auxiliar de serviços gerais. Discurso Direto. ()

()

b) "A melhor forma de combater as diversas formas de discriminações é denunciando" afirmou o imigrante haitiano. Discurso Indireto. ()

()

c) "Assegurou o cliente que seria feito uma denúncia junto ao Órgão competente, pois não admitiria ser tratado daquela maneira". Discurso Direto. ()

()

d) "Acredito que não será preciso registrar o boletim de ocorrência, se pudermos fazer um acordo" declarou o gerente do estabelecimento. Discurso Direto. ()

()

15. Você trabalha na empresa “Mundo para Todos” e é escalado para escrever uma reportagem sobre as formas de combate às diferentes discriminações que existem na sociedade brasileira. Em seu texto, você deve descrever casos de discriminação e apresentar informações sobre como combatê-los, além disso, procure trazer dados estatísticos e também apresente depoimentos, usando o Discurso Direto e Indireto.

“Bem-Vindo a Marly-Gomont” (2016) de Julien Rambaldi. “Em 1975, Seyolo Zantoko (Marc Zinga) é um médico que acabou de se formar em Kinshasa, capital do seu país natal, o Congo. De lá, ele decide partir para uma pequena aldeia francesa, um vilarejo que lhe deu uma imperdível oportunidade de trabalho. Com a sua família ao seu lado, Zantoko embarca na maior jornada de sua vida, onde precisará vencer o preconceito e as barreiras culturais para vencer”.

a) Como o Sr. Zantoko responde aos ataques e discriminações que sofreu?

This image shows a full page of primary-ruled paper. It features multiple sets of horizontal dashed lines spaced evenly down the page, providing a guide for handwriting practice. The lines are light gray and extend across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.



MÓDULO **V**

MULHERES E POPULAÇÃO LGBTI+:

ACESSO A DIREITOS E SERVIÇOS

O que nós vamos aprender?

- Como combater a violência contra as mulheres e à população LGBTI+;
- Como acessar aos direitos e serviços voltados às mulheres e à população LGBTI+;
- Como fazer uma entrevista;
- Compreender o uso dos verbos no Imperfeito do Subjuntivo;
- Compreender o Pretérito mais que Perfeito Composto do Subjuntivo.

Apresentação

Nesta unidade, discutiremos como combater a violência contra as mulheres e à população LGBTI+. Vamos ler textos que tratam dessas questões. Aprenderemos como ter acesso aos direitos e aos serviços voltados às mulheres e à população LGBTI+. Faremos uso de textos e de vídeos para construirmos uma discussão coletiva em sala de aula. Além disso, aprenderemos a elaborar uma entrevista e a utilizar elementos gramaticais que permitam a argumentação nos casos de incertezas, sugestões e hipóteses.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício



1. Observe a imagem e responda o que se pede.

a) Quais culturas essas mulheres podem representar?

b) O que você considera importante para combater esse tipo de violência?

Leia as informações abaixo e faça a atividade proposta.

VOCÊ SABIA?

Em São Paulo, há uma série de organizações que trabalham em prol das mulheres, oferecendo serviços e garantindo direitos. Conheça algumas delas:

União de Mulheres de São Paulo: <http://www.uniaodemulheres.org.br/#contato>

CIM – Centro Informação Mulher: <https://cimmulher.org.br/>

Organização Social da Saúde Casa Isabel: <https://casadeisabel.org.br/>

Ao longo do capítulo você conhecerá outras instituições dessa natureza.

2. Visite o site das instituições acima e escreva uma apresentação sobre o trabalho que elas realizam.

Agora, leia o texto abaixo.

Entrevista com Soledad Requena

Por Juliana da Penha

Conte-nos como você se envolveu com a questão da migração em São Paulo, principalmente com as mulheres migrantes?

Soledad: Em São Paulo já existia uma demanda para trabalhar com imigrantes, mas faltava uma perspectiva de gênero. A presença feminina tornou-se um fenômeno, a feminização da imigração. Hoje podemos dizer que a migração tem rosto de mulher.

Há cinco anos, nenhuma ONG trabalhava com gênero na imigração. Então, comecei a trabalhar em uma ONG em São Paulo para iniciar esse trabalho com mulheres imigrantes. Começo minha contribuição incorporando a perspectiva de gênero e utilizando a **metodologia de Paulo Freire**⁴, para identificar lideranças nos bairros, fortalecendo bases em cada comunidade. Assim, comecei meu trabalho com mulheres imigrantes.

No Brasil, principalmente em São Paulo, que é a maior cidade, a maioria dos imigrantes são bolivianos. Iniciamos esse trabalho com mulheres bolivianas que estão inseridas na cadeia produtiva das confeitarias, vítimas do trabalho análogo ao escravo, muitas delas foram vítimas do tráfico de pessoas e, além de tudo, sofrem **violência doméstica**.

Trabalhar a perspectiva de gênero com mulheres imigrantes em uma instituição não **laica** torna desafiador desenvolver questões essenciais como direitos sexuais e reprodutivos, empoderamento econômico, entre outros. Para continuar a trabalhar com mulheres migrantes, insistindo e resistindo com o sonho da **emancipação** das mulheres, fui convidada a trabalhar no Centro para Mulheres Imigrantes e Refugiadas, CEMIR.

Como o CEMIR avançou na perspectiva de gênero no trabalho com a migração?

Soledad : Começamos nosso trabalho como um coletivo, como um grupo de mulheres, há três anos. Então criamos a ONG, o Centro para Mulheres Imigrantes e Refugiadas. Conforme expliquei anteriormente, observamos que nos últimos 5 anos houve uma mudança no perfil da imigração. A imigração feminina aumentou muito no Brasil. Agora estamos falando de imigração com cara de mulher. Elas vêm de diversos países, mas principalmente da Bolívia e no último ano muitas mulheres vieram da Venezuela.

⁴ Paulo Freire: Foi um educador e filósofo brasileiro. Patrono da educação brasileira.



Muitas dessas mulheres chegam sozinhas com seus filhos. No início das atividades do CEMIR, tínhamos claro que trabalharíamos com a questão migratória, mas logo em seguida integramos uma perspectiva de gênero, a partir das estatísticas do crescente fluxo migratório de mulheres no Brasil.

Que projetos, atividades e apoios oferece o CEMIR às mulheres migrantes e refugiadas?

Soledad: Temos o “Rodas Warmi” (círculo feminino). Na língua quíchua, dos povos indígenas do Peru, Bolívia e Equador, Warmi significa mulher. Usamos esses círculos para aproximar as mulheres dos bairros. Na análise que fizemos **delineamos** a estratégia de ir para as zonas periféricas, onde se encontram os imigrantes e onde se faz notar a presença feminina. Temos uma rede em 13 bairros e em cada comunidade temos uma liderança que mora no território. Nossa estratégia também é usar o conceito de **território**. As mulheres líderes vivem lá e se relacionam com as mulheres que moram nas redondezas. Identificamos as lideranças femininas migrantes, conversamos com elas e fazemos a proposta de realizar este trabalho.

O trabalho das mulheres migrantes, principalmente latinas, tem uma história de ação coletiva. Então, para nós, não é difícil trabalhar assim. Como sou peruana, conheço essa realidade, trabalho com organizações comunitárias há muito tempo, então é algo natural. A cultura coletiva garante que a liderança sempre exista. Então, identificamos essas lideranças, e as convidamos a fazer esse trabalho em cada bairro, aproximando as mulheres, porque elas se conhecem e dialogam. Elas convidaram esses grupos de mulheres para trabalhar nos círculos Warmi para falar sobre empoderamento, os direitos que elas têm como mulheres, como seres



humanos. E também, quais direitos elas têm no Brasil, de acordo com a Lei de Imigração Brasileira.

Nossas outras ações são oficinas, que chamamos de “Tamos juntos” usando a **Arpillaria**, como forma de conhecimento de direitos, de como identificar violência de gênero, discriminação, xenofobia. A Arpillaria foi amplamente utilizada pelas mulheres indígenas do Chile na época da **ditadura de Pinochet**⁵, estimulada pela artista e artesã **Violeta Parra**⁶. Elas começaram a desenvolver esta técnica com muita criatividade, em um momento de grande dificuldade no Chile.

Outro projeto que desenvolvemos é com futebol. Praticamente toda a comunidade de migrantes latinos pratica futebol, e é uma lógica empolgante porque as bolivianas também praticam muito. O futebol feminino no contexto da migração latina, boliviana, principalmente em São Paulo, é tremendo.

Você pode falar um pouco mais sobre os círculos Warmi? Quais são as outras questões discutidas?

Soledad: A maioria das mulheres que frequentam nossas atividades trabalha em fábricas de costura, onde as condições de trabalho são **análogas** à escravidão. Além de serem vítimas dessas condições precárias nas fábricas de costura, muitas vezes também são vítimas de

⁵ **Ditadura de Pinochet:** foi um governo militar autoritário que governou o Chile entre 1973 e 1990.

⁶ **Violeta Parra:** Foi uma cantora, compositora chilena, fundadora da música popular do Chile.



violência, que pode ser do patrão, de um parente, porque muitas vezes os familiares são os donos das oficinas. E muitas vezes são seus maridos. Nos círculos Warmi, também trabalhamos nessas questões. Também falamos sobre trabalho infantil. Na cultura de grande parte da população de origem indígena, a obra possui um conceito diferente da legislação. Para eles, quanto mais jovem você começar a trabalhar, é melhor. Trabalhamos para desconstruir essa ideia, para orientá-los, para informá-los que essas condições podem interferir no estudo, na escola.

Para não enfrentar a cultura andina e indígena, temos um diálogo horizontal. Utilizamos a metodologia do Paulo Freire, que utilizo há mais de 20 anos porque acredito que aplicar essa metodologia para trabalhar com mulheres migrantes traz sucesso, vemos o quanto elas estão transformando suas vidas.

Como está a situação das mulheres migrantes neste momento crítico que o Brasil vive com a pandemia?

Soledad: Nosso grupo é formado por mulheres em situação de vulnerabilidade, e com a pandemia, elas se encontram em uma posição de extrema vulnerabilidade. Temos emergências alimentares, emergências de saúde, a questão do trabalho. Com a pandemia, os locais de trabalho fecharam. Como as mulheres estão desempregadas, muitas estão fazendo máscaras. Já tínhamos as lideranças, os grupos de mulheres e os grupos do WhatsApp, então com a pandemia, não foi difícil para nós nos comunicarmos e continuarmos o trabalho. Não paramos até agora.



Soledad e um grupo de mulheres migrantes

Primeiramente fizemos toda uma orientação sobre o que é Covid-19, prevenção, saneamento, explicamos a importância de manter a distância e ficar em casa. Fizemos uma campanha sobre a importância de higienizar as casas, as fábricas de costura onde trabalham porque muitas delas têm o local de trabalho em casa. Fomos contra o governo de Bolsonaro. Informamos sobre a ajuda emergencial oferecida pelo governo porque eles também têm o direito de obtê-la. Iniciamos um trabalho que chamamos de empreendedorismo solidário, e com o apoio de algumas instituições, conseguimos um capital inicial para que pudessem começar a produzir as máscaras. Por meio de nossas redes sociais, ajudamos a comercializar as máscaras que estão produzindo.

Um dos principais problemas que as mulheres enfrentam durante a pandemia é a violência doméstica. Qual é a situação no Brasil e que ações a CEMIR está implementando para dar uma resposta a este problema?

Soledad: A **violência doméstica** é uma questão preocupante neste momento de isolamento. Já iniciamos uma campanha de orientação para denunciar a violência doméstica, chamada “Quarentena sim, violência contra a mulher não”.

Também estamos usando Arpillaria para que eles possam expressar o que estão sentindo durante a pandemia, neste contexto de isolamento.

Todo último domingo do mês temos uma reunião para avaliar todo o nosso trabalho. Todos os dias nos comunicamos, mas usamos esta reunião para falar uns com os outros como um grupo. Uma delas, por exemplo, revelou o medo que sente pela falta de trabalho. Ela está com medo porque não sabe o que fazer sem um emprego. Criamos este projeto para expressar como as mulheres imigrantes se sentem neste contexto de pandemia.

Estou recebendo histórias difíceis das mulheres que fazem parte dos círculos Warmi. Nós estamos orientando as lideranças dos bairros, e as lideranças orientam as mulheres, tudo por telefone.



Imagem da campanha do CEMIR contra a violência doméstica durante a pandemia Disponível em:

<https://migrantwomenpress.com/cemir-center-of-migrant-and-refugee-women-brazil/?fbclid=IwAR2VH5UzB1tjFjmTzstQrINFGLOhrFpVqs9UwIYUcBrYddEPE1IY6X9IW5 4>

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Metodologia: conjunto de regras para realizar uma pesquisa/trabalho.

Violência doméstica: segundo a Lei Maria da Penha, a violência doméstica e familiar contra mulher é “qualquer ação ou emissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”.

Laico: não religioso.

Emancipação: libertação, independência.

Delinear: traçar um projeto, planejar.

Território: extensão de terra significativa em relação a seus ocupantes ou a uma unidade política qualquer.

Arpillaria: técnica chilena de arte em bordado que surgiu como forma de subsistência das mulheres. Foi utilizada no contexto da ditadura chilena como ferramenta de expressão e luta.

Análogo: de analogia – semelhança/comparação.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/index.php>

COMPREENSÃO TEXTUAL

3. O que é a CEMIR? Qual o trabalho dessa instituição desenvolve? E quais problemas ela busca resolver?

4. A partir do texto lido, escreva em tópicos os temas que mais chamaram a sua atenção. Em seguida, reúna-se com os colegas para discutir a temática. Ao final, apresente as conclusões do grupo para o restante da turma.

Vamos exercitar agora a compreensão oral assistindo ao vídeo que apresenta mensagens para o combate à violência de gênero. Atente-se nas mensagens e responda as questões abaixo.

COMPREENSÃO ORAL

5. Assista ao vídeo “**Enfrentamento à violência de gênero**”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QMRwfXZGlic>

a) Quais as mensagens veiculadas nos cartazes? Você enxerga alguma relação entre o vídeo sem som e o seu conteúdo?

b) Em dupla, discuta as estratégias para o combate às violências de gênero.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Vamos praticar o uso dos conectivos no texto, prestando atenção na relação de sentido entre as palavras.

6. Escreva no quadro os Conectivos correspondentes aos seus conectores.

- a) Em São Paulo já existia uma demanda para trabalhar com imigrantes, **mas** faltava uma perspectiva de gênero.
- b) **Conforme** expliquei anteriormente, observamos que nos últimos 5 anos houve uma mudança no perfil da imigração.
- c) Elas vêm de diversos países, **mas** principalmente da Bolívia **e** no último ano muitas mulheres vieram da Venezuela.
- d) **Então**, para nós, não é difícil trabalhar assim.
- e) Então, identificamos essas lideranças, e as convidamos a fazer esse trabalho em cada bairro, aproximando as mulheres, **porque** elas se conhecem e dialogam.

Conectores de Explicação	Conectores de Oposição	Conectores de Adição	Conectores de Consequência

7. Escreva nos quadradinhos abaixo, os verbos destacados nos tempos adequados.

- a) A presença feminina **tornou-se** um fenômeno;
- b) Para **continuar** a **trabalhar** com mulheres migrantes, **insistindo** e **resistindo** com o sonho da emancipação das mulheres.
- c) No início das atividades do CEMIR, **tínhamos** claro que **trabalharíamos** com a questão migratória.
- d) A cultura coletiva **garante** que a liderança sempre **exista**.

Infinitivo	Pretérito Perfeito	Pretérito mais que Perfeito	Futuro do Pretérito
Gerúndio	Presente do Indicativo	Presente do Subjuntivo	

Vamos compreender agora como fazer uma entrevista para depois exercitar esses conhecimentos na prática.

O que é uma entrevista?

A entrevista é um diálogo ou conversa entre duas pessoas que são chamadas de **entrevistador** (quem faz as perguntas) e **entrevistado** (quem responde às perguntas). O principal objetivo é obter informações e declarações para elucidar determinado assunto.

É um tipo de texto muito utilizado em diversos canais de comunicação como jornais, revistas, rádios, TV e etc.

A entrevista permite a criação de conteúdos informativos e educativos por meio dos conhecimentos que são transmitidos. Portanto, ela tem muita importância para a construção de conhecimentos sociais, políticos, econômicos, culturais, entre outros.

Há duas características principais em uma entrevista:

- l) **Oralidade:** são textos produzidos pela conversa entre o entrevistador e o entrevistado.
- l) **Discurso Direto:** é a reprodução autêntica da fala do entrevistado. As falas são transcritas de modo a manter as emoções e expressões da pessoa entrevistada. Assim, sinais de pontuações como: aspas (""), reticências (...), exclamação (!) devem ser utilizados para marcar a oralidade e a ação das pessoas que dialogam.

Como fazer uma entrevista?

Para fazer uma entrevista será preciso criar um planejamento para que ela aconteça de forma organizada. Com isso, a entrevista deve ter algumas etapas:

- I) **Definição do tema:** você deve escolher o tema da entrevista e a partir daí procurar a pessoa a ser entrevistada que contribuirá com seus conhecimentos sobre a temática da entrevista.
- II) **Roteiro:** é a estrutura da entrevista. Depois de pesquisar o conteúdo que será discutido, procure elaborar perguntas para o entrevistado, pois orientará sua entrevista.
- III) **Transcrição e título:** depois da entrevista, transcreva a fala do entrevistado, reproduzindo fielmente o seu discurso. Dê um título sugestivo que chame a atenção do leitor para o tema que foi discutido.

COMPREENSÃO ORAL

Agora, vamos praticar a compreensão oral, assistindo ao vídeo abaixo que apresenta depoimentos de algumas mulheres que participaram da palestra violência contra a mulher. Faça anotações sobre o conteúdo do vídeo.

8. Assista ao vídeo “Imigrantes participam de palestra contra a violência contra a mulher”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_qErkdnja7E

a) Quem são as pessoas entrevistadas?

b) Quais projetos aparecem no vídeo? E quais as suas finalidades?

c) Qual a finalidade do jogo que aparece próximo ao final do vídeo?

Agora, Leia o texto abaixo.

“Eu busco respeito e liberdade de poder amar, ser e sentir”, diz refugiada no Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

Por Alana Oliveira e Gabriella Reis



Foto: Acervo pessoal

No Dia Nacional da Visibilidade Lésbica, 29 de agosto, a refugiada moçambicana Lara Elizabeth, 36 anos, relembra sua trajetória de esforços e conquistas.

Lara foi forçada a fugir de Moçambique em função da sua **orientação sexual** e encontrou no Brasil a proteção necessária para construir um futuro melhor.

Segundo dados da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), mais de 70 países ainda criminalizam relações entre pessoas do mesmo sexo. Em alguns deles, a punição pode ter como sentença a pena de morte. Em outros, leis legitimam discriminação e violência contra pessoas LGBTQIA+.

Foi graças a uma telenovela exibida em 2004 que a moçambicana Lara Elizabeth, 36 anos, **vislumbrou** pela primeira vez um futuro mais próspero. A obra retratava um casal de lésbicas que tinha receio de se assumir por medo da reação dos familiares. Para Lara, a situação extrapolava a ficção: aquela era uma realidade vivida por ela todos os dias.

Apesar de ter deixado Moçambique em 2013, Lara ainda guarda memórias vivas de sua cidade natal, Maputo. Ela lembra com carinho dos jogos disputados com os poucos amigos nos campos de areia, do sabor das mangas colhidas no pé e das conversas no quintal da avó. Por ser filha única, sua mãe a deixava na casa dos avós para que pudesse brincar com as outras crianças do bairro.

Ao passo que Lara foi crescendo, as recordações de uma vida feliz em seu país foram adquirindo um tom mais **opaco**. “Tudo mudou quando comecei a mostrar sinais de que eu não era ‘aquela mulher’ que todo mundo imaginou que eu fosse”.

Os primos de Lara começaram a isolá-la. Um de seus tios começou a assediar as parceiras que teve – na época, Lara as apresentava como amigas por medo das reações dos parentes. O cenário ficou ainda pior quando o pai de Lara abandonou a família por não aceitar a orientação sexual da filha. “Pensei que estava destruindo a minha família. Não tinha nenhuma base para falar sobre **homossexualidade**, e aquilo mexeu muito comigo. Para eles, era como se eu tivesse uma doença contagiosa”.

A reação da família de Lara era também um reflexo do que ela precisava lidar no âmbito social. “Onde quer que eu fosse, precisava baixar a cabeça e fingir que aquilo que estavam falando não era comigo. Nunca me senti realmente à vontade para ser eu mesma”. Mesmo na universidade, Lara conta como alguns professores incitavam a **homofobia** de um modo violento.

Segundo dados do ACNUR, Agência da ONU para Refugiados, mais de 70 países ainda criminalizam relações entre pessoas do mesmo sexo. Em alguns deles, a punição pode ter como sentença a pena de morte. Em outros, leis legitimam discriminação e violência contra pessoas **LGBTQIA+**.

Em 2004, na tela de uma televisão, Lara vislumbrou um futuro mais próspero. “Assisti uma novela brasileira chamada Senhora do Destino, que retratava um casal de lésbicas com receio de se assumir por medo da reação dos familiares. E eu vivia a mesma coisa”.

Foi então que ela começou a pesquisar sobre o Brasil. “Percebi que era um país em que se falava sobre a homossexualidade. Essa novela foi como uma luz no fim do túnel”, afirmou Lara. Depois disso, ela passou a juntar todo o dinheiro que ganhava como técnica de recursos humanos com um objetivo: deixar para trás o peso de não poder ser quem realmente era. Em 2013, ela subiu em um avião com destino a São Paulo.

Do outro lado do oceano atlântico, Lara enfrentou desafios até então desconhecidos. “Eu tinha tudo para desistir. Já fiquei sem lugar para dormir e sem ter o que comer. Cheguei a pensar ‘poxa, eu tenho uma cama em Moçambique, tenho ensino superior’, mas eu não poderia voltar para um povo que não me olha como uma pessoa. Recomeçar do zero me fez uma pessoa mais forte e eu tenho muito orgulho de não ter desistido”, diz com um orgulhoso sorriso no rosto.

Lara contou com o apoio da Missão Paz, organização parceira do ACNUR, para recomeçar sua vida no Brasil, mas foi somente um ano depois de sua chegada que ela falou sobre o real motivo de ter deixado o seu país natal. Após uma conversa com um funcionário do ACNUR, Lara sentiu-se empoderada para assumir sua orientação sexual. “Ele me disse que eu não precisava ter medo, e isso foi decisivo para que eu tivesse coragem de, pela primeira vez, falar em público sobre a minha história. Foi como tirar um peso das minhas costas”.

Ressignificando o passado, construindo o futuro

Em março deste ano, Lara realizou o sonho de ser mãe junto a sua companheira, que conheceu quando ainda morava em Moçambique. “Sou muito religiosa, não gosto de ver famílias desunidas e sempre quis ser mãe, mas em Moçambique esse era um sonho distante. Foi o Brasil que me deu essa possibilidade. Essa criança é como um milagre”.

Mas vivendo no Brasil há sete anos, Lara ainda enfrenta desafios. Ela continua atravessando dificuldades para encontrar emprego, mesmo com uma nova graduação em Gestão de Tecnologia da Informação. Desempregada, ela pensa no dia em que conseguirá um trabalho que a ajude a realizar o sonho da casa própria.

Enquanto isso, Lara dá palestras para professores da rede municipal por meio de um projeto do Sesc-SP, sobre como lidar com estudantes imigrantes homossexuais. Em paralelo, ela vai desenhando para o filho uma educação sem **tabus**. Ela acredita na potência de falar abertamente sobre a homossexualidade como fator de mudança.

“Contar a nossa própria história para ele já vai servir de base para sua educação. Eu não quero que ele sofra **bullying** por ser filho de duas mulheres que são africanas e refugiadas”, explicou. “Muitas vezes as pessoas têm preconceito por pura ignorância. Há também as pessoas que acham que lésbicas só são lésbicas porque ainda não encontraram o homem certo, mas é pelo diálogo que você consegue mudar mentes e corações. Se você pode partilhar o que você passou e superou, alguém que esteja enfrentando desafios parecidos pode ver uma luz no fim do túnel”.

É olhando para este feixe de futuro que ela faz votos ao que deixou para trás. “Estou em um país que não é o meu e sonho que Moçambique tenha um terço daquilo que o Brasil tem, ainda que não seja um país perfeito. Quando falo de mim e vejo que as pessoas têm **empatia**, tenho ainda mais certeza de que as escolhas que fiz não foram erradas. Ser mulher, lésbica, negra e refugiada é um desafio diário porque você nunca sabe o que te espera. Posso não saber tudo, mas sei que tenho direitos, e eu preciso que o mundo saiba quais são eles. Eu não busco mais aceitação, eu busco respeito e liberdade de poder amar, ser e sentir”.

Dia Nacional da Visibilidade Lésbica

O Dia Nacional da Visibilidade Lésbica foi criado em 1996 no Rio de Janeiro, durante o 1º Seminário Nacional de Lésbicas (o SENALE, atualmente SENALESBI – Seminário Nacional de Lésbicas e mulheres Bissexuais). Desde então, a data é celebrada nacionalmente em 29 de agosto e tem o objetivo de chamar atenção para os desafios enfrentados para a concretização dos direitos humanos de lésbicas.

Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2020/08/28/eu-busco-respeito-e-liberdade-de-poder-amar-ser-e-sentir/>

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Orientação sexual: indica por quais sexos ou gêneros a pessoa sente-se atraída, seja física, romântica ou emocionalmente.

Vislumbrar: enxergar, perceber uma saída para determinado problema.

Opaco: obscuro, difícil de compreender.

Homossexualidade: condição de homossexual.

Homofobia: aversão ao homossexual.

LGBTQIA+: movimento político e social de inclusão de pessoas: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual e outras orientações sexuais.

Tabus: forte restrição a certos tipos de comportamentos ou expressão.

Bullyng: ações sistemáticas e repetitivas de violência física e psicológica.

Empatia: capacidade de alguém se vê como o outro nas relações interpessoais.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/index.php>

COMPREENSÃO TEXTUAL

9. Assinale a alternativa que resume os acontecimentos do texto, considere a linearidade dos fatos narrados.

- a) Situações adversas nas relações interpessoais no contexto social; apoio de algumas instituições para lidar com os problemas; descrição do cotidiano da infância, mudança de comportamentos e atitudes por parte dos familiares; descoberta de um novo caminho com destino ao Brasil; construção de uma família; promoção de palestras.
- b) Descrição do cotidiano da infância; mudança de comportamento e atitudes por parte dos familiares, situações adversas nas relações interpessoais no contexto social; descoberta de um novo caminho com destino ao Brasil; apoio de algumas instituições para lidar com os problemas; construção de uma família; promoção de palestras.
- c) Descrição do cotidiano da infância; situações adversas nas relações interpessoais no contexto social; mudança de comportamento e atitudes por parte dos familiares; descoberta de um novo caminho com destino ao Brasil; apoio de algumas instituições para lidar com os problemas; construção de uma família; promoção de palestras.
- d) Mudança de comportamento e atitudes por parte dos familiares, descrição do cotidiano da infância; situações adversas nas relações interpessoais no contexto social; descoberta de um novo caminho com destino ao Brasil; apoio de algumas instituições para lidar com os problemas; construção de uma família; promoção de palestras.

10. Em grupo, discuta as afirmações extraídas do texto e escreva as conclusões.

a) “Após uma conversa com um funcionário do ACNUR, Lara sentiu-se empoderada para assumir sua orientação sexual. Ele me disse que eu não precisava ter medo, e isso foi decisivo para que eu tivesse coragem de, pela primeira vez, falar em público sobre a minha história. Foi como tirar um peso das minhas costas”.

b) “Ser mulher, lésbica, negra e refugiada é um desafio diário porque você nunca sabe o que te espera. Posso não saber tudo, mas sei que tenho direitos, e eu preciso que o mundo saiba quais são eles. Eu não busco mais aceitação, eu busco respeito e liberdade de poder amar, ser e sentir”.

Agora vamos exercitar os verbos no Pretérito Imperfeito do Subjuntivo e o Pretérito Mais que Perfeito Composto do Subjuntivo. Esses verbos são usados para indicar incertezas e dúvidas.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Conjugação do Pretérito Imperfeito do Subjuntivo

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Falar	Entender	Partir
Eu	falasse	entendesse	partisse
Você/ele/ela/a gente	falasse	entendesse	partisse
Nós	falássemos	entendesse	partíssemos
Vocês/ eles/ elas	falassem	entendesse	partissem

Conjugação do Pretérito Mais Que Perfeito

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Estar	Ter + Querer	Ter + Ir
Eu	tivesse estado	tivesse querido	tivesse ido
Você/ele/ela/a gente	tivesse estado	tivesse querido	tivesse ido
Nós	tivéssemos estado	tivéssemos querido	tivéssemos ido
Vocês/ eles/ elas	tivessem estado	tivessem querido	tivessem ido

11. Conjugue os verbos no Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Buscar	Poder	Decidir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Dar	Ter	Conseguir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

12. Identifique no último texto lido, as sentenças que contenham o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo e transcreva-as abaixo:

13. Complete o espaço com o verbo no Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

- a) Domingas não imaginou que eu _____ à missa. (ir)
- b) Maria pensou que suas amigas não _____ o Museu da Língua Portuguesa. (Conhecer)
- c) Eles não acreditaram que ela _____ o que fazer. (saber)
- d) Se eu _____ em Aparecida do Norte teria aproveitado o evento. (Ter)
- e) Antônia esperou que as filhas _____ logo (chegar).
- f) Paulo duvidou que nós _____ hoje (Vir).
- g) Apaguei todas as fotos do meu celular, embora algumas _____ importantes (Ser).

14. Use o Conectivo adequado em cada sentença.

Ainda que mesmo que talvez

- a) _____ tivesse dito que não cometeria mais o erro, eu não acreditaria.
- b) _____ o sujeito dissesse que não faria mais aquilo, eu continuaria de olhos bem abertos.
- c) Se isso não acontecesse de novo _____ vocês pudessem voltar a ter um bom relacionamento.
- d) _____ eu pudesse fazer isso eu não faria.

15. Conjugue o verbo no Pretérito Mais que Perfeito Composto do Subjuntivo.

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Falar	Ter + Escrever	Ter + Abrir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Estar	Ter + Fazer	Ter + Vir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

16. Complete as lacunas com o Verbo conjugado em sua Forma Composta.

- Se eu não _____ sobre o ocorrido, a minha situação talvez continuasse a mesma. (falar)
- Embora Joana _____ o boletim de ocorrência, ela não descansaria. (fazer)
- Se elas _____ juntas aquilo não teria acontecido. (estar)
- Se a moça não _____ a coragem de se dirigir à delegacia, eu a teria incentivado e ido com ela. (ter)
- Se a gente não _____ aquele documento e divulgado em nossas redes, imagine o que teria acontecido. (fazer)

17. Faça uso dos Conectivos na caixa para completar a frase.

Ainda que mesmo que ainda assim

- a) _____ ele tivesse dito que não agiria mais daquela forma, eu duvidaria.
- b) _____ a pessoa tivesse sido vista bem longe da minha região,
_____ não ficaria completamente despreocupada.
- c) _____ ele tivesse apresentado um outro comportamento desconfiaria.
- d) _____ ele tivesse se arrependido do que tinha feito as lembranças
_____ permaneceriam.

PRODUÇÃO TEXTUAL

18. Assista ao vídeo "**Violência contra a mulher em tempos de pandemia**" que apresenta informações importantes sobre os procedimentos que devem ser adotados para combater a violência contra a mulher. Faça anotações sobre o conteúdo assistido.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IFJPAq960sg>

- a) Elabore situações hipotéticas sobre a temática apresentada no vídeo e escreva um roteiro contendo questões que reflitam o combate às violências de gênero. Em seguida, faça essa entrevista com um colega e transcreva-a abaixo.

Atividade complementar

19. Assista aos filmes abaixo sobre as formas de combate às violências de gênero.

"Alice" de Maitê Vasconcelos e João Mestre:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hd5of2pnt6s>

O filme apresenta um casal que se apaixonou no Brasil, Alice se muda para Portugal e em seguida Victor vai atrás dela. No início, tudo corria bem, mas depois o relacionamento torna-se abusivo e com a ajuda dos amigos, Alice se livra de Victor.

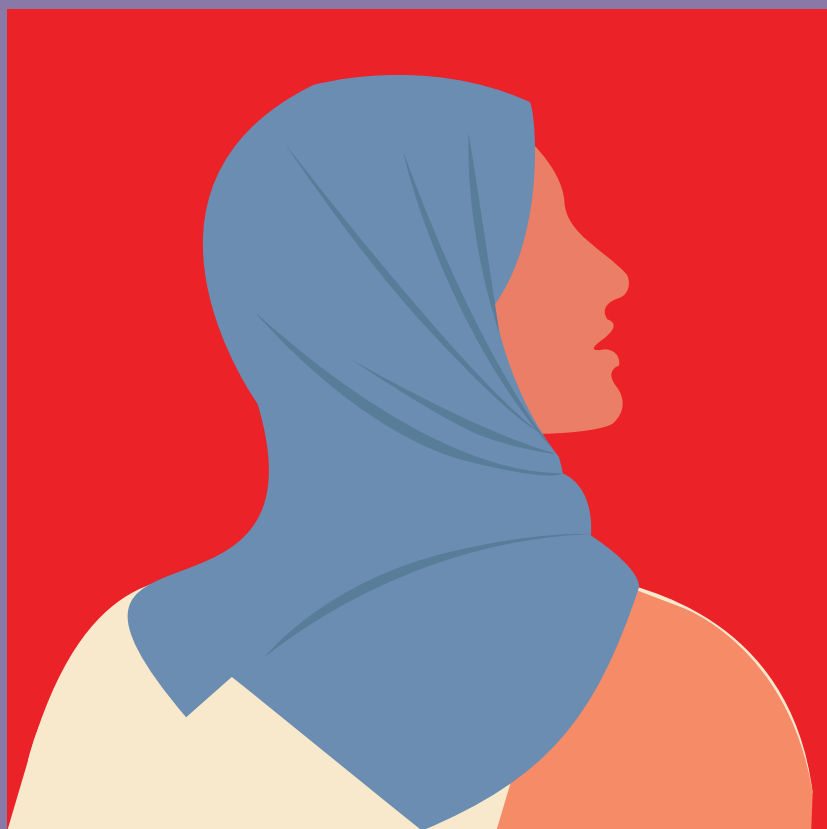
"Tatuagem" (2013) de Hilton Lacerda:

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=EDyrfqINsLU&has_verified=1

“Recife, 1978. Clécio é o líder da trupe teatral *Chão de Estrelas*. Um dia Paulete, a estrela do show, recebe a visita de seu cunhado. O rapaz, militar, se encanta pelo universo do grupo e é seduzido por Clécio. E precisa lidar com repressão no meio militar em plena ditadura”.

a) Quais são as estratégias utilizadas nos filmes para o combate às violências.

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary-ruled notebook paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.



MÓDULO VI

PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE, GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O que nós vamos aprender?

- Conhecer algumas empresas que promovem o trabalho, a geração de emprego e a qualificação profissional;
- Usar a criatividade para construir o próprio negócio;
- Como elaborar um anúncio publicitário;
- O uso do Futuro do Subjuntivo para elaboração de planos e projeções para o mundo do trabalho.

Apresentação

Nesta unidade, conheceremos alguns projetos de empresas como Airbnb e Migraflitx que buscam promover a integração de imigrantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como: o projeto Raízes na Cidade e Raízes da Cozinha, que estimulam e orientam os migrantes a desenvolverem o seu próprio negócio no Brasil. Além disso, aprenderemos a elaborar um anúncio publicitário e finalizaremos o estudo do Futuro do Subjuntivo que nos auxiliará na produção de hipóteses e projeções para a vida profissional.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Observe o anúncio e responda as questões.



a) Qual é o produto anunciado para a venda? Onde é possível comprá-lo?

b) Quais são os elementos importantes que devem compor um anúncio desse tipo?

c) Você já pensou em criar o seu próprio negócio? Ou vender algum produto?

2. Leia a informação abaixo e responda ao que se pede.

VOCÊ SABIA?

Você conhece a “Empresas com refugiados”? Trata-se de uma iniciativa da Rede Brasil do Pacto global da ONU e da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) que tem como objetivo promover a integração de pessoas refugiadas e solicitantes de refúgio no mercado de trabalho brasileiro.

Saiba mais informações em: <https://www.empresascomrefugiados.com.br/>



a) Visite o site “Empresas com refugiados” e escreva quais são as empresas que trabalham em prol da integração das pessoas migrantes no mercado de trabalho.

Leia o texto abaixo e faça os exercícios propostos.

Airbnb e Migraflix capacitam refugiados para oferecerem experiências culturais

Projeto Raízes na Cidade estimula o empreendedorismo e orienta 50 refugiados sobre como desenvolver o negócio próprio no Brasil



Foto: Arquivo pessoal/Duchelier Mahonza Kinkani

Dentre os recursos mais valiosos dos imigrantes estão as tradições e a herança cultural carregadas de seus países de origem. Conhecer costumes, provar novas comidas e escutar músicas diferentes desperta interesse e atrai olhares de públicos curiosos ao redor do mundo. Ao reconhecer esta potencialidade, o Airbnb – serviço digital que conecta **anfitriões** e hóspedes – em parceria com a organização sem fins lucrativos Migraflif, criou o projeto Raízes na Cidade. A iniciativa capacitou imigrantes residentes em São Paulo para que pudessem empreender e oferecer experiências culturais na plataforma.

A ideia começou a ser estudada em novembro de 2018, inspirada em experiências de impacto social com o intuito de empoderar economicamente pessoas em situação de risco executadas pelo Airbnb na África do Sul, Estados Unidos e Jordânia. A empresa fez o recorte de público ao perceber o aumento expressivo de imigrantes que chegaram no Brasil nos últimos anos. A gerente de marketing Sarah Galvão explica que a opção por trabalhar com refugiados vai ao encontro das **premissas** da plataforma.

“O Airbnb acredita em um mundo onde todos possam pertencer a todos os lugares. Antes de ser uma empresa de viagens, é uma empresa de comunidade. E em uma comunidade, as pessoas precisam ter portas abertas. Quando se fecha uma porta, deixa de existir uma comunidade. Temos vários projetos de impacto social para propagar esse senso e o Raízes na Cidade é um **case** de sucesso desenvolvido aqui no Brasil”.

A criação do Raízes na Cidade

O projeto saiu do papel em março de 2019 com o início do workshop oferecido pela Migraflif, que trabalha com a inserção de imigrantes na sociedade brasileira por meio do empreendedorismo. Foram selecionadas 50 pessoas para participarem do curso que durou oito semanas. As aulas foram focadas em oratória, português, novos negócios e atividades de enfoque cultural.

“Identificamos a oportunidade de mercado na plataforma do Airbnb, mas percebemos que eram apenas brasileiros oferecendo experiências. Como São Paulo é uma cidade super cosmopolita, pensamos que imigrantes também poderiam mostrar suas culturas por meio de atividades, tanto para turistas, quanto para brasileiros.”, conta Camila Batista, vice-diretora da Migraflif.

Durante o curso, os estudantes desenvolveram propostas de atividades relacionadas às suas raízes culturais e histórias de vida mostrando, por exemplo, a gastronomia, música e demais expressões artísticas de seus países. Uma das oficinas do workshop foi ministrada por Marcia Motta, responsável pelo Airbnb Experiências no Brasil. Ela capacitou os estudantes para anunciarem suas propostas na plataforma de maneira **atrativa**.

Os participantes do curso receberam um certificado e ficaram aptos a serem anfitriões de Experiências do Airbnb, produto que já é oferecido desde 2016. O formato permite que os anfitriões formulem um roteiro para levar os interessados a conhecer um trajeto, uma atividade ou uma aula, sem a necessidade de hospedá-lo em sua casa.

Uma equipe de **jurados** da empresa e convidados selecionou 20 experiências criadas no curso para entrar para o Programa de Impacto Social do Airbnb. Isso significa que 100% da verba arrecadada com a venda destas experiências na plataforma seriam destinadas ao anfitrião. Estas experiências ganharam um cuidado especial na plataforma.

“Produzimos conteúdo para que essas atividades tivessem uma *cara e roupagem*⁷ bacana na plataforma. Fizemos um trabalho forte de divulgação. Produzimos um evento para lançar essas experiências para a mídia. Montamos a *Casa das Nacionalidades*, onde os anfitriões mostravam em tempo real suas propostas aos jornalistas. Foram oferecidas aulas de dança, artes, comidas. Com o Raízes na Cidade, o público tem a oportunidade de entrar com contato

⁷ personalização do conteúdo à maneira da empresa.

com outra cultura e ajudar essas pessoas a se empoderarem economicamente”, comenta Sarah.

Desde julho de 2019 as experiências desenvolvidas no curso já estão hospedadas na plataforma digital. Aquelas que fazem parte do projeto de impacto social não são taxadas, ou seja, os anfitriões não precisam pagar nada para **anunciar**. Segundo Sarah, a ideia é seguir dando visibilidade e desenvolvendo o Raízes na Cidade. A Migraflif tem planos de expandir o projeto para outras praças no Brasil e o Airbnb tem interesse em diversificar as atividades oferecidas.



Jantar servido como parte da experiência Viagem à Damasco.
Foto: Airbnb

Imersão cultural ao lado de casa

Yamam Saad é natural da Síria e se refugiou no Brasil há três anos. Formada em Arqueologia, ela trabalhava no Museu Nacional de Damasco e tem intimidade com as histórias de civilizações árabes. Pensando nisso, ela criou a experiência Viagem à Damasco, um **tour** virtual pelas ruas da parte antiga e histórica da capital síria por meio de um vídeo especialmente produzido para a proposta. Além disso, Yamam oferece degustação de comida árabe e um exclusivo café com cardamomo. Os “hóspedes” ganham um quadro com seu nome escrito em **caligrafia** árabe.

“Aqui no Brasil, eu dou aulas de árabe e faço maquiagem típica também. Participei do projeto com o Airbnb e criei a minha experiência para mostrar outro lado de Damasco e da Síria. Tenho muitos amigos e alunos que têm vontade de visitar e não têm coragem por conta da guerra. Então, decidi trazer Damasco para cá. A cidade tem mais de três mil anos e é muito rica, tem muita história. Para mim, tem sido muito legal porque é uma oportunidade de mostrar que meu país tem muito mais a oferecer do que a guerra”, explica Yamam.

Outro projeto selecionado para fazer parte do portfólio de impacto social do Airbnb foi o do congolês Duchelier Mahonza Kinkani. Refugiado no Brasil há quase 4 anos e atualmente desempregado, ele é formado em Artes Plásticas na Academia de Belas Artes de Kinshasa (R.D.Congo) e já trabalhou como pintor e grafiteiro. A paixão pelas artes o motivou criar

a experiência *Arte e design de tecidos africanos* na qual conta sobre a história, expressão, técnicas de criação. Os participantes têm a chance de desenhar uma estampa africana com guache e pincel e no final levam a obra de arte para a casa.

“Desde criança, procuro sempre compartilhar minha experiência artística e cultural com todas as pessoas por acreditar no potencial da arte, porque a arte é uma forma de comunicação e é possível libertar emoções e sentimentos a cada criação. Ao oferecer esta experiência, estou ajudando as pessoas a entenderem a história e expressão da cultura africana. Mudou muito a minha vida porque estou trabalhando em uma área que eu gosto, me ajuda com renda extra e melhora minha condição financeira”, conta.

Impacto positivo

Além do projeto Raízes na Cidade, o Airbnb desenvolve outras iniciativas que trabalham com diversidade e estimula a discussão destes temas entre sua comunidade. De acordo com Sarah, ações como estas estimulam os colaboradores, empodera pessoas e dá um gás⁸ à equipe.

“Como funcionária, tenho muito orgulho a trabalhar em uma empresa que está atenta às questões da comunidade. Gera consciência. Trazer à tona essas histórias de vida, gera empatia. Essas pessoas tinham suas vidas em seus países de origem, estavam felizes e foram forçadas a migrarem. A maioria delas sonha em voltar para sua cidade natal, viver com suas famílias. Se nós nos colocarmos um pouco mais na pele dos outros e formos mais abertos a dar uma oportunidade, seja financeira ou social, conseguimos fazer com que as pessoas se sintam mais acolhidas”, conclui a gerente.

Segundo Camila, das 10 experiências mais vendidas no Airbnb hoje na cidade de São Paulo, cinco delas foram elaboradas com a Migraflix. O impacto do projeto Raízes na vida dos imigrantes é claro “eles conseguem gerar renda direta para suas famílias, a partir do conhecimento adquirido no curso e do canal de vendas oferecido pelo Airbnb. Além disso, temos outros resultados, como a integração. Todas as vezes que propomos que pessoas vivam experiências em culturas diferentes, proporcionamos que elas quebrem **paradigmas**, se conheçam e **desmistifiquem estereótipos**”.

Disponível em: [Airbnb e Migraflix capacitam refugiados para oferecerem experiências culturais \(empresascomrefugiados.com.br\)](https://empresascomrefugiados.com.br)

⁸ Empenhar-se, dar o melhor de si.

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Premissa: ideia ou fato inicial de que se parte para construir um raciocínio.

Case: do inglês, significa caso e corresponde a uma história de um acontecimento no âmbito empresarial, pode estar ligado a criação de uma empresa, produto ou serviço, ou ainda situações relacionadas ao ambiente corporativo.

Atrativo: que atrai, desperta interesse.

Anfitrião: a pessoa que recebe um convidado para alguma ocasião.

Jurado: cada um dos componentes de um júri.

Anunciar: tornar-se de conhecimento público, dar notícia de.

Tour: passeio breve para conhecer determinado lugar.

Caligrafia: arte, prática ou técnica de escrever à mão, segundo normas ou convenções, ou segundo a padrões estéticos de elegância.

Paradigma: padrão que serve como modelo a ser imitado ou seguido.

Desmistificar: despojar (alguém ou algo) do que mistifica ou engana, desmascarar.

Estereótipo: visão ou compreensão (de algo ou alguém) muito generalizada, formada somente na comparação com padrões fixos e preconcebidos.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

3. Escreva o número correspondente ao sinônimo das palavras abaixo:

1- Premissa

2- atrativo

3- anfitrião

4- jurado

() comissão

() convidativo

() hospedador

() princípio

4. Assinale a alternativa que apresenta o objetivo do projeto “Raízes na cidade”.

- a) Promover workshops e oficinas de empreendedorismo a fim de possibilitar a criação de redes de solidariedade entre a comunidade de migrantes.
- b) Difundir a pluralidade cultural da população migrante na cidade de São Paulo, objetivando a integração e fortalecimento de vínculos entre essas culturas.
- c) Visibilizar experiências culturais construídas pela população migrante de modo a garantir a geração de renda dessas pessoas, contribuindo para o seu crescimento.
- d) Promover a capacitação de imigrantes para que possam empreender a partir da sua cultura, oferecendo ao público novos conhecimentos por meio de experiências culturais e educativas que por sua vez garantem a geração de renda e um trabalho decente.

5. Quais são os projetos dos imigrantes apresentados no texto? Como eles funcionam?

6. Em dupla, discuta com o colega os elementos que mais chamaram a sua atenção no texto, justificando suas escolhas.

Vamos exercitar a compreensão oral agora assistindo ao vídeo que apresenta o projeto Raízes na Cidade, promovido pela Migraflax, e que atua em prol da integração da comunidade de imigrantes. Faça anotações do conteúdo do vídeo.

7. Assista ao vídeo “**Raízes na cidade – Refugiados gerando renda através da cultura**”. Disponível em:

<https://youtu.be/HApFrNAlgqA>

a) Quem são as pessoas que aparecem no vídeo e quais mensagens elas transmitem ao espectador?

b) O que mais chamou a sua atenção no vídeo e por quê?

c) Após ver o vídeo, qual experiência cultural do seu país de origem você compartilharia? Por quê?

Vamos praticar agora os verbos no Futuro do Subjuntivo e o Futuro Composto do Subjuntivo que transmitem uma ideia de expectativa e projeção para o futuro.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Conjugação do Futuro do Subjuntivo

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Trabalhar	Resolver	Possuir
Eu	trabalhar	resolver	possuir
Você/ele/ela/a gente	trabalhar	resolver	possuir
Nós	trabalharmos	resolvermos	possuirmos
Vocês/ eles/ elas	trabalharem	resolverem	possuírem

Conjugação do Futuro Composto do Subjuntivo

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Dar	Ter + Fazer	Ter + Preferir
Eu	tiver dado	tiver feito	tiver preferido
Você/ele/ela/a gente	tiver dado	tiver feito	tiver preferido
Nós	tivermos dado	tivermos feito	tivermos preferido
Vocês/ eles/ elas	tiverem dado	tivermos feito	tivermos preferido

8. Conjugue o verbo no Futuro do Subjuntivo.

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Trabalhar	Vender	atingir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Dar	Fazer	Consumir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

9. Reescreva os verbos destacados, no quadro abaixo, de acordo com o tempo verbal indicado.

- "A iniciativa capacitou imigrantes em São Paulo para que **pudessem** empreender e oferecer experiências culturais na plataforma"
- "O Airbnb acredita em um mundo onde todos **possam** pertencer a todos os lugares".
- "Foram selecionadas 50 pessoas para **participarem** do curso que durou oito semanas".
- "Ela capacitou os estudantes para **anunciarem** suas propostas na plataforma de maneira atrativa".
- "O formato permite que os anfitriões **formulem** um roteiro para levar os interessados a conhecer um trajeto, uma atividade ou uma aula, sem a necessidade de hospedá-lo em sua casa".
- "Produzimos conteúdo para que essas atividades **tivessem** uma *cara e roupagem* bacana na plataforma".
- "Com o Raízes na Cidade, o público tem a oportunidade de entrar com contato com outra cultura e ajudar essas pessoas para que se **empoderem** economicamente".
- "Se nós nos **colocássemos** um pouco mais na pele dos outros e **fôssemos** mais abertos a dar uma oportunidade, seja financeira ou social, conseguiríamos fazer com que as pessoas se **sentissem** mais acolhidas".

i) "Quando **propusermos** que as pessoas vivam experiências em culturas diferentes, proporcionaremos que elas **quebrem** paradigmas, **se conheçam e desmistifiquem** estereótipos."

Presente do Subjuntivo

Pretérito Imperfeito do Subj.

Futuro do Subjuntivo

10. Complete a sentença com o verbo adequado.

a) Se nós _____ todas as atividades, sem dúvida, estaremos aptos para a apresentação que ocorrerá no evento promovido pela empresa. (fazer)

b) Quando todos _____ presentes, comece a sua apresentação, para que juntos possamos acompanhar o seu trabalho. (estar)

c) Só poderei sair quando eles _____ todos os produtos. (vender)

d) Quando você _____ pode iniciar a sua apresentação. (querer)

e) Depois que eles _____ seu projeto poderão ser contratados. (desenvolver)

11. Conjugue o verbo no Futuro Composto do Subjuntivo.

Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Trabalhar	Ter + Vender	Ter + Atingir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			
Sujeito do verbo	Primeira conjugação	Segunda conjugação	Terceira conjugação
	Ter + Dar	Ter + Fazer	Ter + Consumir
Eu			
Você/ele/ela/a gente			
Nós			
Vocês/ eles/ elas			

12. Complete os espaços com o Futuro Composto do Subjuntivo.

- Quando eu _____ tudo fecharei a loja. (vender)
- Quando eles _____ o horário de trabalho poderão descansar. (cumprir)
- Quando vocês _____ o serviço, pagarei um preço justo. (fazer)
- Quando nós _____ todas as instruções, vocês poderão começar o trabalho. (dar)
- Quando você _____ a sua proposta, oferecerei uma oportunidade. (apresentar)

O que é um anúncio publicitário?

O anúncio publicitário é um tipo de texto que tem como objetivo promover um produto ou serviço com a finalidade de vender. Pode ser encontrado em diversos lugares como jornais, revistas, internet, televisão, outdoors, panfletos, faixas, cartazes e etc.

Sua principal característica é convencer o consumidor a comprar aquele serviço ou produto. O anúncio pode ser um texto verbal (escrito), não verbal (imagem) ou oral (transmitido em rádio e tv).

Principais características do anúncio publicitário

- Caráter comercial;
- Linguagem simples (verbal e não verbal);
- Textos curtos, persuasivos e atrativos;
- Humor, ironia e criatividade;
- Verbos no modo Imperativo (Compre! Aproveite!).

Agora, vamos aprender a produzir um anúncio publicitário!

Estrutura de um anúncio publicitário

Título: normalmente é escrito em letras maiores para chamar a atenção do consumidor. Ex.: **"O PÃO DE QUEIJO MAIS DELICIOSO!"**

Corpo do texto: apresenta informações sobre o que está sendo anunciado, com o uso da persuasão, que é própria da linguagem publicitária, visando a convencer o consumidor a comprar o produto ou serviço. É comum o uso de adjetivos, vocativo, verbos imperativos e imagens que são apresentados de forma breve, em linguagem simples, e na maioria das vezes informal para se aproximar do consumidor. Ex.: **"Experimente nosso exclusivo e irresistível pão de queijo, feito**

com o melhor queijo, macio e mais gostoso! Saboreie com prazer”.

Contato: são as informações de contato que identificam o anunciante, ou quem está comercializando o produto/serviço.

Ex.: Maria do Pão de queijo. Tel (11) 2212-2212.

E-mail: maria_pãodequeijo@gmail.com. Facebook: Maria do pão do Queijo.

Veja o exemplo abaixo:

O pão de queijo mais delicioso!

Experimente nosso exclusivo e irresistível pão de queijo, feito com o melhor queijo, macio e mais gostoso! Saboreie com prazer!

Pão de queijo da Maria

Contato: (11) 2212 2212. E-mail: maria_pãodequeijo@gmail.com

Facebook: Maria do Pão de Queijo.

COMPREENSÃO ORAL

Vamos exercitar a compreensão oral assistindo ao vídeo abaixo que apresenta o projeto da empresa Migraflux para promover negócios, ligados à culinária, criados pela comunidade de migrantes. Faça anotações enquanto vê o vídeo.

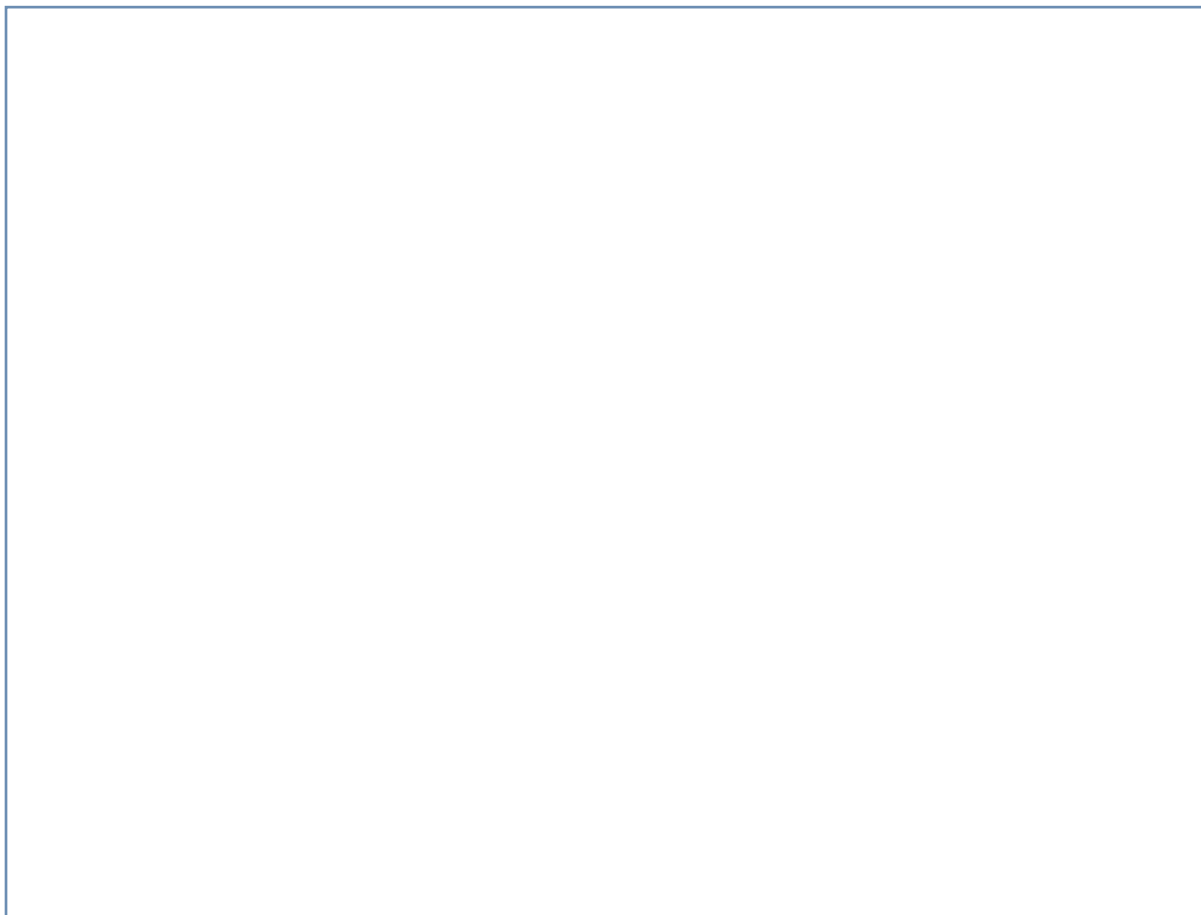
13. Assista ao vídeo “**Raízes na cozinha - Apoiando refugiados a empreender no Brasil**”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7bZ1dG-NLJo>

a) Quem são as pessoas entrevistadas?

14. Quais são as vantagens do projeto apresentado, tanto para os migrantes quanto para as organizações que os promovem?

PRODUÇÃO TEXTUAL

15. Construa um anúncio publicitário, a fim de divulgar a cultura do seu país de origem para um público que ainda não a conhece. Depois, apresente a sua criação para o restante da turma. Em sua apresentação, explique a sua criação, fazendo uso dos verbos estudados. Por exemplo: “Quando eu anunciar meu produto, todos vão entender melhor”.



Atividade complementar

16. Assista ao minidocumentário abaixo e responda as perguntas.

O minidocumentário **“Recomeços: Sobre Mulheres, Refúgio e Trabalho”** (2017) de Felipe Abreu e Thays Prado: https://www.youtube.com/watch?v=_5-03hMBt5I

O minidocumentário conta as histórias de dez participantes do projeto **“Empoderando Refugiadas”**. O filme apresenta as diversas trajetórias, estratégias e desafios de mulheres em busca de uma oportunidade de recomeçar a vida em outro país.

a) Quais são as iniciativas das empresas para a contratação de mulheres migrantes?

b) O que mais chamou a sua atenção no filme? Por quê?



MÓDULO VII

ACESSO À EDUCAÇÃO INTEGRAL, AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA IMIGRANTES E O RESPEITO À INTERCULTURALIDADE

O que nós vamos aprender?

- Como revalidar o diploma emitido por uma instituição educacional de outro país;
- Refletir sobre o sistema educacional na atualidade;
- Como escrever uma carta argumentativa;
- Como fazer uso dos Verbos Pronominais.

Apresentação

Nesta unidade, aprenderemos a revalidar um diploma emitido fora do Brasil, faremos a leitura de diversos textos para refletirmos sobre as questões educacionais no contexto atual, discutindo a importância da educação para a formação do sujeito no mundo. Leremos um poema e alguns textos de opinião. Além disso, aprenderemos a escrever uma carta argumentativa, bem como a posição do Pronome dentro da oração. Por fim, faremos exercícios de aplicação para aprimorarmos o conteúdo.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Leia o poema abaixo do poeta angolano Moisés António, disponível em: <https://migramundo.com/carta-do-refugiado-as-nacoes-poema-de-mois-es-antonio/>

Carta do refugiado às nações

Por Moisés António

Sou um ser e não uma coisa
Ainda que eu fosse uma coisa,
não seria a de sem valor!
Sou movido a deixar a minha terra
Aquela terra de origem pátria amada,
que um dia me viu nascer,
me viu crescer,
me viu sorrir,
Sorrir para a vida,
– Vida, o grandioso presente de
Deus para as nações!
Hoje...
estou aqui
amanhã acolá,
Sou um barco movido a vela
forçado pela força do vento, pra chegar ao destino!

Outra hora...
Sou uma andorinha,
movido pela estação a procura de
melhores condições de vida!
E p'ra me moverem,
São vocês que praticam as guerras
Fazendo prevalecer o ditado:
NA LUTA DE 2 ELEFANTES,
QUEM PAGA COM AS VIDAS,
SÃO AS GRAMAS OU O CAPIM!
São nossas vidas jogadas ao nada,
Somos barrados nas fronteiras...
como se tivéssemos cometido crimes!
Uns cometem, pagamos nós!
Matam-nos,
Hostilizam-nos,

Mortos, jogam-nos como lixo feito nada
Tudo porque, um diz quem manda aqui sou eu,
E outro do outro lado responde,
a terra é minha!
E tudo resulta em uma colisão,
e quem morre sou eu!
OH CREDO, A TERRA É DE DEUS!!!
Hoje...
Venho aqui, porque não tenho terra!
Amanhã vou ali também não tenho terra!
Tudo é terra!
O Nativo diz:
Não tens aqui o direito,
Tu que me vens tirar o trabalho...
então sou submetido
ao trabalho escravo,
porque quero viver a vida!

Ó Céus! Oh, credo!
Só quero viver a vida
Quero liberdade Busco a justiça
Quero também pelo menos
uma única oportunidade
Para que eu sobreviva e
mitigue a minha sede!
Tenho fome, quero roupa, quero abrigo,
Só quero viver a vida!
Repito: NÃO TENHO TERRA, TUDO É TERRA!
Tenho uma vida
Que também merece ser vivida
Um presente de Deus eterno
para todas as nações!
Sou um barco à vela
À busca de um destino Por favor,
me respeitem, só quero viver a vida!

a) Como o sujeito se vê ao longo do poema? Por quê?

b) Qual poeta ou escritor (a) você tem como referência? Por quê?

Leia o texto abaixo e responda a pergunta.

VOCÊ SABIA?

Você sabia que no Brasil é possível solicitar a revalidação de diplomas emitidos no exterior? Segundo o artigo 48 da Lei nº 9394/1996, os diplomas de Ensino Superior obtidos em instituições de outros países devem ser revalidados por universidades públicas brasileiras que disponham de curso igual ou similar devidamente reconhecido.

Para mais informações acesse o site: <http://www.portalconsular.itamaraty.gov.br/retorno-ao-brasil/revalidacao-de-diplomas>

2. Acesse o site acima, leia as informações e escreva como funciona o processo de revalidação do diploma da pessoa imigrante no Brasil.

Agora, vamos ler o texto abaixo.

Educação, aprendizagem e pandemia: o que realmente é importante na vida?

Por Devair G. Oliveira

Acredito que a maior aprendizagem nestes últimos meses, tem sido, o repensar sobre a nossa vida. Gostaria de citar muitas referências teóricas, estudos aprendizagens técnicas. Mas o que mais me marca é o se reconstruir na própria vida. O estar constante com a família, a verificação de quem são os verdadeiros amigos, o repensar em viver melhor com menos

(...) e ao mesmo tempo nos deparando com os excessos que cometemos para ficar dentro do padrão estabelecido pela sociedade globalizada, **exponencial**, líquida e de aparência que o capitalismo fez florescer na humanidade. O que queremos resgatar aqui é a importância que damos para os momentos que vivemos em nossas vidas.

Este momento de crise tem permitido passar por um processo de resignificação de muitos valores. O exercício da compreensão em suas relações também nos faz repensar e reconstruir a nossa vida pessoal e profissional. Paulo Freire deu significativas contribuições neste sentido. Diz ele que “não há educação fora das sociedades humanas e não há homem no vazio”. É momento de olhar para nossa prática e perceber que ela não será como **outro**ra.

A pergunta que fica é: como perceber o novo tempo com novas possibilidades e não buscar o encontro do que já não o é mais? Confuso? Sim, sem dúvida. Ainda em Paulo Freire temos uma pequena luz a utilizarmos o termo “andarilhagem”. Ao **impregnarmos** em nossa vida (pessoal e profissional) a andarilhagem, compreendemos que todos os momentos são de **transição** e aprendizagem para os momentos seguintes. Ou seja, a transitoriedade da vida se faz minuto a minuto.

Em que pese as dificuldades e os enormes desafios impostos à educação dada pela atual crise pandêmica, ressaltamos a necessidade da **perseverança**, do amor e da busca por novos conhecimentos para que possamos superar juntos no processo de desconstrução e construção de novos espaços integradores entre o indivíduo e as práticas educativas.

É preciso lembrar que **resiliência** é da natureza como um todo, o reinventar-se faz parte da evolução, aprender com a observação **empírica** ordena luz à sistematização científica. Interessante que na história, os fatos se repetem em novas roupagens e endereços. Vivemos em um tempo de infinitas **reminiscências**. Entretanto requer **ponderar** que a formação é contínua e a evolução se dá a partir da revolução, do caos a ordem, da ordem ao caos, e assim, nesta sequência combinada até que tenhamos uma mudança e que provavelmente virá da **força motriz**, da natureza, assim como está acontecendo neste momento em nossas vidas, uma força invisível, nos faz reconfigurar tudo. Interessante é que este diálogo se estabelece por meio do movimento empírico.

No caso do trabalho docente, ser professor exige estudar sempre, cuidar mesmo que, de uma única flor, na esperança de que o jardim floresça. Reflexões importantes e necessárias sobre, entre outras coisas, formação inicial e continuada de professores e organização aprendente.

Sofremos uma significativa **ruptura** nos rumos da prática educativa, advindas da racionalidade técnica, que de certa forma está solicitando reflexão, na área afetiva e emocional. A educação promove uma contínua aprendizagem.

Estamos aprendendo muito e revisitando teorias **basilares** de convivência humana, da aprendizagem, da psicologia e buscamos de forma mágica fórmulas para virarmos a chave de nossas vidas de forma emergencial, sabemos que toda e qualquer mudança o tempo impera.

Mas, não está sendo fácil! Também precisamos aprender a ser resilientes, a ter paciência e esperança em dias melhores. O termo resiliência nunca foi tão usado.

É um momento de renovação de hábitos, de fé, de esperança, na vida, nas relações e no trabalho. Que sejamos pessoas melhores. Aprender a buscar, a ouvir e compreender de fato o que realmente é importante na vida.

Baumann⁹, o filósofo que tanto nos mostrou, mesmo antes de nossa percepção, o que seria esta **modernidade líquida**¹⁰, talvez nunca tenha pensado em uma modernidade tão líquida com certeza. E como este momento faria a humanidade refletir acerca das suas fragilidades, que tivéssemos aumento substancial de suicídios, da **discrepância** exponencial da divisão de classe econômica (...) muitas são as **mazelas** que ficam transparentes e evidenciadas, assim, cabe reconhecermos o que realmente é importante na vida?

Autoras:

Dinamara P. Machado é diretora da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Internacional Uninter. Gisele do Rocio Cordeiro é coordenadora da área de Educação do Centro Universitário Internacional Uninter.
Disponível em: <https://www.jm1.com.br/geral/educacao-aprendizagem-e-pandemia-o-que-realmente-e-importante-na-vida.html>

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Exponencial: que tem caráter expoente, de grande importância.

Outrora: antigamente, em tempos passados.

Impregnarmos: imbuir-se, incutir-se.

Transição: fase intermediária entre um estado de coisas e outro.

⁹ Foi um sociólogo e filósofo polonês que conceituou o termo “relações líquidas” como uma característica da pós-modernidade em que tudo se esgota em um período de tempo muito curto.

¹⁰ Termo cunhado por Bauman que associa o líquido à sociedade atual, marcada pela liquidez, volatilidade e fluidez.

Perseverança: constância; persistência.

Resiliência: habilidade que uma pessoa desenvolve para resistir, lidar e reagir de modo positivo em situações adversas.

Empírica: fundado na experiência direta e na observação; sem comprovação científica.

Reminiscências: lembranças, recordação.

Ponderar: citar (dados) como defesa, alegar.

motriz: força que faz mover, que imprimi movimento.

ruptura: interrupção de um processo, corte, suspensão.

basilar: que serve de base, essencial, fundamental.

discrepância: desacordo ou diferença entre opiniões, atitudes etc.; discordância, divergência.

mazelas: falta de recursos materiais, penúria, pobreza.

Disponível em: <http://www.aulete.com.br/index.php>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

3. Complete as lacunas com as palavras adequadas, mudando para o plural quando necessário:

fundamental; ruptura; lembrança, resiliência, exponencial

- a) Há um crescimento _____ do fluxo migratório no mundo.
- b) A _____ é uma característica presente em minha personalidade.
- c) A mudança de país provoca uma _____ na vida.
- d) Guardo comigo as _____ de outros tempos.
- e) A educação é uma das bases _____ para o ser humano.

COMPREENSÃO TEXTUAL

4. Assinale a alternativa que resume a estrutura do texto.

- a) Exposição das ideias, desenvolvimento das mesmas por meio da argumentação, apresentação da temática que estará presente ao longo do texto, retomada das ideias para a finalização do mesmo de modo a concluir o assunto discutido.

b) Apresentação dos argumentos e contra-argumentos do ponto de vista, introdução da temática a ser desenvolvida, expondo a ideia principal do texto. Exposição da conclusão, recuperando os argumentos e introduzindo uma nova ideia.

c) Desenvolvimento da argumentação que sustenta o ponto de vista, exposição da ideia principal, introdução da temática que será tratado no texto. Apresentação da conclusão, retomando as ideias defendidas para a finalização.

d) Introdução do assunto temático, apresentando a questão principal sobre a qual o texto será conduzido. Enumeração dos argumentos que sustentam o ponto de vista, desenvolvendo-os a fim de convencer o leitor das ideias defendidas. Retomada da questão principal para concluir o texto e finalizá-lo.

5. Tendo em vista o poema e o texto lido, responda:

a) A partir da leitura do texto, explique o que as autoras defendem ao relacionarem a educação com o que realmente importa na vida?

b) Como você enxerga o processo de educação para a vida?

COMPREENSÃO ORAL

Vamos praticar agora a compreensão oral assistindo ao vídeo abaixo que apresenta a experiência dos participantes do curso Portas Abertas. Anote as informações enquanto assiste.

6. Assista ao vídeo “Português para jovens e adultos – experiências de educação para refugiados e imigrantes no Brasil”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Mj6TsdYqT2E>

a) Qual a importância do programa Portas Abertas para você? Por quê?

b) Como tem sido fazer esse curso junto aos colegas de outras nacionalidades?
Como esse processo de educação contribui para a sua formação?

Na próxima seção, vamos aprender como fazer uso dos Pronomes antes e depois do Verbo para melhorarmos a nossa comunicação escrita.

ASPECTOS GRAMATICAIS

O uso de Pronomes antes e depois do Verbo é denominado Colocação Pronominal, processo no qual se insere os pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, o(s), a(s), lhe(s), nos, vos) antes ou depois do verbo.

Neste material, vamos aprender duas posições:

Próclise o Pronome se situa **antes** do verbo Ex.: Não **lhe** vi na biblioteca.

Ênclise o Pronome se situa **depois** do verbo Ex.: Ouça-**me**, por favor!

Quando ocorre o Pronome **antes** do verbo.

Você deve inserir o Pronome antes do verbo quando:

- Houver **Conjunções Subordinativas (que, se, embora, quando, como)**

- As Conjunções Subordinativas são aquelas utilizadas para ligar duas orações em que uma é dependente da outra.

Ex.: Embora **me sinta** cansada, ainda assim estudarei até tarde.

- Houver **palavras negativas (não, nunca, jamais, ninguém...)**

Ex.: Não **se trata** de um assunto fácil de discutir, porém necessário.

- Houver **Advérbios (hoje, amanhã)**

Ex.: Hoje **se discute** muito o modelo de educação EAD (educação à distância).

- Houver **Pronomes Indefinidos (nada, tudo, todos, outras, certas, muito, e etc.)**

Ex.: Todos o/a aplaudiram. Nada a/o impediu de falar.

- Houver **Pronomes Interrogativos (quem, que, qual...)**

Ex.: Quem **se habilita** a propor uma roda de conversa sobre o sistema educacional do Brasil?

- Houver **Pronomes Relativos (que, os quais, cuja...)**

Ex.: As instituições governamentais as quais visitei **se comprometem** a promover o respeito à interculturalidade dos povos.

- Houver **frases exclamativas**

Ex.: Que ele **te dê** um livro e **te faça** feliz!

- Houver verbos no **Gerúndio** antecidos pela preposição “em”

Ex.: Em **se tratando** da aula de hoje, ela muito nos agradou.

Quando ocorre o pronome **depois** do verbo.

Você deve inserir o pronome depois do verbo quando:

- Houver verbo no início do período, desde que ele não esteja no Futuro do Presente ou no do Futuro do Pretérito.

Ex.: **Lembrou-se** de levar alguns livros comprados em seu país.

- Houver verbo no **Imperativo Afirmativo**

Ex.: Quando você sair de férias, **leve-me** com você para conhecer a Bahia.

- Houver verbo no Gerúndio, desde que sem a presença da preposição “em”

Ex.: Fugiu de seus afazeres, **fazendo-se** de desentendido.

- Houver verbo no **Infinitivo Pessoal**

Ex.: Propus a equipe a **apertarem-se** as mãos como sinal de concordância.

- Houver frases interrogativas com verbo no **Infinitivo Pessoal**

Ex.: Como **esquecer-me** dos saberes compartilhados nesse projeto?

Obs.: No português brasileiro, há uma tendência frequente do uso da próclise (uso do pronome antes do verbo), principalmente, na linguagem informal.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

7. Identifique no texto, o uso dos pronomes antes e depois do verbo, justificando cada caso.

8. Escreva as frases de acordo com o exemplo.

Frases	Pronome antes do verbo	Pronomes depois do verbo
Doei o material	Não <u>o</u> doei	Doei <u>o</u>
Escrevi estas histórias.		
Li a apostila.		
Vou apresentar meu trabalho.		
Mostrem a arte.		

Conheça outras formas de usos dos pronomes pessoais oblíquos com valor de possessivos. Também chamado de verbos pronominais.

Observe o modelo.

Ex.: "Vi-**lhe** o brilho nos olhos ao chegar na escola."

Essa frase pode ser dita de outra maneira:

"Vi o brilho em **seus** olhos ao chegar na escola."

9. Diga de outra forma.

a) Na formatura, deram-lhe o melhor presente.

b) A poesia tocou-nos o coração.

c) Meu amigo quer comprar-te o livro.

Vamos aprender como fazer uma carta argumentativa, pois por meio dela você apresenta suas ideias com a intenção de persuadir o leitor. Leia as informações abaixo.

Carta argumentativa

A carta argumentativa é um tipo de texto discursivo estruturado com cabeçalho, desenvolvimento e despedida, escrita em primeira pessoa do discurso. Busca-se convencer ou persuadir o leitor/interlocutor. É comum a apresentação de vários argumentos para defender um ponto de vista.

Estrutura da carta argumentativa

Local e data: esses dados são presentes em todos os tipos de cartas, normalmente vêm localizado no canto superior direito.

Vocativo: o vocativo ou chamamento indica o leitor/interlocutor da qual a carta é destinada.

Desenvolvimento ou corpo do texto: nesta seção, o autor apresentará o assunto, as razões que o levam a escrever a carta, expõe o seu ponto de vista e os argumentos que o sustentam, convencendo o seu interlocutor de suas ideias.

Encerramento: finalização cordial do texto, fazendo uso de expressões como: "Cordialmente", "Atenciosamente", e etc.

Assinatura: nome do autor da carta.

Leia a carta argumentativa de um refugiado.

Link disponível em: https://www.cmjornal.pt/opiniao/colunistas/boss-ac/detalhe/carta_de_um_refugiado

COMPREENSÃO TEXTUAL

10. Responda as questões seguintes com base no texto lido acima.

a) Identifique os verbos pronominais que aparecem no texto e reescreva-os de outra maneira.

11. Escreva uma carta argumentativa com destino ao Projeto MemoRef¹¹. Discorra sobre a importância da educação na sua vida, apresente elementos do sistema educacional do seu país de origem, destacando aspectos que você considere importante para a formação do sujeito no mundo.

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary-ruled notebook paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.

142

Atividades complementares

Vamos praticar algumas atividades que vão ampliar nossos conhecimentos educacionais na vida.

12. Visite o site do Instituto Paulo Freire, que possui membros de mais de 90 países, e conheça os projetos de educação: <https://www.paulofreire.org/>

a) Quais projetos chamaram a sua atenção no site? Por quê?

13. Assista ao filme abaixo e responda a questão.

Filme: “O dia de Jerusa” de Viviane Ferreira: “Bixiga, coração de São Paulo. Em um dia especial, Jerusa, moradora de um sobrado envelhecido pelo tempo, recebe Silvia, uma pesquisadora de opinião que circula pelo bairro convencendo pessoas a responderem questionários para uma pesquisa de sabão em pó. No momento em que conhece Silvia, Jerusa a proporciona uma tarde inusitada repleta de memórias, convidando-a a compartilhar momentos de felicidade com uma “desconhecida”.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ORY3pkRcPiQ>

a) O que o filme procura mostrar? Qual mensagem o filme transmitiu que fez sentido para você?



MÓDULO **VIII**

ACESSO À SAÚDE INTEGRAL, ESPORTE E LAZER

O que nós vamos aprender?

- Conhecer a Feira de Saúde de São Paulo;
- Compreender os princípios do Sistema Único de Saúde;
- Conhecer diversos parques na cidade de São Paulo a fim de praticar esportes e lazer;
- Como elaborar um artigo de opinião;
- Como fazer uso da Voz Passiva.

Apresentação

Nesta unidade, conheceremos a Feira da Saúde que tem o apoio do poder público e outras organizações para oferecer à população de São Paulo, serviços públicos e gratuitos de saúde e bem estar. Também aprenderemos sobre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); conheceremos diversos parques que promovem atividades esportivas gratuitas, possibilitando o acesso ao lazer. Além disso, aprenderemos a elaborar um artigo de opinião, e por fim, compreenderemos o uso da Voz Passiva.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício

1. Observe as imagens e responda as questões.



a) O que essas imagens representam? O que é possível concluir ao relacioná-las?

b) O que é bem-estar para você? Quais elementos você considera fundamental para ter uma vida de qualidade?

c) Em seu país, quais são os hábitos e práticas mais comuns que as pessoas realizam para ter uma vida saudável?

2. Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

VOCÊ SABIA?

A Feira da Saúde é um serviço de atendimento gratuito à população, promovido pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) que tem o apoio do poder público e outras organizações. São oferecidos mais de vinte serviços para a população como: exames de vista, vacinas, medição de pressão arterial e diabetes, avaliação do tipo sanguíneo, entre outros. O evento é anual e ocorre no centro de São Paulo, sendo todos os serviços inteiramente gratuitos.

a) Explique o que é a Feira de Saúde e como esse evento beneficia a população de São Paulo?

Leia o texto seguinte e faça as atividades.

O que é o SUS?

O SUS (Sistema Único de Saúde) é o modelo adotado pelo Brasil para planejamento e execução de ações e serviços visando à promoção, proteção e recuperação da saúde. Foi criado pela Constituição Federal de 1988 e é regido pelos seguintes princípios:

Universalidade: garantia de acesso de toda e qualquer pessoa a toda e qualquer ação e serviço de saúde. Antes da instituição do SUS, o acesso aos serviços de saúde só era garantido apenas às pessoas que contribuíam para a previdência social.

Igualdade: é a garantia de acesso de qualquer pessoa, em igualdade de condições, aos diferentes níveis de complexidade do sistema, de acordo com a necessidade clínica.

Integralidade: significa, primeiramente, que as ações e serviços de saúde devem visar não só a recuperação (cura), mas também a promoção e a proteção da saúde (prevenção). Além disso, a assistência integral implica atendimento individualizado, segundo suas necessidades particulares, e em todos os níveis de complexidade. A assistência integral deve se pautar nas reais necessidades terapêuticas, sem acrescentar o que possa ser considerado **supérfluo** ou desnecessário ou retirar o essencial ou relevante.

Gratuidade: trata-se de uma consequência lógica dos princípios da universalidade, igualdade e integralidade. Para que o acesso às ações e serviços de saúde seja universal, integral e igualitário, é necessário que ele seja gratuito. Assim, nenhum valor deve ser cobrado do paciente que utilizar os serviços do SUS.

Descentralização: é entendida como a redistribuição do poder decisório, dos recursos e das competências quanto às ações e aos serviços de saúde entre os vários níveis de governo, a partir da ideia de que, quanto mais perto do fato a decisão for tomada, mais chance haverá de acerto. Assim, pode-se verificar uma tendência à municipalização das ações e serviços de saúde.

Hierarquização: as ações e os serviços de saúde devem ser organizados em níveis de complexidade tecnológica crescente (primário, secundário, terciário e quaternário). Isso significa que o paciente deve entrar no sistema por meio de um posto de saúde (atenção primária) ou de um pronto-socorro (urgência ou emergência) e, se houver necessidade, o paciente deve ser encaminhado a um centro de maior complexidade.

Regionalização: significa não apenas distribuir espacialmente as ações e serviços de saúde, mas, também, organizá-los de modo eficiente, atendendo ao princípio da regionalização, evitando, assim, a **duplicidade** de meios para fins idênticos (e, conseqüentemente, o **desperdício** de recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros).

Resolutividade: capacidade de resolver o problema trazido pelo paciente. Isso depende da eficiência de cada nível de complexidade e da integração entre eles.

Participação dos cidadãos: o principal mecanismo de participação da população na formulação das políticas de saúde e no controle de sua execução se dá por meio dos conselhos de saúde (nacional, estaduais e municipais), entidades com representação **paritária** entre usuários e governo, profissionais de saúde e prestadores de serviço de saúde, e das conferências de saúde. Com o uso da internet e das mídias sociais, foi possível ampliar o debate por meio das consultas e audiências públicas, além de inúmeras iniciativas individuais capazes de mobilizar vários agentes defensores do direito à saúde e à dignidade, pressionando os órgãos públicos a aprimorarem as políticas públicas de saúde.

O que se entende por saúde?

Segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é o completo bem-estar físico, psíquico e social, e não apenas ausência de doenças.

Qual o caminho que o paciente deve percorrer para ter acesso aos serviços oferecidos pelo SUS?

As principais portas de entrada do SUS são os postos de saúde (atenção primária) e os pronto-socorros (atenção de urgência e emergência). Para ter acesso aos serviços de saúde, o usuário do SUS deve, preferencialmente, procurar o posto de saúde mais próximo de seu domicílio ou um pronto-socorro, se o caso for de urgência ou emergência. É importante que o paciente respeite esse fluxo para garantir o tratamento igualitário, uma vez que outras pessoas se **submeterão** às mesmas condições; desse modo, estará também contribuindo para o bom funcionamento do SUS.

Uma vez atendido, o médico poderá encaminhar o paciente a um especialista, solicitar a realização de exames ou mesmo **prescrever** medicamentos ou outros tratamentos, já encaminhando o paciente para o local de dispensação do medicamento ou realização do tratamento ou exames propostos.

Pacientes que optem pela internação particular podem ser transferidos para o SUS no meio de seu tratamento, caso não tenha condições de continuar a custeá-lo?

Depende. A regra é que os pacientes percorram o caminho de acesso acima descrito. Caso um paciente inicie seu tratamento particular e precise da internação pública, deverá ser encaminhado para a Central de Regulação que, identificando a existência de leitos disponíveis, irá ofertá-lo, podendo, inclusive, ser transferido para unidade distinta daquela em que vinha realizando seu tratamento particular.

Disponível em: [Entendendo o SUS - Instituto Oncoguia](#)

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Supérfluo: que não é necessário, dispensável.

Duplicidade: que tem duas características, duas funções.

Desperdício: gasto ou uso excessivo sem aproveitamento.

Paritário: formado por números pares a fim de estabelecer igualdade de categorias.

Submeter: render-se, obedecer.

Prescrever: estabelecer com precisão, determinar.

Disponível em: <http://www.aulete.com.br/index.php>

COMPREENSÃO TEXTUAL

3. Explique com suas palavras como o paciente deve proceder para ter acesso aos serviços do SUS?

4. Assinale a alternativa que responde adequadamente sobre o SUS.

- a) O Sistema Único de Saúde garante o serviço de saúde a toda e qualquer pessoa que contribua para a previdência social, oferece a assistência integral às pessoas que possuam convênio com empresas ligadas ao órgão público.
- b) O Sistema Único de Saúde garante o serviço de saúde por meio da assistência integral, que fornece o atendimento individualizado de acordo com as necessidades particulares dos pacientes registrados no Cadastro Único do Governo Federal.
- c) O Sistema Único de Saúde permite o acesso universal, integral e igualitário ao serviço de saúde a toda e qualquer pessoa, de forma a garantir o direito básico da constituição. Para tanto, o cidadão deverá fazer uma contribuição simbólica.
- d) O Sistema Único de Saúde garante o serviço de saúde a toda e qualquer pessoa de forma universal, igualitária, integral, gratuita. Além disso, o serviço opera de forma descentralizada, hierarquizada e regionalizada, possibilitando a resolução de problemas e a garantia da participação do cidadão.

COMPREENSÃO ORAL

Vamos praticar a compreensão oral assistindo ao vídeo que apresenta alguns dos princípios do SUS por meio de exemplos. Faça as suas anotações sobre o conteúdo do vídeo e responda as questões propostas.

5. Assista ao vídeo “Os princípios do SUS/Aprendendo com exemplos”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dsXvFGQBKUU>

- a) Como funciona o sistema de saúde no seu país de origem? Há alguma semelhança com o SUS?

b) Como funciona o princípio de equidade? Dê exemplos. Depois, troque com o colega as informações apresentadas no vídeo.

Agora, leia o texto abaixo.

TEXTO 2

Esportes ao ar livre

Por SPTuris

São Paulo é uma cidade que tem muitas opções para a prática de atividades físicas e esportes, seja em parques, praças, quadras e campos públicos, clubes e academias. Além disso, há muito verde a ser aproveitado na cidade, ambiente ideal para quem gosta de se movimentar ao ar livre.

Para os mais tradicionais, há os parques, como o Ibirapuera e o Villa-Lobos, com suas pistas de corridas, quadras poliesportivas, campos de futebol e áreas onde concentram-se skatistas e patinadores.

Confira abaixo outros parques públicos e os principais atrativos de cada um:

Parque da Aclimação

O local é um refúgio natural no meio da cidade para quem pretende praticar esportes ao ar livre, como caminhada em volta do lago, ou atividades como yoga.

Parque do Carmo

Situado na zona Leste, é outra boa opção para os fãs de locais arborizados. Com ampla infraestrutura esportiva, o diferencial são as churrasqueiras que podem ser utilizadas depois de uma manhã de muito suor e cansaço.

Além disso, é onde acontece a Festa das Cerejeiras todos os anos, durante uma semana em que as árvores ficam repletas de flores e o público pode aproveitar para apreciar e descansar depois de fazer esportes.

Parque da Juventude

Localizado onde ficava antes o presídio do Carandiru, na região Norte da cidade, o Parque da Juventude conta com quadras poliesportivas e duas de tênis e pista de obstáculos utilizada por skatistas.

Parque do Trabalhador

Localizado na zona Leste, o parque conta com ótima estrutura esportiva. Além do que todo parque já disponibiliza, há também uma parceria com o Clube Escola, que dá aulas de diversos esportes, entre futebol, basquete, rúgbi, karatê e muitos outros esportes.

Parques Villa-Lobos e Cândido Portinari

Um dos parques mais famosos da cidade, conta com diversas quadras e áreas para quem quiser pedalar ou andar de patins ou skate, espaço para cachorros, pista de bicicleta e um orquidário.

Praticamente uma extensão está o Parque Cândido Portinari, que tem mais quadras, equipamentos de ginástica e uma pista exclusiva para skatistas.

Parque Zilda Natel

Reduto de quem gosta de andar de skate ou patins, o parque localizado na zona Oeste possui três pistas específicas para a prática do esporte. Além disso, há uma pequena quadra de basquete e alguns aparelhos de ginástica.

Praça Victor Civita

A praça, localizada em Pinheiros, conta com muitos atrativos. Além da extensa agenda cultural, tem programação gratuita voltada aos esportes, como pilates e yoga.

Duas rodas

Para os amantes da bike, a cidade tem atualmente quase 500 km de ciclovias e ciclofaixas permanentes, além das ciclofaixas de lazer que funcionam aos domingos e feriados nacionais. Mais informações no site SP de Bike.

Também há opções com diferentes propostas para curtir a cidade sobre duas rodas:



Avenida Paulista. Foto: Jose Cordeiro/ SPTuris.

Bike Tour: promove roteiros guiados e gratuitos, com direito a áudio em inglês, visitando diversos pontos turísticos da cidade e contando fatos históricos e curiosidades, além de poder dar umas boas pedaladas pela cidade.

Sampa Bikers: o grupo promove diversos tipos de passeios para os interessados. Há o Pedal Noturno, que promove roteiros pela cidade durante a noite. Há opções ecológicas, envolvendo maiores aventuras, passeios temáticos para as estações do ano, um exclusivo para mulher e também trajetos realizados durante o dia.

Corridas

A capital paulista também pode ser considerada a capital brasileira das corridas, já que praticamente todo fim de semana existem diferentes provas de corrida acontecendo por diferentes regiões da cidade.

São provas para iniciantes com caminhadas curtas, de 5 a 10 km, outras intermediárias entre 10 e 20 quilômetros, além de desafios para corredores experientes de longa distância, como meias maratonas e maratonas completas – com distâncias de 21 km e 42 km, respectivamente.



Tradicional corrida de São Silvestre. Foto: Marcelo Iha/SPTuris

Disponível em: <http://cidadedesao paulo.com/v2/novidades/esportes/?lang=pt>

COMPREENSÃO TEXTUAL

6. Qual o objetivo do texto? E a quem ele se destina?

7. Dentre os parques apresentados, quais deles chamaram a sua atenção? Por quê?

Outras modalidades de corrida também surgiram, como as provas de obstáculos, corridas noturnas e muitas opções para todo tipo de atleta, inclusive crianças e cachorros.

Para quem quer experimentar novidades, projetos promovem vários tipos de atividades, como yoga, passeios de bicicleta pela cidade, pilates, rúgbi, basquete e outros esportes. E o melhor, em sua grande maioria, as aulas são gratuitas.

8. Em dupla, discuta os seguintes elementos:

a) Em seu país, quais são os esportes mais praticados? E qual a sua preferência?

b) Qual a sua preferência em relação ao lazer? E por quê?

COMPREENSÃO ORAL

Vamos praticar a compreensão oral assistindo ao vídeo que apresenta uma série de atividades esportivas gratuitas e abertas ao público.

9. Assista ao vídeo "**Esporte para todos – Programa Esporte e Lazer da Cidade**".

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XN3oPTFdAYc>

a) Qual é o projeto apresentado no vídeo? E qual o público-alvo?

b) Quais são os esportes oferecidos ao público? Você faria algum deles? Justifique.

Agora, vamos compreender o uso do discurso, observando a relação entre o sujeito e a ação, ou seja, o sujeito que pratica uma ação (Ex.: **Joana faz exercícios todas as manhãs**), ou ainda quando sofre uma ação (Ex.: **os exercícios são feitos todas as manhãs por Joana**). Esse processo recebe o nome de Voz Ativa e Passiva respectivamente.

Leia as informações abaixo.

ASPECTOS GRAMATICAIS

A Voz Passiva

A Voz Passiva corresponde a uma das vozes verbais, indicando o sujeito que sofre ou recebe a ação do verbo ao invés de praticá-la.

Tipos de Voz Passiva

A Voz Passiva ocorre por meio de duas maneiras: a Voz Passiva Analítica e a Voz Sintética. Ambas apresentam um sujeito paciente, isto é, aquele que sofre ou recebe uma ação. A diferença entre essas duas formas de Voz Passiva se dá por meio das estruturas das frases.

Voz Passiva Analítica

Verbo Auxiliar Ser + Verbo Particípio.

Ex.: A UBS (Unidade Básica de Saúde) **será reformada**. (ser + reformar) O remédio **foi comprado** por Rosa. (ser + comprar)

Nesse caso, ocorre o agente da passiva (Rosa) responsável pela ação do verbo na sua voz passiva.

Voz Passiva Sintética

A voz Passiva Sintética, também denominada voz pronominal, apresenta uma ideia mais impessoal, sendo a sua estrutura:

Partícula Se + Verbo na Terceira Pessoa

Atenção: não confundir os usos de “se”:

- O “Se” pode ocorrer como **Partícula Apassivadora**, tendo a função de apassivar o verbo de modo a indicar que o sujeito recebe/sofre uma ação – voz passiva.

Exemplo: “**Praticam-se** esportes aos fins de semana”. “**Vende-se** esta academia”.

- O “Se” pode ocorrer como **Índice de Indeterminação do Sujeito**, tendo a função de indicar que a sentença tem um sujeito indeterminado. Exemplo: “**Precisa-se** de médicos voluntários para o hospital”.

Existem ainda outras Vozes Verbais: ativa e reflexiva.

Ativa: quando o sujeito pratica a ação: “O atleta praticou o esporte” (Sujeito Agente).

Reflexiva: quando o sujeito que pratica e sofre/recebe a ação verbal ao mesmo tempo: “O atleta se machucou durante a prova” (Sujeito Agente e Paciente).

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

10. Quais são os exemplos de Voz Passiva que aparecem no texto 1? Justifique cada caso.

11. Qual exemplo da Partícula Apassivadora (se) aparece no texto 2?

12. Classifique as afirmações de acordo com a voz verbal adequada, justifique sua resposta.

- a) O rapaz foi paciente ao esperar o atendimento, recebeu a receita e pegou seus remédios gratuitos na Farmácia do Posto de Saúde.

b) O lazer da família era mantido todo final de semana. Assistiam ao filme e depois comentavam-no.

c) Lúdia praticou muitas atividades esportivas ao longo do ano, não se vê mais longe delas e espera que no próximo ano sejam feitas novas atividades.

d) Lúcio feriu-se com o peso. Ele dirigiu-se ao hospital e foi atendido horas depois.

Vamos aprender como elaborar um artigo de opinião, pois é um texto importante para expor ideias, fazendo uso de argumentos para sustentação de um ponto de vista.

O que é um artigo de opinião?

É um texto onde você escreve a sua opinião para defender um ponto de vista sobre determinado assunto. Você deve se valer de argumentos para sustentar sua ideia.

Estrutura do artigo

O texto deve ter três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão sem desconsiderar o título.

Introdução: você introduzirá o tema que vai percorrer o texto, contextualizando-o historicamente, apresentando o seu posicionamento sobre o assunto.

Desenvolvimento: você deverá desenvolver suas ideias, fazendo uso de argumentos, validando seu ponto de vista.

Conclusão: você concluirá seu texto, retomando a sua opinião e reiterando o motivo pelo qual você a defende, com isto você encaminha para a finalização.

Principais características do artigo de opinião

- Corresponde ao gênero dissertativo-argumentativo;
- Contém introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Também pode ser escrito em primeira pessoa;
- A temática geralmente está ligada às atualidades do Brasil e do mundo;
- O texto deve ser informativo, além de emitir um ponto de vista;
- A opinião deve ser embasada por meio de fontes seguras;
- Deve deixar evidente a defesa de opinião;
- Deve obrigatoriamente apresentar um título e ser assinado ao final.

No dia 5 de agosto comemoramos o Dia Nacional da Saúde, esta data foi escolhida em homenagem ao nascimento, do médico e sanitarista Osvaldo Cruz, reconhecido pela sua grande contribuição na saúde pública. Uma preocupação quanto a prevenção de doenças em nossa sociedade moderna, tem sido o combate ao sedentarismo e o estímulo a prática esportiva. Quem pratica esporte regularmente tem menos chances de desenvolver problemas de saúde como excesso de peso, hipertensão, osteoporose, doenças cardiovasculares, depressão e ansiedade, e até mesmo mal de Alzheimer. Assim, o esporte deve ser encarado como uma importante ferramenta de promoção de saúde, pois pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e diminuição do índice de doenças que pesam inclusive no orçamento público e até mesmo privado. Não é incomum até mesmo operadoras de saúde desenvolverem projetos de incentivos a sua prática.

A prática de exercícios físicos embora essencial para ter uma vida saudável necessita ser bem planejada e cercada de alguns cuidados e boa orientação. Quando ausentes, podem levar a exageros ou práticas inadequadas que levam ao aparecimento de lesões indesejáveis. Como reação a essa atitude, a ciência do esporte vem desenvolvendo estudos e demonstrando que a prática de uma atividade física necessita de orientação especializada antes mesmo de se iniciar qualquer esporte. Assim manter um acompanhamento médico constante e a orientação de um profissional de educação física é essencial para que todos possam desfrutar dos benefícios de exercitar-se.

A prática de atividade física, da forma incorreta, pode acarretar prejuízos, em alguns casos irreversíveis as articulações. No caso de traumatismos ou caso apareça algum sintoma durante ou após a realização de exercícios físicos, o médico Ortopedista deve ser procurado. Após a avaliação clínica o médico irá analisar a necessidade de exames complementares, e fazer o correto tratamento bem como orientar e até mesmo adequar a prática esportiva em busca da saúde plena. O esporte é um grande aliado para potencializar o bem-estar e ter uma vida saudável. Porém, sem orientação e acompanhamento médico e de um profissional capacitado, o que seria um benefício pode se tornar um risco à saúde.

Disponível em: Artigo - Jornal O Povo - Dr. Ronaldo Silva. Esporte saúde e bem estar | Hospital São Carlos (hospitalsaocarlos.com.br) (texto adaptado).

COMPREENSÃO TEXTUAL

13. Quais são os argumentos utilizados pelo autor do texto para sustentar seu ponto de vista?

14. Quais são os exemplos de Voz Passiva que aparecem no texto?

15. O que mais chamou a sua atenção no texto? Por quê?

PRODUÇÃO TEXTUAL

16. Escreva um artigo de opinião sobre a importância das atividades físicas e do lazer para ter uma vida saudável e de qualidade, apresentando argumentos que sustentem seu ponto de vista.

Handwriting practice lines consisting of 20 horizontal dashed lines.

Atividade complementar

17. Assista ao filme abaixo e responda ao que se pede.

"Viver ativo e saudável" de João Antunes e Rafael Terra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kAnEAxl6mEA>

O filme tem de 39 minutos e traz reflexões sobre qualidade de vida, bem-estar, longevidade, saúde, realização profissional e pessoal. Os entrevistados são especialistas em diversas áreas: educador financeiro e físico, professora de yoga, nutricionista, psiquiatra, jornalistas e médicos geriatras.

a) Quais aprendizados você adquiriu após ver o filme?

[illegible]



MÓDULO **IX**

PARTICIPAÇÃO

POLÍTICA

O que nós vamos aprender?

- Reconhecer as diversas formas de participação política no Brasil;
- Como elaborar uma carta aberta;
- Informações sobre a nova Lei de Migração por meio de uma carta aberta;
- Usar a comunicação com estruturas com mais de um Verbo.

Apresentação

Nesta unidade, conheceremos as diversas formas de participação política seja por meio da cultura (manifestações artísticas), do ato político (a Marcha dos Imigrantes e Refugiados) e das reuniões por meio dos Conselhos, de modo que compreendamos as diferentes formas da participação sócio-política para o exercício da cidadania. Aprenderemos como elaborar uma carta aberta também faremos a leitura desse tipo de texto sobre a nova Lei de Migração na qual apresenta o processo de participação social na regulamentação da Lei. Por fim, aprenderemos a usar estruturas com mais de um Verbo a fim de criar uma comunicação de maneira mais elaborada.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício



1. Leia a descrição, observe a imagem e responda ao que se pede.

A imagem representa uma apresentação pública de uma manifestação cultural.

a) A imagem transmite alguma mensagem para você? Qual?

b) Em seu país, quais são as manifestações culturais populares?

Leia o texto abaixo e responda ao que se propõe.

VOCÊ SABIA?

A Marcha dos Imigrantes e Refugiados ocorre desde 2007 e ao longo destes anos vem se consolidando como um espaço de participação das diversas nacionalidades presentes em São Paulo. A marcha foi criada devido ao Dia Internacional dos Imigrantes estabelecido pela ONU no dia 18 de dezembro de 1990, data na qual foi ratificada a Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de todos os Trabalhadores Migrantes e Membros de suas Famílias. Com isso, muitas organizações passam a participar da marcha, tais como: Organizações não governamentais (ONGs), associações, coletivos, grupos culturais, todos colaboram com a construção deste evento no Brasil que nas duas últimas edições reuniu milhares de pessoas.

Para mais informações, leia a matéria em: <https://icarabe.org/node/3727>

2. Você acredita que a Marcha dos Imigrantes pode contribuir para a implementação de políticas públicas que melhorem as condições de vida da comunidade de migrantes? Justifique.

Agora, leia o texto abaixo para responder as questões.

CULTURA COMO RESISTÊNCIA

“Quando vem aquele pessoal do Nordeste, que toca música do Nordeste, e o pessoal toca nas praças, né? [...] Que, às vezes, para o cidadão comum isso não faz sentido, para outra pessoa não fez sentido, é mais bagunça na rua, enfim... Mas para o migrante, que é nortista, norte, essa conexão, esses cinco minutos de ouvir a música dela, que é da terra dela faz todo o sentido. Às vezes ela está na rotina dela, mas se ela puder parar para isso, de repente é a coisa mais gratificante do dia”. (Víctor Gonzales, setembro de 2014.

Entrevista de História Oral, Acervo Museu da Imigração)

Por qual razão nos choca o fato de que o Estado Islâmico, ao ocupar o território sírio, tenha **depredado** e **dinamitado** edifícios e obras de arte constituídas muitos séculos atrás? Ou que consideramos, por assim dizer, um **tiro no pé**¹², qualquer governo que dê fim a uma secretaria ou ministério que se dedique à cultura? Ao considerarmos a cultura como esse algo formador e conformador do tecido social, visto que está ligada ao todo que produzimos, transmitimos e legamos, ao **comungar** os indivíduos de um grupo, podemos pensar que, quando ela é diminuída em sua importância, ao mesmo tempo estaríamos nos destruindo: não uma morte individual, do corpo; mas uma morte social, visto que o fio condutor que uniria o passado, o presente e o futuro de uma comunidade estaria despedaçado. De igual maneira, e pelas mesmas razões, ela pode ser a única forma de resistência da vida social de um grupo ou comunidade que se veja obrigado a sobreviver dentro ou próximo a um grupo socialmente **hegemônico**.

Entretanto, longe da total **renúncia**, viver em um lugar novo também é aprender palavras novas e falar menos o idioma materno, descobrir novos sabores e abandonar comidas, escutar outras músicas e ouvir outras vozes. Mas também é se redescobrir dentro da nova cultura e se utilizar de ferramentas para lembrar o que considera importante, de articular outras pessoas que são partes do mesmo grupo e manter viva uma manifestação no lugar de chegada. Às vezes, resistir pode ser entendido também como uma forma de se integrar. O primeiro ponto que devemos pensar sobre cultura é que ela não está paralisada e afastada do cotidiano das pessoas, mas que se encontra em constante mudança e transformação, em conjunto com outras práticas culturais que a modificam de diferentes maneiras. Ela se modifica juntando as referências trazidas da terra natal e se reinventando no novo contexto, ocupando espaços da cidade que são **marginalizados** como praças, viadutos, ou embaixo das pontes e transformando em feiras bolivianas, apresentações teatrais ou mesmo academias de boxe. Em suma, transformando espaços da cidade em espaços de múltiplas cidades. A cultura e/ou os bens patrimoniais não são determinados somente por uma vontade institucional, mas podem ser determinadas e valoradas pelas pessoas a partir daquilo que é importante para sua comunidade. Desta forma, podemos nos apropriar do **neologismo** 'fratrimônio' (apelando para o fraterno - irmão - ao invés do paterno - pai), que pode ser compreendido como uma prática ou manifestação cultural compartilhada de maneira horizontal e colaborativa, ou seja, que não dependa das diretrizes de uma instância maior.

12 **Tiro no pé**: expressão popular que significa algo que foi feito ou planejado errado, e a pessoa que praticou o ato, pensando que se daria bem, terminou se prejudicando.

Como as referências culturais podem ser entendidas de maneiras diversas por grupos diversos, é sempre interessante quando ela é construída, entendida e discutida com o maior número de pessoas possível, tornando-se cada vez mais plural no contato com outros olhares.

Disponível em: <https://museudaimigracao.org.br/uploads/portal/educativos/materiais/educativo-direitos-migrantes-nenhum-a-menos-20-01-2020-21-06.pdf>

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Depredado: que sofreu depredação, que foi destruído e/ou saqueado.

Dinamitado: que dinamita ou provoca explosão com o uso de dinamite.

Comungar: pertencer a um grupo ou sociedade que tem a mesma crença religiosa, política, literária ou científica.

Hegemônico: relativo à hegemonia - Dominação política e econômica de um povo sobre outros.

Renúncia: desistência de um direito por seu titular, sem o ceder a outra pessoa.

Marginalizado: que está à margem ou que foi excluído de uma sociedade, de um grupo, de uma atividade etc., e é alvo de discriminação.

Neologismo: uso de palavra ou expressão nova, ger. com base em léxico, semântica e sintaxe preexistentes, na mesma língua ou em outra.

Fonte: <http://www.aulete.com.br/index.php>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

3. Escreva a letra correspondente ao sinônimo da palavra.

A - comungar B- hegemonia C- renúncia D- neologismo

() superioridade () invenção () abdicação () partilhar

COMPREENSÃO ORAL

Vamos exercitar a compreensão oral assistindo ao vídeo que apresenta as diferenças entre nacionalidade e cidadania bem como demonstra as diversas formas de participação política para o exercício da cidadania. Anote as informações e responda à questão proposta.

6. Assista ao vídeo “**AGU Explica – Nacionalidade x cidadania**” Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7tTbgPAINiQ>

a) Explique com suas palavras a diferença entre nacionalidade e cidadania.

b) Em dupla, discuta os exemplos, trazidos no texto, sobre a participação política e relacione com os exemplos de cidadania explorados no vídeo. Anote as conclusões obtidas a partir da discussão.

Agora, vamos compreender o uso de uma estrutura com mais de um verbo seguido para construir uma comunicação mais elaborada.

ASPECTOS GRAMATICAIS

Sentença com dois verbos seguidos

A sentença com dois verbos seguidos, também chamada de Locução Verbal, corresponde a um conjunto de verbos numa sentença que desempenham a função de um verbo único. E é utilizada para uma forma de comunicação elaborada.

Tais sentenças são constituídas por um verbo principal, em uma de suas formas nominais, mais um verbo auxiliar. Ex.: “Todos **devem estar** presentes na reunião”.

Principais verbos auxiliares

O verbo auxiliar cumpre a função de ampliar o significado do verbo principal. Os verbos auxiliares mais frequentes são: ser, estar, ter e haver. Ex.: “**Estamos cumprindo** nosso papel cívico”. “Os colaboradores **havia manifestado** interesse em participar do Fórum”.

Outras formas verbais (manifestando, elaborando)

As formas verbais, conhecidas por gerúndio, unem-se aos verbos auxiliares, sendo os mais usuais: estar, andar, ir e vir, a fim de indicar diferentes aspectos verbais.

Ex.: “Após muitas reuniões, agora que **estão elaborando** as políticas públicas.”

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

7. Identifique no texto, as sentenças que apresentam a combinação de mais de um verbo e escreva-as abaixo.

8. Complete as lacunas com a combinação verbal adequada.

a) Como _____ mais informações sobre a Feira Kantuta?
(**poder saber**)

b) Nós _____ ao Conselho Municipal de Políticas Públicas.
(**dever comparecer**)

c) _____ do encontro político-cultural organizado pelos migrantes.
(**vir participar**)

- d) Elas _____ as suas considerações sobre essa discussão. (**querer fazer**)
- e) A reunião _____ um pouco mais antes de começar, para que todos _____ do início. (**dever esperar**) (**poder acompanhar**)
- f) As organizações presentes no Fórum _____ a carta aberta que _____ na câmara parlamentar. (**dever assinar**) (**ser protocolar**)
- g) As manifestações artísticas também _____ reconhecidas como forma de participação política. (**dever ser**)

COMPREENSÃO ORAL

9. Assista ao vídeo "*Primeira reunião do Conselho Municipal de Imigrantes em São Paulo*" que mostra os depoimentos dos imigrantes na reunião do Conselho Municipal de Imigrantes em São Paulo. Depois, responda as questões em dupla. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=loXyp2qLkwY>

- a) Quais mensagens são transmitidas a partir dos depoimentos dos entrevistados?

- b) Quais temas são necessários ser discutidos no Conselho Municipal de Imigrantes? Por quê?

Agora, vamos entender como elaborar uma carta aberta e saber qual a sua função e importância.

O que é uma carta aberta?

A carta aberta é um modelo de carta que tem por objetivo informar, reivindicar, protestar ou ainda argumentar sobre determinado assunto.

Esse tipo de texto caracteriza-se como um meio de comunicação coletiva que pode ser endereçado a diversas pessoas: determinado público, comunidade, representações e etc.

Assim, tanto o remetente quanto o destinatário da carta são pessoas ligadas a uma comunidade ou organização. A carta aberta pode assumir diferentes formas textuais como: instrução, exposição, argumentação ou descrição.

Em suma, a carta aberta é um tipo de texto relevante como um instrumento necessário para a participação política dos cidadãos, já que apresenta um assunto de interesse coletivo.

Estrutura da carta aberta

Título: normalmente, é atribuído um título que informa a quem a carta será destinada: autoridades municipais, estaduais ou federais, instituições, organizações e etc.

- **Introdução:** apresenta o assunto temático e introduz seu ponto de vista;
- **Desenvolvimento:** discorre sobre o assunto, trazendo argumentos;
- **Conclusão:** retoma os assuntos discutidos e caminha para o encerramento;
- **Desfecho:** mostra a relação de organizações e movimentos que assinam a carta.

Leia o texto: “**Carta aberta sobre o processo de participação social na regulamentação da Lei 13.455/17 e pontos preocupantes na minuta do decreto da nova Lei de Migração**” publicado no site do Instituto Igarapé. Depois, responda as questões.

Link disponível em: <https://igarape.org.br/carta-aberta-sobre-o-processo-de-participacao-social-na-regulamentacao-da-lei-13-45517-e-pontos-preocupantes-na-minuta-do-decreto-da-nova-lei-de-migracao/>

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

10. Responda as questões abaixo a partir da leitura da carta aberta acima.

a) Escreva com suas palavras a introdução e a conclusão da carta.

b) Por que é necessária a assinatura de organizações/instituições na carta aberta?

c) Em grupo, discuta qual a importância do uso da carta aberta como uma forma de participação política? Anote os assuntos discutidos e ao final apresente para o restante da turma.

PRODUÇÃO TEXTUAL

11. Agora, o grupo deve elaborar uma carta aberta destinada à Câmara Municipal de São Paulo, discutindo a implementação de medidas importantes para a melhoria de vida da população em situação de refúgio.

13. Assista ao filme “Era o hotel Cambridge” e discorra sobre as estratégias de luta e a participação política de brasileiros e imigrantes.

“Esse filme conta a inusitada trajetória de um grupo de imigrantes que divide com os sem-teto uma ocupação no centro de São Paulo. Na tensão diária pela ameaça de despejo, revelam-se pequenos dramas, alegrias e diferentes visões de mundo dos ocupantes”.

This image shows a full page of white paper with horizontal dashed lines, typical of primary school handwriting practice paper. The lines are evenly spaced and run across the entire width of the page. There are no margins, text, or other markings present.



MÓDULO **X**

DIREITO À

NATURALIZAÇÃO

O que nós vamos aprender?

- Entender como se deu o processo histórico da imigração em São Paulo;
- Como produzir um tipo de texto Cartas do Leitor;
- Entender como funciona a solicitação do pedido da naturalização;
- Compreender os quatro tipos de naturalização de acordo com a nova Lei de Migração;
- Como fazer uma carta de requerimento;
- Compreender os diferentes usos da Crase.

Apresentação

Nesta unidade, leremos um texto que discute o processo histórico de imigração em São Paulo, a fim de compreendermos a dinâmica migratória no país e conhecermos a experiência de um imigrante naturalizado brasileiro. Na sequência, aprenderemos a elaborar um texto de opinião sobre a reportagem lida a fim de ser publicado como carta do leitor. Além disso, aprenderemos a respeito do direito à naturalização, tanto por meio de textos como também de vídeos. Faremos a leitura do texto da nova Lei de Migração, a fim de compreendermos as quatro modalidades do pedido de naturalização. Também compreenderemos como fazer uma carta de requerimento para entendermos como fazer um texto de solicitação que pode ser destinado às autoridades do país. Em relação aos aspectos gramaticais, veremos o emprego da Crase e suas formas de uso.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO

Exercício



1. Leia a descrição abaixo, observe a imagem e responda as questões.

Nos últimos anos, o Brasil tem recebido muitos imigrantes provenientes de diferentes partes do mundo e o estado de São Paulo concentra o maior número deles. A imagem ao lado representa

o documento oficial de identificação da pessoa imigrante que pode vir a ser naturalizada brasileira.

a) Você sabe como funciona o pedido de naturalização no Brasil?

b) Você tem conhecimento sobre o que mudou a partir da nova Lei de Migração?

c) Você sabe por que São Paulo tem o maior número de imigrantes?

Leia o texto abaixo e conheça o processo de migração histórica na cidade de São Paulo.

Destino: São Paulo

Reportagem_Dossiê216 – Revista ComCiência



Imagem: *Paredes de sobrenomes Museu da Imigração*

Por Luciana Rathsam

Marcas e memórias da imigração da maior metrópole do país, que teve sua história moldada pela presença imigrante, à qual deve grande parte de sua riqueza cultural e material.

São Paulo teve sua história **engendrada** por imigrantes. Quando ainda era apenas uma vila, colonizadores portugueses forçavam a **aculturação** de populações indígenas e de africanos escravizados. No final do século XIX, a cidade era parada obrigatória dos imigrantes que desembarcavam no porto de Santos rumo às lavouras cafeeiras do interior paulista.

Com crescimento impulsionado pelo café, a ferrovia e os imigrantes, São Paulo passou a dispor de capitais, mercado de trabalho e mercado consumidor, reunindo assim as condições para a industrialização, a partir de 1920. E a presença imigrante foi fundamental também para o desenvolvimento da urbanização. Entre 1820 e 1949, o estado de São Paulo recebeu 2,5 milhões de pessoas de mais de 70 nacionalidades, concentrando mais da metade dos imigrantes que chegaram ao Brasil no período.

A partir da década de 1970 teve início um processo de desindustrialização da capital paulista e de reconfiguração do tecido urbano da cidade. Essa reorganização da metrópole se acentuou com o estabelecimento de empresas transnacionais e as mudanças na divisão social do trabalho em nível global. A cidade passou então a destacar-se pela centralidade no setor das finanças e nos serviços especializados do século XXI.

No contexto da globalização, o perfil dos imigrantes é bastante diverso daquele visto no início do século XX. A imigração não é mais **majoritariamente** branca e europeia, mas é multirracial, incluindo sul-americanos, africanos, cubanos, haitianos, sírios, palestinos, chineses e coreanos. Os espaços reservados a essa imigração heterogênea também são distintos.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), em março de 2020 a rede socioassistencial do município de São Paulo atendeu 945 imigrantes de nacionalidades diversas, com predomínio de venezuelanos (346) e de angolanos (130).

Cartografia imigrante: fronteiras e pontes

A metrópole de São Paulo guarda em seu território uma memória imigrante. Esse fato pode ser **constatado** em bairros como o “Bixiga”, tradicionalmente relacionado à presença italiana, ou no bairro oriental da Liberdade, ou na região da rua 25 de março **predominantemente** árabe. Mais recentemente, novos fluxos de população de coreanos, bolivianos, paraguaios e chineses têm ocupado bairros como o Bom Retiro, Brás e Pari, enquanto restaurantes peruanos se estabeleceram em grande número em zonas do Parque Dom Pedro e da Santa Efigênia, como aponta Maura Pardini Bicudo Vêras, professora do Programa de Estudos

Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP e membro do grupo Diálogos Interculturais do Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP).

O centro de São Paulo é por excelência o local de chegada dos fluxos de imigrantes, uma espécie de território dos povos migrantes onde concentram-se as redes de apoio e acolhimento. E é também endereço de muitos deles e pessoas em situação de refúgio, especialmente dos imigrantes recém-chegados à capital. “Conforme a população de maior renda se deslocou em direção aos bairros do quadrante sudoeste da cidade, região que conta com maior **infraestrutura** de lazer, transporte e serviços, novas levas de imigrantes passaram a ocupar os vazios deixados na área central”, explica Vêras.

A concentração de imigrantes também se estende a outros pontos da cidade, como regiões da zona leste e da zona norte, que apresentam valores mais acessíveis de moradia.

A localização em determinados bairros pode oferecer aos imigrantes um território de pertencimento, onde se estabelecem conexões com **suporte** de língua e de costumes entre **conterrâneos**. Mas a forma de ocupação da cidade também revela **segregação** e desigualdades sociais. Esse fenômeno atinge a população em situação de refúgio, acentuando sua condição de vulnerabilidade, como aponta Vêras: “Há uma nítida relação entre territorialidade e segregação socioespacial, relacionada à pobreza e também aos efeitos de discriminação étnica e preconceitos em relação à cultura e a traços **fenotípicos**”.

A questão do preconceito e da discriminação também é destacada por Paulo Daniel Elias Farah, professor na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP), coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) Brasil África/USP e coordenador do Grupo Diálogos Interculturais do IEA/USP. “A repulsa ao estrangeiro, a xenofobia, revelam o traço comum a discriminações que incluem, de acordo com o grupo, racismo (sobretudo no caso de africanos e haitianos) e intolerância religiosa (especialmente contra muçulmanos e adeptos de religiões de matriz africana)”.

Paradoxalmente, a diversidade religiosa é um aspecto que atrai imigrantes para São Paulo, uma cidade que abriga, por exemplo, templos muçulmanos, mesquitas e salas de oração de movimentos islâmicos bastante diversificados, explica Farah, que é também diretor do BibliASPA, um centro de pesquisa, cultura e ações sociais relacionadas a imigrantes.

Para o cantor Leonardo Matumona, de 24 anos, nascido no Congo e morador do bairro da Bela Vista, em São Paulo, a cidade ofereceu oportunidades e dificuldades. Leo conta que veio

para São Paulo há 7 anos, e no primeiro ano ficou limitado ao espaço do apartamento, sem documentos e sem trabalhar ou estudar. Mas ele acredita que o começo é sempre difícil, para qualquer imigrante, em qualquer lugar. Naturalizado brasileiro, Leonardo diz que não pretende mudar de São Paulo, porque ama a cidade, que o ajudou a ser o que ele é. “As pessoas me veem como estrangeiro. Eu sim me considero brasileiro, também porque fui eu mesmo que solicitei a naturalização. Porque esse país, carrego no coração. Mas já sabe, um preto com sotaque e cabelo crespo, não vão achar que sou brasileiro”. Leonardo é músico da Orquestra Mundana Refugi, formada por integrantes brasileiros, imigrantes de diversas partes do mundo. Para ele, a arte quebrou muitas barreiras e o ajudou muito na sua integração e na aceitação dos brasileiros.

No combate à xenofobia e ao racismo, os eventos e ações na cidade de São Paulo que promovem a cultura, a afirmação identitária e a conscientização têm um papel importante. Nesse sentido, a gastronomia também tem destaque na integração social com a cidade de São Paulo, reconhecida por sua cultura gastronômica internacional e cosmopolita. “Trata-se de uma forma de melhorar a aceitação de imigrantes e fortalecer o relacionamento com os brasileiros na convivência diária, além de aumentar a autoestima e a valorização pessoal”, diz Farah.

Disponível em: <https://www.comciencia.br/destino-sao-paulo/> (Texto adaptado)

AMPLIAÇÃO DO VOCABULÁRIO

Engendrar: constituir, criar.

Aculturação: causar modificação cultural em (indivíduo, grupo social), ou sofrer modificação cultural, como resultado do contato com outro grupo social; submeter(- se) a processo de aculturação.

Majoritário: pertencente à maioria.

Constatado: verificado, comprovado.

Predominante: diz-se do que ou de quem predomina, prevalece; dominante.

Infraestrutura: a base de uma organização, de uma sociedade, de um sistema etc.

Suporte: assistência, apoio.

Conterrâneo: que é da mesma terra (país, estado, cidade, região) que outro.

Segregação: separação, discriminação.

Fenótipo: conjunto de caracteres visíveis de um indivíduo ou de um organismo em relação à sua constituição e às condições do meio ambiente.

Paradoxo: ideia, conceito, proposição, afirmação aparentemente contraditória a outra ou ao senso comum.

Disponível em: <http://www.aulete.com.br/index.php>

COMPREENSÃO TEXTUAL

2. Assinale a alternativa que apresenta, resumidamente, o histórico de migrações em São Paulo.

a) A história das migrações em São Paulo tem início no século XIX, com a chegada de italianos e japoneses que se espalharam por todo o estado e contribuíram para o crescimento econômico brasileiro, principalmente, através da agricultura familiar.

b) As migrações em São Paulo tiveram um aumento significativo a partir da década de 1970, período em que houve um processo de desindustrialização da metrópole paulistana bem como a reconfiguração da urbanidade.

c) O início das migrações em São Paulo se dá junto com o crescimento da produção de café e da ferrovia, em que o estado passará por um processo de capitalização, por meio do aumento do mercado de trabalho e do consumidor, potencializando a industrialização.

d) A história de São Paulo tem relação direta com o processo de migrações que se iniciou com a imigração forçada dos africanos e no decorrer do tempo surgiram outras migrações de diversas nacionalidades. O retrato atual desse processo envolve populações oriundas de diversas partes do mundo.

3. De acordo com o texto, como as comunidades migrantes estão distribuídas na cidade de São Paulo a partir do espaço que elas ocupam?

4. Quais os motivos pelos quais o imigrante citado no texto solicitou a naturalização brasileira?

Agora, vamos compreender a carta do leitor, pois é um tipo de texto importante que expressa a opinião do leitor sobre determinada matéria publicada em jornais ou revistas.

Carta do Leitor

A carta do leitor é um tipo de carta normalmente encontrada em revistas e jornais em que os leitores costumam apresentar suas opiniões.

Esta seção reservada aos leitores é um meio de comunicação importante, pois eles podem expressar seu ponto de vista a respeito de uma notícia, reportagem, pesquisa ou qualquer outro assunto tratado nos jornais ou revistas. Desse modo, a carta pode ser lida por qualquer pessoa.

Observe o exemplo:

São Paulo, 26 de agosto de 2020.

Caros Editores da Revista ComCiência,

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a matéria publicada intitulada “**Destino: São Paulo**”, pois foram destacados os períodos históricos mais importantes sobre a imigração em São Paulo.

Outro elemento que me chamou atenção foi o depoimento do cantor Leonardo Mutomona naturalizado no Brasil que apresentou em seu relato ter amor pela cidade de São Paulo, onde encontrou acolhimento e oportunidade para crescer na vida a partir da música.

Lídia

Principais características da carta do leitor

- Textos breves e escritos em primeira pessoa;
- Temas atuais e de caráter subjetivo;
- Linguagem simples, clara e objetiva;
- Presença de destinatário e remetente;
- Texto expositivo e argumentativo.

Estrutura da carta do leitor

- Vocativo;
- Introdução;
- Desenvolvimento;
- Conclusão;
- Assinatura.

PRODUÇÃO TEXTUAL

5. Você é leitor da Revista ComCiência e resolve escrever um texto de opinião sobre a reportagem “Destino: São Paulo” para ser publicado na seção de Cartas do Leitor da revista referida.

Vamos praticar a compreensão oral assistindo ao vídeo que explica sobre as alterações que ocorreram a partir da nova Lei de Migração. Faça as suas anotações e responda as questões.

COMPREENSÃO ORAL

6. Assista ao vídeo “**AGU Explica – Lei de Migração**”. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=r0W2o_J05Wo

a) Quais foram as mudanças implementadas a partir da nova Lei de Migração?

b) O apátrida poderá solicitar a nacionalidade brasileira a partir da nova Lei?

Agora, vamos entender como devemos fazer a leitura de um texto de Lei.

Segue adiante um roteiro que mostra o passo a passo para a compreensão de uma Lei. Você fará a leitura desse roteiro e na sequência deverá ler o texto da Lei que trata do processo de naturalização.

ROTEIRO DE LEITURA

Como ler uma lei?

O primeiro passo é compreender que a lei segue uma estrutura hierárquica de informação. Uma lei é dividida em várias partes e subpartes, em níveis hierárquicos diferentes.

LIVRO

_____TÍTULO

_____CAPÍTULO

_____SEÇÃO

_____SUBSEÇÃO

É importante ressaltar que nem sempre todos os níveis estão presentes em todas as leis. Até porque nem todas as leis são extensas. Porém, os níveis que encontramos mais frequentemente são o **título**, o **capítulo** e a **seção**. Algumas vezes, também encontramos leis tão pequenas que nem cabem essas divisões.

ORGANIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS

Dentro desses níveis hierárquicos encontramos outra organização de informação bastante específica. Como veremos a seguir:

Artigo – É o dispositivo mais básico, onde é introduzido uma nova ideia. Os artigos são enumerados utilizando os numerais ordinais e os cardiais, seguido do enunciado. Por exemplo:

Art. 64. A naturalização pode ser:

Parágrafo – Serve para dar uma espécie de explicação ao artigo, estabelecendo um esclarecimento ou uma exceção. Quando é apresentado apenas um parágrafo, ele é escrito por extenso (parágrafo único), e quando são apresentados vários parágrafos, eles são enumerados da mesma forma que os artigos, utilizando-se o símbolo §. Por exemplo:

§ 1º No curso do processo de naturalização, o naturalizando poderá requerer a tradução ou a adaptação de seu nome à língua portuguesa.

Incisos e Alíneas – Os incisos (representados pelos números ordinais) e as alíneas (representadas pelas letras do alfabeto), são usados para enumerações, quando temos uma “lista” de informações. Por exemplo:

Art. 64. A naturalização pode ser:

- I - ordinária;
- II - extraordinária;
- III - especial; ou
- IV – provisória.

Texto da Nova lei de Migração: 13.445/17

Seção II - Das Condições da Naturalização Art. 64. A naturalização pode ser:

Seção II - Das Condições da Naturalização

Art. 64. A naturalização pode ser:

- I - ordinária;
- II - extraordinária;
- III - especial; ou
- IV - provisória.

Art. 65. Será concedida a naturalização ordinária àquele que preencher as seguintes condições:

- I - ter capacidade civil, segundo a lei brasileira;
- II - ter residência em território nacional, pelo prazo mínimo de 4 (quatro) anos;
- III - comunicar-se em língua portuguesa, consideradas as condições do naturalizando; e
- IV - não possuir condenação penal ou estiver reabilitado, nos termos da lei.

Art. 66. O prazo de residência fixado no inciso II do 1º caput do art. 65 será reduzido para, no mínimo, 1 (um) ano se o naturalizando preencher quaisquer das seguintes condições:

- I - ter filho brasileiro;
- II - ter cônjuge ou companheiro brasileiro e não estar dele separado legalmente ou de fato no momento de concessão da naturalização;
- III - haver prestado ou poder prestar serviço relevante ao Brasil; ou
- VI - recomendar-se por sua capacidade profissional, científica ou artística.

Parágrafo único. O preenchimento das condições previstas nos incisos V e VI do caput será avaliado na forma disposta em regulamento.

Art. 67. A naturalização extraordinária será concedida a pessoa de qualquer nacionalidade fixada no Brasil há mais de 15 (quinze) anos ininterruptos e sem condenação penal, desde que requeira a nacionalidade brasileira. Art. 68. A naturalização especial poderá ser concedida ao imigrante que se encontre em uma das seguintes situações:

- I - seja cônjuge ou companheiro, há mais de 5 (cinco) anos, de integrante do Serviço Exterior Brasileiro em atividade ou de pessoa a serviço do Estado brasileiro no exterior; ou

Art. 68. A naturalização especial poderá ser concedida ao imigrante que se encontre em uma das seguintes situações:

- I- seja cônjuge ou companheiro, há mais de 5 (cinco) anos, de integrante do Serviço Exterior Brasileiro em atividade ou de pessoa a serviço do Estado brasileiro no exterior; ou
- II- seja ou tenha sido empregado em missão diplomática ou em repartição consular do Brasil por mais de 10 (dez) anos ininterruptos.

Art. 69. São requisitos para a concessão da naturalização especial:

- I- ter capacidade civil, segundo a lei brasileira;
- II - comunicar-se em língua portuguesa, consideradas as condições do naturalizando; e
- III - não possuir condenação penal ou estiver reabilitado, nos termos da lei.

Art. 70. A naturalização provisória poderá ser concedida ao migrante criança ou adolescente que tenha fixado residência em território nacional antes de completar 10 (dez) anos de idade e deverá ser requerida por intermédio de seu representante legal.

Parágrafo único. A naturalização prevista no caput¹³ será convertida em definitiva se o naturalizando expressamente assim o requerer no prazo de 2 (dois) anos após atingir a maioridade.

Art. 71. O pedido de naturalização será apresentado e processado na forma prevista pelo órgão competente do Poder Executivo, sendo cabível recurso em caso de denegação.

§ 1º No curso do processo de naturalização, o naturalizando poderá requerer a tradução ou a adaptação de seu nome à língua portuguesa.

§ 2º Será mantido cadastro com o nome traduzido ou adaptado associado ao nome anterior.

Art. 72. No prazo de até 1 (um) ano após a concessão da naturalização, deverá o naturalizado comparecer perante a Justiça Eleitoral para o devido cadastramento.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13445.htm

COMPREENSÃO TEXTUAL

7. A partir da leitura da Lei, responda quais são as condições para o imigrante obter a:

a) Naturalização ordinária.

¹³ Caput (KÁPUT) – Termo em latim que significa cabeça, que faz referência a parte principal do artigo. Por exemplo: a referência citada no parágrafo único do artigo 66 que menciona como parte principal o próprio artigo.

b) Naturalização extraordinária.

c) Naturalização especial.

d) Naturalização provisória.

8. Qual é a instituição que receberá e fará a análise do pedido de naturalização?

VOCÊ SABIA?

Leia a informação abaixo, assista ao vídeo e responda a questão.

O Ministério da Justiça lançou um site para facilitar o processo de solicitação da naturalização e diminuir o número de idas do imigrante à Polícia Federal.

9. Assista ao vídeo “Novos Brasileiros: Ferramenta promete agilizar processos de naturalização”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=E_LdPd1Yyvo

a) Como funciona o cadastro no site?

b) Quantas vezes é preciso ir à Polícia Federal após o cadastro no site?

c) Em quais situações o imigrante poderá solicitar a naturalização?

Ao ler o tema dessa unidade: “Direito à naturalização”. Você se perguntou o porquê esse “a” recebe um acento específico? Na próxima seção, você aprenderá o uso desse acento que recebe o nome de Crase.

A Crase

A Crase é um sinal de acentuação (`) que é resultado da junção do artigo definido “a” mais a preposição “a”. Portanto, a crase é a soma de a + a = à.

Quando a Crase ocorre:

Antes de palavras femininas:

- João referiu-se à nova lei de migração;

Quando houver Verbos que indicam destino (ir, voltar, vir)

- Vou à Assembleia Legislativa.
- Voltei à capital paulista.

Nas Locuções Adverbiais, Prepositivas e Conjuntivas

- Vamos estudar hoje à noite.
- Às vezes durmo junto aos livros.

Exemplos de locuções: à medida que, à noite, à tarde, às pressas, às vezes, à moda de.

Antes dos Pronomes Demonstrativos: aquilo, aquela, aquele

- voltamos àquela biblioteca próximo à rua da minha casa.
- O professor referiu-se àquilo que tinha dito sobre os direitos dos migrantes.

Antes da Locução: “à moda de” quando ela estiver subentendida

- Ela escreveu à Conceição Evaristo. (Ela escreveu a moda de Conceição Evaristo - escritora brasileira)

Uso da Crase na indicação das horas

A Crase deve ser empregada antes do numeral que indica as horas.

- Saio do trabalho às quatro horas da tarde.
- Chego à escola às 7h da manhã.

Atenção: não se utiliza a crase quando **houver as Preposições (para, desde, após, perante, com).**

- Estamos aguardando o portão abrir desde as 8h.
- Chegamos após as 14h.
- O evento está previsto para as 15h.

Quando não usar Crase:

Antes de palavras masculinas

- Joana falou a respeito da nacionalização adquirida.

Antes de Verbos que não indiquem destino

- Ele/a começou a ler sobre direito constitucional.
- O grupo passou a apresentar suas conclusões.

Antes de Pronomes Pessoais do Caso Reto e do Caso Oblíquo

- Disse a ele/a sobre a importância de conhecer a lei.
- Deram a mim os ingressos para assistir à palestra.

Os Pronomes do Caso Reto são: eu, tu, ele, nós, vós, eles. Os Pronomes do Caso Oblíquo são: me, mim, comigo, te, ti, contigo, se, si, o, lhe.

Antes dos Pronomes Demonstrativos: isso, esse, este, esta, essa

- Era a isso o que gostaríamos de falar.
- Quero aderir a esse grupo de estudos.

Crise facultativa – você pode ou não fazer uso da Crise:

Antes do nome próprio feminino

- Por favor, avise a Augusta/por favor avise à Augusta.

Antes do Pronome Possessivo Feminino

- convidou a sua família para o evento/convidou à sua família para o evento.

Após a Preposição até

- Caminharam até à sala de reunião/ Caminharam até a sala de reunião.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

10. Volte ao primeiro texto desta unidade e reescreva as frases que apresentam Crise, justificando cada caso.

11. Faça o mesmo em relação ao texto da nova Lei de Migração.

12. Craseie se necessário.

- a) Assim que saímos, passou a chover.
- b) Elas dedicam-se a tudo.
- c) Rafael referiu-se a ele como seu melhor professor.
- d) Os outros recusaram-se a comparecer a reunião porque viajavam.
- e) Laís enviou convite a toda a equipe e as amigas mais próximas.
- f) Essa matéria é inconveniente não só a mim, mas também a nação.
- g) Apesar de ter prometido, não ligou a nenhuma de nós.
- h) Desculpe-me, mas não tenho nada a dizer.
- i) Prefiro a leitura a escrita.
- j) Escrevi o texto a caneta e entreguei-o a Vera.

13. Escreva a alternativa correspondente à ideia de Crase adequada nos quadrados abaixo.

- a) Às vezes tenho vontade de sorrir.
- b) Paulo preencheu o formulário às cegas.
- c) Sentou-se à mesa com os amigos.
- d) Resolveu estudar à tarde.
- e) Juliana entrou em casa às escondidas.
- f) Estava à porta do estabelecimento.
- g) Juntou-se ao companheiro à beira mar.
- h) Daqui à uma hora passarei em seu escritório.
- i) O palestrante falou às claras.
- j) O homem fez a refeição às pressas.

Ideia de tempo

Ideia de modo

Ideia de lugar

Vamos aprender agora como fazer uma carta de requerimento, pois você poderá precisar escrever essa carta para fazer solicitações.

Carta de requerimento

A carta de requerimento é um documento que serve para fazer um determinado pedido a uma instituição ou pessoa, utilizando-se da explicação dos motivos para a solicitação. É necessário o uso da linguagem formal no texto.

Segue abaixo um modelo básico de carta de requerimento.

À Polícia Federal,

(nome do requerente), RNM: (Número do Registro Nacional Migratório), NP: (Número do processo) vem requerer (fazer o pedido e explicar o motivo ou apenas fazer o pedido e deixar a explicação para o parágrafo seguinte).

(Você deverá apresentar este recurso junto com o documento que comprove o prazo de residência, previsto por lei.)

Nesses termos, pede deferimento. (cidade), (dia) de (mês) de (ano).

(Assinatura do requerente)

À Polícia Federal,

José Antônio, RNM 39543211, N.P:123456, venho requerer o pedido de naturalização extraordinária que foi indeferido por falta de documentação. Envio junto ao requerimento os documentos que faltavam.

Nestes termos, peço deferimento.

São Paulo, 12 de outubro de 2020.

José Antônio

Exemplo:

PRODUÇÃO TEXTUAL

14. Você solicitou o pedido de naturalização ordinária à Polícia Federal e teve a sua solicitação indeferida. Sua solicitação foi negada porque você não apresentou o documento que comprova seu prazo de residência. Você deve fazer uma carta de requerimento, apresentando os documentos que não tinham sido enviados. Faça uso do modelo da carta de requerimento apresentada acima.

Sugestões de vídeos

Reportagem com brasileiros naturalizados que falam sobre o processo do pedido de naturalização: https://www.youtube.com/watch?v=CcSTHJbu_Xc

Explicação sobre as quatro modalidades da naturalização no Brasil: <https://www.youtube.com/watch?v=ZbJluBdPfhs>

Passo a passo para o preenchimento do formulário de requerimento da naturalização: <https://www.youtube.com/watch?v=y76aOzxAr98>

PARABÉNS!

Você chegou ao final do curso e o concluiu com sucesso! Você verá nas próximas páginas, algumas tabelas para consulta de alguns elementos gramaticais vistos ao longo do curso.



ANEXOS

A **Coerência Sintática**: faz a combinação de escolhas de palavras que correspondem aos elementos de coesão (Pronome, Conectores, etc.). Este tipo de coerência deixa cada elemento do texto em seu devido lugar na ordem correta da oração:

“No caso ser professor, o trabalho docente exige estudar sempre, mesmo que cuidar de uma única flor, na esperança de que o jardim floresça.” (texto incoerente sintaticamente)

“No caso do trabalho docente, ser professor exige estudar sempre, cuidar mesmo que, de uma única flor, na esperança de que o jardim floresça.” (texto coerente sintaticamente)

A **Coerência Semântica**: diz respeito à relação de sentido entre as sentenças do texto. Este tipo de Coerência deixa o texto mais harmonioso, mais claro e livre de contradições. Por exemplo:

“É um momento de remover certos hábitos, certas fés, certas esperanças, na vida, nas relações e no trabalho. Que sejamos pessoas melhores”. (texto incoerente semanticamente)

“É um momento de renovação de hábitos, de fé, de esperança, na vida, nas relações e no trabalho. Que sejamos pessoas melhores”. (texto coerente semanticamente)

A **Coesão por Referência**: utiliza-se de pronomes, de advérbios e de artigos para construir a unidade de um texto. Por exemplo:

“Yamam Saad é natural da Síria e se refugiou no Brasil há três anos. Formada em Arqueologia, ela trabalhava no Museu Nacional de Damasco e tem intimidade com as histórias de civilizações árabes. Pensando nisso, ela criou a experiência “Viagem à Damasco”, um tour virtual pelas ruas da parte antiga e histórica da capital síria por meio de um vídeo especialmente produzido para a proposta”. (texto coeso)

A **Coesão por Elipse**: ocorre quando se omite um termo para evitar a sua repetição. Por exemplo:

“Tenho muitos amigos e estudantes que têm vontade de visitar Damasco e não têm coragem por conta da guerra. Então, eu decidi trazer Damasco para cá. A cidade tem mais de três mil anos e é muito rica, Damasco tem muita história”. (texto com repetição de palavras)

“Tenho muitos amigos e estudantes que têm vontade de visitar Damasco, mas não têm coragem por conta da guerra. Então, decidi trazê-la para cá. A cidade tem mais de três mil anos e é muito rica, tem muita história”. (texto coeso)

A **Coesão Lexical**: ocorre quando se utiliza de um sinônimo para substituir um termo já utilizado. Por exemplo:

“Presidente do Brasil participou de uma conferência em Nova Iorque. Na cidade de Nova Iorque, foi bastante criticado pelo seu posicionamento polêmico em relação aos direitos das mulheres”. (texto com repetição de palavras)

“Presidente do Brasil participou de uma conferência em Nova Iorque. Na cidade Nova Iorque, foi bastante criticado pelo seu posicionamento polêmico em relação aos direitos das mulheres”. (texto coeso)

A **Coesão por Oposição**: ocorre quando utilizamos termos que expressam uma oposição ou uma negação (mas, contudo, todavia, porém, entretanto, contudo). Por exemplo:

“Perdemos as eleições, mas não desistiremos de lutar por direitos e pela democracia”.

REGÊNCIA VERBAL - VERBOS E SUAS PREPOSIÇÕES

Verbo	Sem preposição + substantivo (*)	Preposição + substantivo	Preposição + Infinitivo
Aborrecer (se)	*	com	por
Acabar	*	com, em	de, por
Aconselhar	*		a
Acostumar (se)	*	a, com	a
Acreditar		em	em
Aderir		a	
Admirar (-se)	*	de	de
Agradar	*	a	
Agradecer	*	a	
Ajudar	*		a
Apaixonar-se		por	
Aprender	*		a
Aproximar (-se)	*	de	
Arrepende-se		de	de
Bater	*	em	
Cansar-se	*	de	de
Casar-se		com	
Combinar	*	com	de
Começar	*	com	a, por
Compor (-se)	*	de	

Comunicar	*	a	
Comunicar-se		com	
Concentrar (se)	*	em	em
Concordar		com	em
Confiar	*	em	em
Conformar-se		com	em
Consentir		em	em
Contar	*	com	em
Continuar	*	com	a
Crer		em	em
Cuidar		de	de
Deixar	*		de, por
Depender		de	de
Desconfiar		de	
Desistir		de	de
Discordar		de	de
Encarregar (se)		de	de
Ensinar	*		a
Esforçar-se		por	por, em, para
Esquecer			
Esquecer-se		de	de
Fugir		de	

Gostar		de	de
Hesitar		entre	em, entre
Insistir		em	em
Interessar (-se)		por, a	em, por
Lembrar	*		
Lembrar-se		de	de
Lutar		com, contra	para
Morrer		de	de
Mudar	*	de	
Necessitar	*	de	
Obrigar	*		a
Orgulhar-se		de	de
Parar	*		de
Parecer-se		com	
Participar	*	de, em	
Pedir	*		para
Pensar		em	em
Pertencer		a	
Precisar		de	
Preocupar (se)		com	em
Preparar (-se)		para	para

Queixar-se		de	de
Reclamar	*	de	de
Referir-se		a	
Renunciar		a	a
Resistir		a, contra, de	a
Rir		de	
Sonhar		com	em
Telefonar		a, para	
Terminar	*	com, em	de, por
Tocar	*	em	
Tratar	*	de	de
Trocar	*	de, por	
Viver		de	
Zangar-se		com, por	

REGÊNCIA NOMINAL – SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS, ADVÉRBIOS E SUAS PREPOSIÇÕES

Palavra	Preposição
A	
Abrigado	de
Acessível	a
Acostumado	a, com
Adaptado	a, de, para
Adequado	a
Admiração	a, por
Afável	com, para com
Afeição	a, por
Afeiçoado	a, por
Aflito	com, para, por
Agradável	a, de, para
Alheio	a, de
Aliado	a, com
Alienado	de
Alternativa	a, para
Alusão	a
Amante	de
Ambicioso	de
Amigo	de
Amizade	a, com, por
Amor	a, por
Amoroso	com, para com
Analogia	com, entre
Análogo	a
Ansioso	de, para, por
Anterior	a
Antipatia	a, contra, por
Apaixonado	de, por

Aparentado	com
Apto	a, para
Atencioso	com, para, para com
Atentado	a, contra
Atentatório	a, de
Atento	a, para, em
Atinar	com
Avaro	de
Aversão	a, para, por
Avesso	a
Ávido	de, por
B	
Bacharel	em
Baseado	em, sobre
Bastante	a, para
Bem	em, de
Benéfico	a
Benevolência	com, em, para, para com
Boato	de, sobre
Bom	de, para, para com
Bordado	a, com, de
Briga	com, entre, por
Brinde	a
Busca	a, de, por
C	
Capacidade	de, para
Capaz	de, para
Caritativo	com, de, para com
Caro	a

Cego	a
Certo (eza)	de
Cessão	de, a
Cheio	de
Cheiro	a, de
Circunvizinho	de
Cobiçoso	de
Coerente	com
Coetâneo	de
Comemorativo	de
Compaixão	de, para com, por
Compatível	com
Compreensível	a
Comum	a, de
Conceito	de, sobre
Condizente	com
Confiante	em
Conforme	a, com
Consciente	de
Côncio	de
Constante	de, em
Constituído	com, de, por
Contemporâneo	a, de
Contente	com, de, por, em
Contínuo	a
Contraditório	com
Contrário	a
Convênio	entre
Cruel	com, para, para com
Cuidadoso	com
Cúmplice	em

Curioso	a, de, para, por
D	
Dedicado	a
Depressivo	de
Deputado	a, por
Desagradável	a
Desatento	a
Descontente	com
Desejoso	de
Desfavorável	a
Desgostoso	com, de
Desleal	a
Desprezo	a, se, por
Desrespeito	a, contra
Dever	de
Devoção	a, para com, por
Devoto	a, de
Diferente	de
Difícil	de
Digno	de
Diligente	em, para
Direito	a, contra, de, em, para, sobre
Disposto	a
Dissemelhante	de
Ditoso	com
Diverso	de
Doce	a
Dócil	a, para com
Doente	de
Domiciliado	em

Dotado	de
Doutor	em,
Duro	de
Dúvida	acerca de, de, em, sobre
E	
Embaraçoso	a, para
Empenho	de, em, por
Encarregado	de
Entendido	em
Envio	de... a
Estendido	a, de... a, até, em, para, sobre
Equivalente	a
Eriçado	de
Erudito	em
Escasso	de
Essencial	a, em, para
Estéril	de
Estranho	a
Estreito	de, para
Estropiado	de
Exato	em
F	
Fácil	a, de, em, para
Falha	em
Falho	de, em
Falta	a, contra, de, para com
Falto	de
Fanático	por
Farto	em

Favorável	a
Fecundo	em
Feliz	com, de, em, por
Fértil	de, em
Fiel	a
Firme	em
Forte	de, em
Fraco	de, em, para com
Franco	de, em, para com
Frouxo	de
Fundado	em, sobre
Furioso	com, de
G	
Generoso	com
Gordo	de
Gosto	por
Gostoso	a
Grande	de
Gratidão	a, por, para com
Gravoso	a
Grosso	de
Guerra	de, com, contra, entre
H	
Hábil	em, para
Habilidade	de, em, para
Habilitado	a, em, para
Habituação	a
Harmonia	com, entre
Hino	a
Homenagem	a
Hora	de, para

Horror	a
Horrorizado	com, de, por, sobre
Hostil	a, com, contra, em, para com
I	
Ida	a
Idêntico	a
Idôneo	a, para
Imbuído	de, em
Imediato	a
Impaciência	com
Impaciente	com
Impedimento	a, para
Impenetrável	a
Impossibilidade	de
Impossível	de
Impotente	contra, para
Impróprio	para
Imune	a, de
Inábil	para
Inacessível	a
Inapto	a, para
Incansável	em
Incapaz	de, para
Incerto	de, em
Incessante	em
Inclinação	a, para, por
Incompatível	com
Incompreensível	a
Inconsequente	com
Inconstante	em

Incrível	a, para
Indébito	a
Indeciso	em
Independente	em, de
Indiferente	a
Indigno	de
Indócil	a
Indulgente	com, para com
Inepto	para
Inerente	a, em
Inexorável	a
Infatigável	em
Inferior	a, de
Infiel	a
Inflexível	a
Influência	em, sobre
Ingrato	com, para com
Inimigo	de
Inocente	de
Insaciável	de
Insensível	a
Inseparável	de
Insípido	a
Interesse	em, por
Intermédio	a
Intolerância	a, contra, em, para, para com
Intolerante	com, para com
Inútil	para, a
Investimento	de, em
Isento	de

J	
Jeito	de, para
Jeitoso	para
Jogo	com, contra, entre
Jubilado	em
Juízo	sobre
Julgamento	de, sobre
Junto	a, de
Juramento	a, de
Justificativa	de, para
L	
Leal	a, em, com, para, para com
Lembrança	de
Lento	em
Livre	de
Louco	de, com, para, por
M	
Maior	de, entre
Manco	de
Manifestação	a favor de, contra, de
Manso	de
Mau	com, para, para com
Mediano	de, em
Medo	a, de
Menor	de
Misericordioso	com, para, para com
Molesto	a
Morador	em
Moroso	de, em

N	
Nascido	de, em, para
Natural	de
Necessário	a, para
Necessitado	de
Negligente	em
Negociado	com
Nivelado	a, com, por
Nobre	de, em, por
Noção	de, sobre
Nocivo	a
Nojo	a, de
Notável	em, por
Núpcias	com
Nutrido	com, de, em, por
O	
Obediente	a
Oblíquo	a
Obrigaçao	de
Ódio	a, contra, de, para com
Odioso	a, para
Ofuscado	com, de, por
Ojeriza	a, contra, por
Oneroso	a
Oposto	a
Orgulhoso	com, para com, de
Originado	de, em
P	
Paixão	por
Paralelo	a

Parco	de, em
Parecido	a, com
Pasmado	de
Passível	de
Peculiar	a
Pendente	de
Penetrado	de
Perito	em
Permissivo	a
Pernicioso	a
Pertinaz	em
Pesado	a
Pesar	a, de
Piedade	com, de, para, por
Pobre	de
Poderoso	para, em
Possível	de
Possuído	de
Posterior	a
Prático	em
Preferível	a
Prejudicial	a
Preocupação	com, de, em, para, para com, por, sobre
Preocupado	com, de, em, com, para com, por
Prestes	a, para
Presto	a, para
Primeiro	a, de, dentre, em
Prodígio	de, em
Propenso	a, para

Propício	a
Próprio	de, para
Protesto	a, contra, de
Proveitoso	a
Próximo	a, de
Q	
Qualificado	de, para, por
Queimado	de, por
Queixa	a, contra, de, sobre
Querido	de, por
Questionado	sobre
Quite	com, de
R	
Reanimado	a, para
Rebelde	a
Relacionado	com
Relativo	a
Rente	a, com, de
Residente	em
Respeito	a, com, de, para, para com, por
Rico	de, em
Rígido	de
Rijo	de
Rumo	a, para
S	
Sábio	em
São	de
Satisfeito	com, de, em, por
Saudade	de, por
Seco	de

Sedente	de, por
Seguido	a, de, por
Seguro	de, em
Semelhante	a
Sensível	a
Serviço	em
Severo	com, em, para com
Simpatia	a, para com, por
Situado	a, em, entre
Soberbo	com, de
Sóbrio	de, em
Sofrido	em
Solícito	com
Solidário	com
Solto	de
Sujo	de
Superior	a
Surdo	de
Suspeito	a, de
T	
Tachado	de
Talentoso	em, para
Tarjado	de
Tédio	a, de, por
Temente	a, de
Temerário	em
Temeroso	de
Temido	de, por
Temível	a
Temperado	com, de, em, por
Tenaz	em

Tendência	a, de, para
Teoria	de, sobre
Terminado	em, por
Terror	de, por, sobre
Testemunha	de
Tolo	de, em
Traidor	a, de
Transido	de
Transversal	a
Triste	com, de
U	
Último	a, de, em
Ultraje	a
Unânime	em
União	a, com, entre
Único	a, em, entre, sobre
Unido	a, a favor de, contra, entre
Unificado	em
Urgente	a, para
Útil	a, para
Utilidade	em, para
Utilizado	em, para
V	
Vacina	contra
Vaga	de, para
Vaia	a, contra, em
Vaidade	de, em
Vaidoso	de
Valioso	a, para
Valor	em, para

Vantagem	a, de, em, para, sobre
Vantajoso	a, para
Vazado	em
Vazio	de
Vedado	a
Venda	a, de, para
Vendido	a
Veneração	a, de, para, com, por
Verdade	sobre
Vergonha	de, para
Versado	em
Versão	para, sobre
Vestido	com, de, em
Veterano	em
Vexado	com, de, por
Viciado	em
Vidrado	em
Vinculado	a, com, entre
Visível	a
Vital	a, para
Viúvo	de
Vizinhança	com, de
Vizinho	a, com, de
Vocação	a, de, para
Voltado	a, contra, para, sobre
Vontade	para, de
Vulnerável	a

X	
Xequê	a
Xingado	com, de
Xodó	com
Z	
Zangado	com, por
Zelo	a, com, de, para com, por
Zeloso	com, para com
Zombaria	com
Zonzo	com, de



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Cooperação
**Representação
no Brasil**



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO
**DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA**